



Relatório de Actividades 2014

FICHA TÉCNICA

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Edição: 1ª edição

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA.....	5
PRIMEIRA PARTE	7
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSSEGUIDAS PELO ORGANISMO ...	8
SEGUNDA PARTE – AUTO - AVALIAÇÃO	10
1 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR).....	10
2 AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA	15
2.1 Metodologia.....	15
2.2 Avaliação Global da Estratégia Definida	16
2.2.1 Ao Nível do QUAR	16
2.2.2 Ao Nível do Plano de Actividades.....	18
Avaliação Global das Actividades	19
2.3 Avaliação por Unidade Orgânica.....	22
2.3.1 Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional.....	23
2.3.2 Direcção de Serviços de Ordenamento do Território	28
2.3.3 Direcção de Serviços do Ambiente.....	31
2.3.4 Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local.....	33
2.3.5 Direcção de Serviços de Fiscalização	36
2.3.6 Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativas e Financeira.....	38
2.3.7 Gabinete de Comunicação	44
2.3.8 Divisão da Cooperação Inter-Regional	46
2.3.9 Serviço Sub-regional de Portalegre	49
2.3.10 Serviço Sub-regional do Litoral.....	51
2.3.11 Serviço Sub-regional de Beja	54
2.3.13 Programa InAlentejo.....	56
3 UNIDADES HOMOGÉNEAS	58
4 PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	59
5 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	60
6 AFECTAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS .	61
6.2 Publicidade Institucional	64
7 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” EXTERNOS.....	65
7.1 Outros Indicadores de Satisfação	69
8 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO.....	70
9 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESVIOS.....	72
10 PLANO DE MELHORIAS	73

11	COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO ENTRE SERVIÇOS IDÊNTICOS	74
12	GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” INTERNOS	75
	TERCEIRA PARTE - CARACTERIZAÇÃO SOCIAL.....	82
1	SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL	82
2	RELATÓRIO DE FORMAÇÃO	89
	QUARTA PARTE – AVALIAÇÃO FINAL	94
1	APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	94
2	CONCLUSÕES PROSPECTIVAS	97
	ANEXO I - AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE CADA UNIDADE ORGÂNICA	98
	ANEXO II - PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	113
	ANEXO III - PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	120
	SIGLAS	138

NOTA DE ABERTURA

A CCDR Alentejo tem por missão «assegurar a coordenação e a articulação das diversas políticas sectoriais de âmbito regional, bem como executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações, ao nível da respectiva área geográfica de actuação».

Tendo como orientação a sua missão, a CCDRA pauta-se pela garantia do serviço do interesse público com dedicação, competência e rigorosa probidade assumindo a responsabilidade de desenvolver um trabalho que defenda continuamente o prestígio da instituição e dos seus trabalhadores, com permanente rigor, isenção e imparcialidade, com o compromisso de assegurar a concretização de um processo de melhoria contínua do serviço que presta, de modo que na instituição todos sejam uma referência de qualidade e confiança no que sabem e no que fazem.

Tendo em conta as orientações referenciadas e as atribuições que estão definidas nos normativos em vigor, são de referenciar algumas das actividades que tiveram relevância durante o ano de 2014.

Assim, o ano foi marcado pela preparação do Novo Programa Operacional para a Região, enquadrado na estratégia europeia definida para 2020. A preparação deste Programa decorreu com o envolvimento activo dos atores regionais, tendo sido submetido à aprovação da tutela e da Comissão Europeia, num processo dinâmico que culminou com a respectiva decisão de aprovação por parte da Comissão Europeia em Dezembro de 2014. Por outro lado, foi também um ano de referência para a consolidação do encerramento do Programa Operacional Regional 2007/2013 - INALENTEJO.

São ainda de destacar, pela sua importância estruturante, o enquadramento da rede secundária do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, no âmbito do INAlentejo e o início, dos trabalhos de “Implementação do Sistema de Informação do POR 2020”, enquadrada no desenvolvimento das tarefas no âmbito dos Grupo de Trabalho dos Sistemas de Informação Portugal 2020, com a coordenação da Agência de Desenvolvimento e Coesão e a participação de todos os Programas Operacionais.

Ao nível institucional, prosseguiu-se o trabalho permanente e continuado de proximidade com os órgãos da CCDRA (Conselho Regional e Conselho de Coordenação Intersectorial), com as Instituições e empresas da região, com as regiões da vizinha Espanha, no contexto

da cooperação inter-regional transfronteiriça, sendo de salientar as diversas operações tendentes à assunção da presidência da Eurorregião EUROACE pela CCDR Alentejo.

Na vertente do desenvolvimento sustentável, foram garantidos os procedimentos no âmbito dos processos inerentes à execução, avaliação e fiscalização, ao nível regional, das políticas de ambiente e de ordenamento do território.

Foi ainda dado enfoque à monitorização e execução do PROT Alentejo, sendo de salientar as actividades conducentes à actualização e melhoramento de dados e indicadores que constituem o Sistema de Informação Geográfica.

É também de referenciar o trabalho conjunto e o apoio que foi prestado à Administração local, no âmbito das atribuições previstas na legislação em vigor.

Em síntese, o ano de 2014 pautou-se por um bom desempenho da Organização, demonstrado pela boa consistência da estratégia, pelo bom alinhamento entre as actividades definidas em Plano e os objectivos do QUAR, o que permitiu alcançar resultados bastante positivos. É no entanto, de referenciar que só foi possível concretizar os principais objectivos estratégicos e operacionais da Instituição devido à proximidade e parceria estabelecidas com os principais actores regionais e ao assinalável empenho, capacidade de trabalho e sentido de serviço público demonstrado pelos colaboradores da CCDRA. O desenvolvimento regional é um processo dinâmico e contínuo que se constrói de forma partilhada com os outros. É desta forma que queremos continuar a construí-lo.

PRIMEIRA PARTE

1 INTRODUÇÃO

O presente Ciclo de Gestão deu continuidade aos trabalhos anteriormente delineados e procedeu ao arranque de diversos projectos novos. A preparação do novo Programa Operacional (2014-2020) e a sua implementação constituíram uma boa parte das tarefas a que esta CCDR teve que fazer frente em 2014.

O presente Relatório de Actividades e Auto-Avaliação, reflecte a operacionalização das estratégias perspectivadas nas orientações governamentais e de decisão interna com base nas necessidades da região. Foi preocupação da CCDR realizar uma auto-avaliação cuidadosa de acordo com o legalmente previsto na Lei 66-B/2007 de 28 de Setembro, bem como o Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro bem como com as restantes orientações da tutela.

Foi efectuada uma análise da estratégia definida com base nos resultados alcançados através da execução do Plano de Actividades previsto para 2014, por Unidade Orgânica e igualmente com base no cumprimento do Quadro de Avaliação e Responsabilização também relativo a 2014.

Este Ciclo tal como os anteriores envolveu toda a dimensão da CCDR Alentejo incluindo os seus serviços sub-regionais que se constituem como Unidades Homogéneas e reivindicou de todos os colaboradores um empenho forte e dinâmico de modo a alcançar os objectivos traçados. É de notar que quanto ao seu desempenho, o resultado final é superior a 100% e que ao nível dos seus recursos humanos a organização reduziu 8,4% dos mesmos.

2 ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSSEGUIDAS PELO ORGANISMO

No âmbito da Presidência do Conselho de Ministros compete à Secretaria-geral a coordenação do processo do SIADAP 1 das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. No ciclo de gestão relativo ao ano de 2014, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo desenvolveu o seu trabalho tendo por base as orientações emanadas essencialmente pelo novo organismo de tutela, pelos diversos diplomas legais, pelas orientações do governo, e pela estratégia definida internamente para sustentação de todo o exercício bem como dos recursos disponíveis e das opções internas que envolveram quer a presidência quer todos os dirigentes.

O planeamento e a posterior implementação do Programa Operacional 2014-2020 constituiu um importante desafio no conjunto das tarefas funcionais desta CCDR. Assim, foi necessário simultaneamente assegurar o acompanhamento, execução e avaliação do InAlentejo 2007-2013 e o arranque do novo Programa para além de assegurar todas as funções já inerentes ao organismo. O investimento em reforço das interligações com todos os parceiros sectoriais e a gestão das novas políticas municipais que requerem ainda maior participação sobretudo na sua fase inicial, constituíram grande motivo de empenho por parte de toda a CCDR.

O decurso da avaliação ocorreu com a participação de todos os colaboradores quer dirigentes e não dirigentes quer gestores de topo. Foi por isso um processo participado, que decorreu activamente e em que se contou com os contributos de todas as Unidades Orgânicas. Foram realizados questionários para avaliação dos graus de satisfação dos *stakeholders* internos incluindo dirigentes e *stakeholders* externos.

A estratégia definida pela CCDR para o ano 2014 sustentou-se em preocupações de âmbito ambiental em que as funções de fiscalização ou a tramitação de processos de contra-ordenação são essenciais para alcançar uma boa qualidade ambiental. O objectivo de conseguir uma gestão optimizada da utilização dos fundos estruturais foi igualmente motivo de grande empenho na organização. As relações internacionais também foram consideradas como factor de importância relevante na concretização deste período em análise, com especial interesse para as relações transfronteiriças.

Desta forma, os Programas, os objectivos e as actividades desenvolvidas asseguraram e dinamizaram o cumprimento da missão, da visão e da estratégia da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Missão

“Executar, no âmbito da respectiva área geográfica, as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar soluções e contribuir para a superação dos constrangimentos ao desenvolvimento económico e social da região, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis. A CCDRALentejo deve ainda assegurar a gestão dos fundos estruturais do Programa Operacional regional no contexto da política de coesão da U.E. e a dinamização da cooperação inter-regional e transfronteiriça”

Objectivos Estratégicos Plurianuais

OE 1 Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial

OE 2 Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outros investimentos públicos.

OE 3 Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados

OE 4 Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações

OE 5 Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional.

OE 6 Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos.

Objectivos Operacionais

Vector de Eficácia

OB.1 Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região.

OB 2 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais

OB 3. Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020

OB 4 Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados.

Vector de Eficiência

OB 5 Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações

OB 6 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, inter-regionais e transfronteiriços visando a competitividade do território

Vector da Qualidade

OB 7 Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral

OB 8 Melhorar a comunicação com os parceiros externos.

SEGUNDA PARTE – AUTO - AVALIAÇÃO

1 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

O QUAR apresentado, bem como o respectivo Plano de Actividades para o ano de 2014, constituíram-se como o suporte para a metodologia de avaliação levada a cabo pela CCDRA. Foi sempre preocupação que este instrumento contivesse em si a ideia de unidade organizacional e de linearidade de objectivos entre os diversos níveis de gestão. O cumprimento dos indicadores estabelecidos e respectivas metas constituíram a matéria de avaliação no caso do QUAR, para avaliar o grau de cumprimento da estratégia inicialmente definida.

O QUAR da CCDR Alentejo evidencia:

- A missão do serviço;
- Os objectivos estratégicos plurianuais determinados superiormente;
- Os objectivos anuais hierarquizados;
- Os indicadores de desempenho e respectivas formas de poderem ser verificados;
- Os meios disponíveis para proceder á verificação;
- O grau ou índice de realização dos resultados alcançados no cumprimento dos objectivos;
- Identificação dos desvios e suas causas;
- A avaliação final do desempenho do serviço;

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2014), proposto para a CCDR Alentejo foi aprovado pela tutela em 20 de Março de 2014.

Alteração de objectivos, indicadores e metas

A reformulação do QUAR carece de validação prévia da SGPCM e posterior aprovação pela tutela. Os pressupostos que fundamentam a reformulação do mesmo resultam da conjugação da alínea d) do art. 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, com o disposto no ofício Circular 13/GDG/08 da DGAEP.

Na sequência do segundo exercício de monitorização do QUAR 2014, a CCDR Alentejo apresentou um pedido de reformulação do mesmo. Propôs-se à consideração da SGPCM uma reformulação do Indicador 1/01 e do Indicador 2/01. A proposta de alteração do indicador

01/01 solicitava a alteração do ano de referência da fiscalização de procedimentos de controlo prévio de 2014 para 2012 e a proposta de alteração do indicador 02/01 ia no sentido de aumentar a meta e o valor crítico para valores superiores aos inscritos na versão de QUAR aprovada.

Dado que o pedido de reformulação do QUAR reunia maioritariamente as condições necessárias para aprovação ambas as propostas de alteração obtiveram autorização da tutela, passando a constar da nova versão do QUAR para 2014.

Em 03 de Novembro de 2014, a CCDR Alentejo solicitou novamente uma reformulação do QUAR 2014 na sequência de uma decisão favorável da Comissão Europeia sobre um pedido de alteração do Programa Operacional Regional do Alentejo 2017-2013. Esta solicitação reunia as condições necessárias para aprovação e implicou uma alteração da meta e do valor crítico do Indicador 8/04. A sua aprovação passou a constar igualmente da nova versão do QUAR para 2014.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANO : 2014

Ministério: Presidencia do conselho de Ministros_Secretaria Geral

Designação do Serviço: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Missão: «A CCDR Alentejo tem como missão executar, no âmbito da respectiva área geográfica, as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar soluções e contribuir para a superação dos constrangimentos ao desenvolvimento económico e social da região, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis. A CCDR Alentejo deve ainda assegurar a gestão dos fundos estruturais do Programa Operacional regional no contexto da política de coesão da U.E. e a dinamização da cooperação inter-regional e transfronteiriça»

Objectivos estratégicos (OE):

DESIGNAÇÃO

OE 1: Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial

OE 2: Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outros investimentos públicos.

OE 3: Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados

OE 4: Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações

OE 5: Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional.

OE 6: Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos.

Objectivos Operacionais

Eficácia 40,0

01 Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região Peso: 20%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio, pelas DSA e DSOT, concluídos em 2012			50%	10%	65%	30%		50,00%	100%	Atingiu
2 Índice de instauração de processos de contraordenação com base em autos de notícia por infrações ambientais (Nº total de processos instaurados/Nº de autos de notícia entrados em 2014, até 15 de outubro)x100			75%	5%	90%	30%		79,90%	100%	Atingiu
3 Taxa de pós avaliação de processos desenvolvidos na DSA			85%	5%	92%	40%		84,00%	100%	Atingiu

02 Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais Peso: 20%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
4 Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes previstas nos documentos de âmbito nacional e regional, face ao número total de alterações dos IGT.			30%	5%	40%	50%		32,50%	100%	Atingiu
5 Nº de Boletins "Alentejo Hoje - Políticas Publicas e Desenvolvimento Regional"		3	3	0	4	50%		4	125%	Superou

03 Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas publicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020 Peso: 25%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
6 Nº de dias para a apresentação à CE da proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014/2020			90	5	80	100%		90	100%	Atingiu

04 Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados Peso: 35%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
7 Taxa de cumprimento da regra do n+2			100%	2%	110%	50%		105,69%	114%	Superou
8 Taxa de execução do Programa INAlentejo		42%	75%	2%	80%	50%		75,18%	100%	Atingiu

Eficiência **40,0**

05 Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações Peso: 50%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
9 Índice de resposta de pareceres jurídicos das autarquias locais e suas associações (Nº total de pareceres emitidos/Nº de pedidos de parecer recebidos em 2014, até 15 de outubro)x100			75%	5%	88%	50%		82,80%	115%	Superou
10 Prazo de execução do estudo "Municípios da Região Alentejo – Relatório de Execução Financeira de 2013" - a contar de 01 de abril – em dias úteis			135	2	105	50%		126	108%	Superou

06 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território Peso: 50%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
11 Nº de Actividades de cooperação asseguradas;	19	22	18	3	22	60%		21	100%	Atingiu
12 Taxa de execução da II convocatória do POCTEP			50%	5%	61%	40%		60,49%	124%	Superou

qualidade **20,0**

07 Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral Peso: 40%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
13 Taxa de cobertura			80,0%	2,0%	95,0%	100%		89,00%	115%	Superou

08 Melhorar a comunicação com os parceiros externos Peso: 60%

INDICADORES	2011	2012	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado 31-12-14	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
14 Numero de dias para operacionalização de uma plataforma online para submissão de relatórios de emissões atmosféricas			180	30	145	100%		181	100%	Atingiu

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES:

04 Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados

05 Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações

06 Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território

08 Melhorar a comunicação com os parceiros externos

NOTA EXPLICATIVA

O Mapa de pessoal aprovado contempla a estrutura do Programa Operacional Regional – INALENTEJO

Recursos Humanos

Designação	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	160	160	0
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa	16	304	304	0
Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)	12	1044	960	-84
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18	18	0
Assistente técnico - (inclui técnicos de informática)	8	488	424	-64
Assistente operacional	5	70	65	-5
Total		2084	1931	-153

Recursos Financeiros

Designação	Planeados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	3.184.017	3.649.417	465.400
Despesas com Pessoal	2.979.769	3.401.079	421.310
Aquisição de Bens e Serviços	159.422	237.333	77.911
Outras Despesas Correntes	44.826	11.005	-33.821
PIDDAC	2.504.581	2.858.056	353.475
Outros valores	0	0	0
Total (OF + PIDDAC + Outros)	5.688.598	6.507.473	818.875

Indicadores Fonte de Verificação

- Ind.1: Registo das acções de fiscalização
- Ind.2: Relatórios elaborados
- Ind.3: Relatórios elaborados
- Ind.4: Relatório de registo das alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes dos documentos de âmbito nacional e regional
- Ind.5: Boletins elaborados
- Ind.6: Data de envio do documento
- Ind.7: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo
- Ind.8: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo
- Ind.9: Base de dados interna
- Ind.10: Data da informação que apresenta o estudo
- Ind.11: Base de dados interna
- Ind.12: Sistema de Informação FONDOS2007
- Ind.13: Numero de funcionários abrangidos por comprovativo médico.

Avaliação dos indicadores do QUAR

Parâmetros	Objectivos	Indicadores	Taxa de Realização Indicador	Avaliação qualitativa indicador	Avaliação Final
Eficácia	Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio, pelas DSA e DSOT, concluídos em 2012	100%	Atingiu	107,4%
		Índice de instauração de processos de contraordenação com base em autos de notícia por infrações ambientais (Nº total de processos instaurados/Nº de autos de notícia entrados em 2014, até 15 de outubro)x100	100%	Atingiu	
		Taxa de pós avaliação de processos desenvolvidos na DSA	100%	Atingiu	
	Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes previstas nos documentos de âmbito nacional e regional, face ao número total de alterações dos IGT.	100%	Atingiu	
		Nº de Boletins "Alentejo Hoje - Políticas Publicas e Desenvolvimento Regional"	125%	Superou	
	Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	Nº de dias para a apresentação à CE da proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014/2020	100%	Atingiu	
	Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados Relevante	Taxa de cumprimento da regra do n+2	114%	Superou	
Taxa de execução do Programa INAlentejo		100%	Atingiu		
Eficiência	Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações Relevante	Índice de resposta de pareceres jurídicos das autarquias locais e suas associações (Nº total de pareceres emitidos/Nº de pedidos de parecer recebidos em 2014, até 15 de outubro)x100	115%	Superou	
		Prazo de execução do estudo "Municípios da Região Alentejo - Relatório de Execução Financeira de 2013" - a contar de 01 de abril - em dias úteis	108%	Superou	
	Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território Relevante	Nº de Actividades de cooperação asseguradas;	100%	Atingiu	
		Taxa de execução da II convocatória do POCTEP	124%	Superou	
Qualidade	Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral	Taxa de cobertura	115%	Superou	
	Melhorar a comunicação com os parceiros externos Relevante	Numero de dias para operacionalização de uma plataforma online para submissão de relatórios de emissões atmosféricas	100%	Atingiu	

2 AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

2.1 Metodologia

No presente relatório é traduzido o desempenho da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo bem como a sua proposta de Auto-Avaliação relativa ao ano de 2014. O documento agrega toda a actividade da organização cujo enfoque se centra no grau de cumprimento dos seus objectivos e indicadores programados, bem como na eficácia de uso dos seus recursos financeiros e humanos. A apresentação gráfica dos resultados aliada ao texto explicativo do desempenho de cada uma das Unidades Orgânicas em que a organização se encontra constituída é a base metodológica de apresentação dos resultados.

As actividades levadas a cabo pelas várias unidades orgânicas, enquadram-se no contexto das competências atribuídas a cada uma delas, de acordo com os Programas, previamente definidos, em congruência e concorrendo para a observância e realização dos objectivos globais identificados no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização definido para a organização. A informação foi recolhida através de uma ficha com modelo próprio, em suporte informático a fim de permitir uma boa sistematização e um mais fácil tratamento dos dados. A cada Unidade Orgânica bastou indicar o valor de resultado alcançado para cada um dos seus indicadores de avaliação nessa mesma ficha e reenviá-la para a Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional, enquanto serviço responsável pela preparação deste processo, para posterior análise de resultados.

Matriz de Coerência dos Objectivos Estratégicos e Operacionais do QUAR

Objectivos Estratégicos QUAR	Objectivos Operacionais QUAR
OE1 - Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial	OP2 - Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais
	OP3 - Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020
OE2 - Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outro investimento público	OP4 - Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados
OE3 - Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados	OP1 - Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região
OE4 - Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações	OP5 - Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações
OE5 - Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional	OP6 - Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interrregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território
OE6 - Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos	OP7 - Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral
	OP8 - Melhorar a comunicação com os parceiros externos

2.2 Avaliação Global da Estratégia Definida

2.2.1 Ao Nível do QUAR

Coerência Objectivos Estratégicos e Operacionais do QUAR Contributo para os objectivos estratégicos dos resultados alcançados nos objectivos operacionais

Objectivos Estratégicos QUAR	Objectivos Operacionais QUAR	Avaliação Objectivos Operacionais	Avaliação Objectivos Estratégicos
OE1 - Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial	OP2 - Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	100,0	106,3
	OP3 - Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	112,5	
OE2 - Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos à região e de outro investimento público	OP4 - Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	100,0	100,0
OE3 - Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados	OP1 - Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	107,1	107,1
OE4 - Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações	OP5 - Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	111,3	111,3
OE5 - Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional	OP6 - Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	109,5	109,5
OE6 - Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos	OP7 - Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral	115,0	107,5
	OP8 - Melhorar a comunicação com os parceiros externos	100,0	

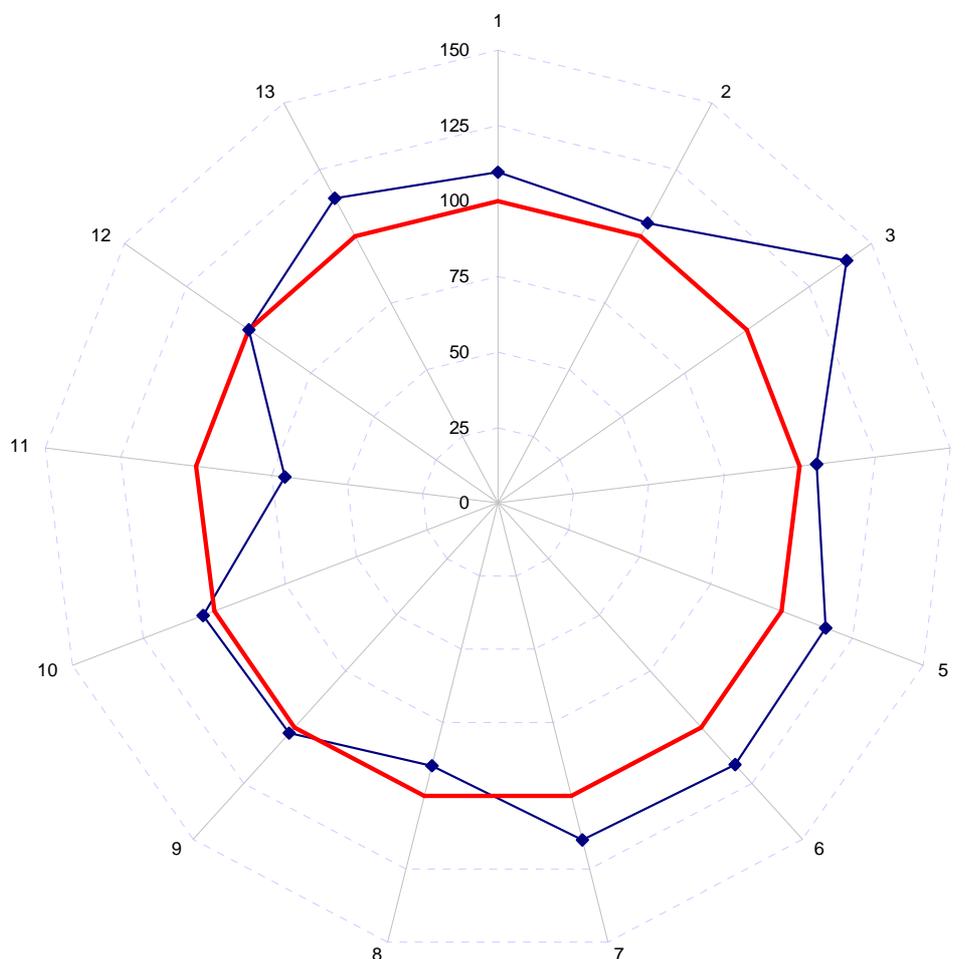
Todos os objectivos operacionais do QUAR de 2014 foram atingidos, tendo mesmo sido superado alguns deles, contribuindo desta forma para um bom resultado de implementação da estratégia definida, comprovada pelos resultados alcançados quanto aos objectivos estratégicos.

Avaliação Estratégica

Avaliação dos Objectivos Estratégicos de Intervenção	Avaliação
OE 1 Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial	106,3
OE 2 Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos á região e de outro investimento público	100,0
OE 3 Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados	107,1
OE 4 Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações	111,3
OE 5 Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional	109,5
OE 6 Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos	107,5

2.2.2 Ao Nível do Plano de Actividades

Avaliação dos Objectivos Operacionais



Objectivos Operacionais face ao índice 100

1 - Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	11 - Acompanhar a actividade da administração local
2 - Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	12 - Gestão de outros instrumentos financeiros
3 - Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas publicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	13 - Gestão de infracções ambientais
4 - Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	
5 - Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	
6 - Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	
7 - Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral	
8 - Melhorar a comunicação com os parceiros externos	
9 - Inovar nos processos internos de gestão	
10 - Fazer cumprir a aplicação dos instrumentos de gestão do território	

Avaliação Global das Actividades

O desempenho global da CCDRA, medido através da concretização das actividades de cada uma das suas Unidades Orgânicas, situou-se nos **106,0 %**, o que parece demonstrar uma boa consistência da estratégia, um bom alinhamento entre as actividades definidas em Plano e os objectivos do QUAR, bem como, uma boa articulação *top-down*, dado que ao nível do QUAR, o desempenho foi de **107,4%**

A avaliação das actividades globais da organização evidencia um bom grau de superação das mesmas (47,5%). Este resultado traduz um bom desempenho dos colaboradores e uma atenção centrada em objectivos por parte dos dirigentes para a estratégia programada. A superação das actividades em 2014 revelou-se inferior ao de 2013. Foram atingidos os resultados em cerca de 42.5% das actividades, o que somado representa 90,0% das actividades executadas com um bom resultado. O desempenho global apresenta-se ligeiramente inferior ao do ano 2013 embora demonstrando uma maior coerência de resultados pois a diferença entre actividades superadas e cumpridas não se apresenta tão dispare. Facto que é confirmado pela redução do valor do Desvio Padrão (38,2 para 24,0), o que denota uma menor dispersão. Cerca de 1,3% das actividades não apresentaram execução devido a causas várias. Quanto a esta variável o valor é inferior ao apresentado em 2013 o que denota uma acuidade ainda maior quanto ao cumprimento do inicialmente planificado. Em 8.8% das actividades não foi possível alcançar a meta. Embora tenha sido possível a redução do valor para este parâmetro, os motivos ligados com as restrições financeiras e de número de recursos humanos disponíveis conduziram à apresentação dum valor ainda próximo dos 10% apesar do esforço efectuado para não ocorrerem incumprimentos.

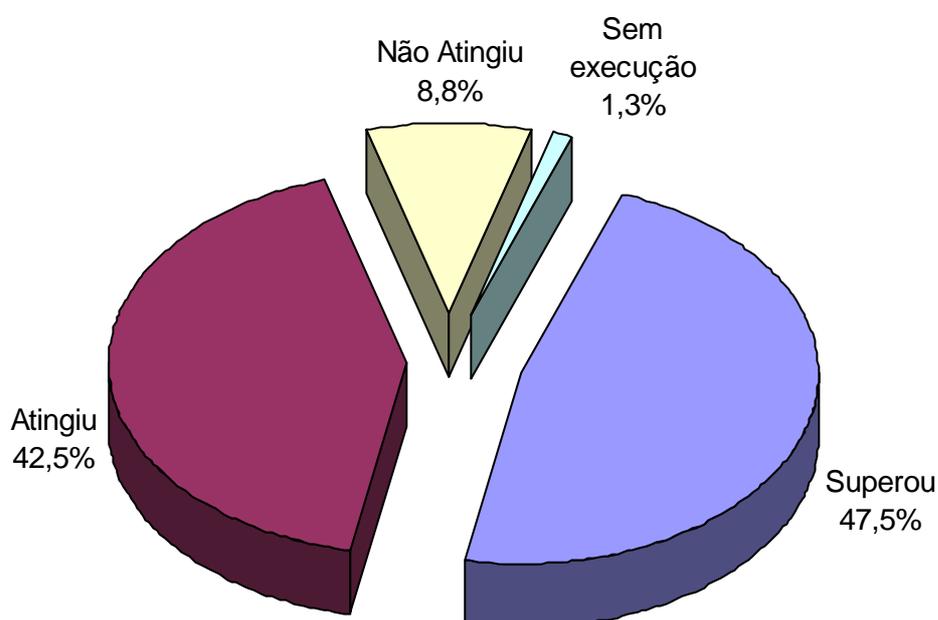
Avaliação das actividades por unidade orgânica

Avaliação	DSDR	DCI	DSOT	DSA	DSAJAL	dscgaf	GABC	DSF	SSP	SSB	ssl	inalentejo	CCDRA	CCDRA (%)
Superou	8	2	2	3	12	2	2	2	0	2	2	1	38	47,5
Atingiu	3	1	3	2	3	3	2	3	5	4	4	1	34	42,5
Não Atingiu	3	0	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	7	8,8
Sem execução	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1,3
Total	14	3	5	6	17	5	5	6	5	6	6	2	80	100
Avaliação Média	110,8	111,0	105,5	111,5	105,4	104,3	86,5	102,9	100,0	112,5	110,0	101,6	106,0	
Desvio Médio	19,2	7,3	6,8	13,2	17,6	5,1	34,6	14,7	0,0	16,7	13,3	1,6	14,3	
Desvio Padrão	30,4	10,4	9,7	17,1	28,9	6,6	49,7	21,2	0,0	20,9	16,2	0,0	24,0	

Avaliação das actividades da CCDR Alentejo

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	38	47,5
Atingiu	34	42,5
Não Atingiu	7	8,8
Sem execução	1	1,3
Total	80	100,0
Avaliação Média	106,0	
Desvio Médio	14,3	
Desvio Padrão	24,0	

Grau de realização das actividades das unidades orgânicas



2.3 Avaliação por Unidade Orgânica

No presente capítulo são apresentados os resultados obtidos ao nível de cada uma das Unidades Orgânicas.

São avaliadas as actividades quanto ao seu grau de desempenho e efectuada a respectiva representação gráfica.

A eficácia de cumprimento das actividades previstas em cada programa traduzirá o resultado do mesmo.

2.3.1 Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Análise dos Impactos do Subprograma 3 do PRODER e do PROVERE nos territórios de baixa densidade	106	106
	Análise dos movimentos pendulares no Alentejo (2001/2011)	100	
	Assegurar a representação da CCDR em órgãos e Grupos de Trabalho	119	
	Edição do Boletim "Alentejo Hoje"	118	
	Elaboração de zooms temáticos em domínios relevantes do desenvolvimento regional	69	
	Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional	122	
	Monitorização e avaliação da aplicação dos fundos comunitários no Alentejo	107	
Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	Elaboração da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo	198	149
	Elaboração da proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014-2020	100	
Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	Análise do mérito regional das candidaturas aos Sistemas de Incentivos	125	125
Melhorar a comunicação com os parceiros externos	Gestão do Fundo Documental da CCDR	86	86
Inovar nos processos internos de gestão	Gestão estratégica da CCDR	113	102
	Monitorização dos documentos de gestão estratégica da CCDR	90	
Fazer cumprir a aplicação dos instrumentos de gestão do território	Análise da componente socioeconómica e acessibilidades e logística em Instrumentos de Gestão Territorial	100	100
Avaliação Global		111	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No conjunto das actividades desenvolvidas em 2014 identificam-se duas tipologias – de continuidade e actividades novas.

No que concerne às actividades de continuidade destacam-se as acções no âmbito da recolha de informação estatística actualizada e da introdução da mesma na base de dados interna, do seu tratamento e disponibilização a todos os serviços, assim como selecção da informação a disponibilizar no site da CCDR.

Esta dimensão das actividades da DSDR é relevante dado que serve de suporte ao acompanhamento das dinâmicas regionais no âmbito da aplicação das políticas públicas.

Também a edição do boletim trimestral “Alentejo Hoje - Políticas Publicas e Desenvolvimento Regional”, foi realizada com a preparação de diversos conteúdos de responsabilidade técnica da DSDR, mas também a sua coordenação executiva e edição gráfica. Iniciou-se a abertura do Boletim à participação de outras entidades, públicas e privadas com responsabilidades específicas no desenvolvimento da Região.

Foi ainda assegurada a elaboração dos documentos da gestão estratégica da CCDR (QUAR 2014, Plano de Actividades 2014 e Relatório de Actividades 2013), bem como a monitorização trimestral do QUAR e semestral do Plano de Actividades.

Continuou-se a assegurar a avaliação do mérito regional dos projectos candidatos ao SI no âmbito do QREN.

Deu-se também continuidade à reorganização do Fundo Documental, sendo que esta recente (2013) responsabilidade da DSDR vai carecer de tempo e recursos para que possa vir a ser uma área efectivamente operativa da CCDR, seja no apoio aos serviços, seja na preservação do acervo histórico. Em 2014 foi já possível voltar a assegurar a catalogação e divulgação interna de todas as publicações recebidas, bem como iniciar o processo de catalogação do fundo fotográfico.

Como actividades mais relevantes assinalam-se:

Preparação do Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Dando continuidade aos trabalhos de 2013, tendo por base a estratégia de desenvolvimento regional para o período 2014-2020, consubstanciada no Plano de Acção Regional – Alentejo 2020 aprovado em 2013, uma das principais actividades realizadas em 2014 consistiu na

elaboração e subsequente aprovação do Programa Operacional Regional do Alentejo para o período 2014-2020, trabalho que foi desenvolvido de acordo com as orientações da tutela e sob coordenação da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP. Neste contexto, no decorrer do ano de 2014, foram efectuadas várias versões do Programa, que foram submetidas à aprovação da tutela e da Comissão Europeia, num processo dinâmico que culminou com a respectiva decisão de aprovação por parte da Comissão Europeia em Dezembro de 2014

Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo

Procedeu-se à preparação, divulgação, recepção, tratamento e análise de questionários sobre a investigação e inovação na região, análise e tratamento dos diversos contributos para a elaboração da Estratégia Regional de Especialização Inteligente para o Alentejo (EREI) e realização de diversos workshops. Os trabalhos incluíram a coordenação e articulação com as entidades nacionais, regionais e Comissão Europeia.

A elaboração do documento contou com a participação de múltiplas entidades e incluiu a disponibilização de diferentes versões online para consulta pública e a dinamização de workshops temáticos e workshops com a presença do perito da Comissão Europeia, o que resultou em diversos contributos, tendo em vista eventual acolhimento das propostas, considerações e comentários apresentados.

Deste processo de interacção foram realizados vários trabalhos de revisão do documento e propostas nele vertidas que culminou com a aprovação da versão final através de despacho conjunto dos Secretários de Estado do Desenvolvimento Regional, da Inovação, Investimento e Competitividade e da Ciência a 23.12.2014.

Outras actividades no contexto da programação dos FEEI

Salientam-se também os trabalhos desenvolvidos no contexto dos processos de avaliação ex-ante dos Programas Operacionais, incluindo não só a avaliação ex-ante do POR Alentejo 2020, que envolveu a apreciação dos diversos relatórios técnicos apresentados e sua integração no referido PO, como também a participação nos Grupos de Acompanhamento dos processos de avaliação ex-ante dos Programas Operacionais Temáticos (POCI, POSEUR, POISE e POCH).

O Alentejo no Contexto Europeu

Consistiu na elaboração de um relatório sobre a análise evolutiva do desempenho da Região face às médias da UE 28 e do País, em diversos parâmetros socioeconómicos e com algumas desagregações territoriais ao nível NUT III. Assim, foram considerados os

seguintes indicadores: PIB, PIBpc, VAB, Rendimento Disponível, Emprego, Desemprego, Intensidade Inovadora, Taxa de Emprego. Relativamente ao VAB e para os dados de 2010, foram realizadas análises comparativas sectoriais para agricultura, silvicultura e pesas; indústria; construção; comércio, alojamento e restauração; actividades financeiras; administração pública

Movimentos Pendulares no Alentejo

Conclusão dos trabalhos iniciados em 2013 sobre os movimentos pendulares no Alentejo, a partir do Censo 2011. Os resultados obtidos incluem abordagens das deslocações pendulares por motivo da deslocação, da atractividade do emprego, entre outras. Além das tabelas de suporte, as deslocações pendulares na região foram objecto de tratamento cartográfico, através do mapeamento das deslocações por motivos de emprego e de estudo; das deslocações por motivos de estudo; das deslocações por motivos de trabalho; das deslocações pendulares por motivos de trabalho em função do número de empresas com sede no município.

Relatório sobre “Dinâmica Empresarial Regional - Conclusão”

Dando continuidade ao relatório sobre o “Apoio ao Empreendedorismo no Alentejo” o trabalho desenvolvido durante 2014 suportou o racional subjacente ao POR Alentejo 2020, nomeadamente no domínio da Inovação e Conhecimento e na programação do Eixo 1 – Competitividade e Internacionalização das PME e do Eixo 3 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

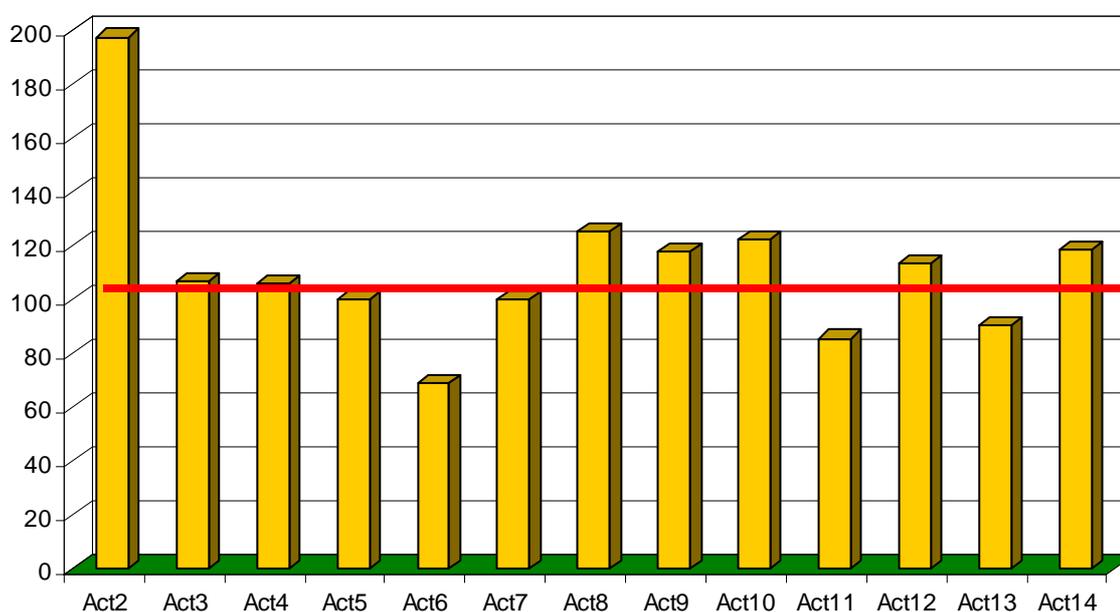
Com um horizonte temporal de 2014-2020, o trabalho consistiu na sistematização do referencial regional em termos de dinâmica empresarial, tendo por base o diagnóstico prospectivo regional e as orientações comunitárias e nacionais para o desenho de um quadro de intervenção para a promoção da qualificação e internacionalização de empresas e o fomento do empreendedorismo qualificado e criativo.

Outras actividades

Nas restantes actividades assinala-se as análises e respectivos pareceres sobre a componente socioeconómica, logística e acessibilidades em documentos programáticos e de gestão territorial; outras análises técnicas e emissão de pareceres no âmbito de instrumentos sectoriais de planeamento, com incidência regional, designadamente no âmbito da Estratégia Nacional para o Mar e do PROMAR; elaboração de diversos artigos para publicação no Boletim “Alentejo Hoje”; participação em diversas reuniões e eventos, em representação da CCDR Alentejo.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	8	57,1
Atingiu	3	21,4
Não Atingiu	3	21,4
Sem execução	0	0,0
Total	14	100,0
Avaliação Média	110,8	
Desvio Médio	19,2	
Desvio Padrão	30,4	



Actividades
Act1 - Elaboração da proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014-2020
Act2 - Elaboração da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo
Act3 - Monitorização e avaliação da aplicação dos fundos comunitários no Alentejo
Act4 - Análise dos Impactos do Subprograma 3 do PRODER e do PROVERE nos territórios de baixa densidade
Act5 - Análise dos movimentos pendulares no Alentejo (2001/2011)
Act6 - Elaboração de zooms temáticos em domínios relevantes do desenvolvimento regional
Act7 - Análise da componente socioeconómica e acessibilidades e logística em Instrumentos de Gestão Territorial
Act8 - Análise do mérito regional das candidaturas aos Sistemas de Incentivos
Act9 - Edição do Boletim "Alentejo Hoje"
Act10 - Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional
Act11 - Gestão do Fundo Documental da CCDR
Act12 - Gestão estratégica da CCDR
Act13 - Monitorização dos documentos de gestão estratégica da CCDR
Act14 - Assegurar a representação da CCDR em órgãos e Grupos de Trabalho

2.3.2 Direcção de Serviços de Ordenamento do Território

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Monitorizar a execução do PROT Alentejo	100	100
Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020	Acautelar a ponderação no âmbito dos instrumentos de gestão territorial das orientações das políticas públicas.	123	123
Fazer cumprir a aplicação dos instrumentos de gestão do território	Apoio técnico em matéria de gestão e aplicação de instrumentos de ordenamento do território.	100	102
	Emissão de pareceres técnicos	100	
	Gestão dos regimes jurídicos das restrições de utilidade pública REN e RAN	105	
Avaliação Global		106	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No âmbito do exercício das competências da CCDR salienta-se a Actualização e Melhoramento de Dados e Indicadores que constituem o SIG incluindo introdução de informação sectorial geo-referenciada, assegurando igualmente a continuação do processo de conversão para o sistema de referência ETRS89 da informação geográfica incorporada. Assegurar a execução de mapas, cartogramas e análise espacial para projectos desenvolvidos no âmbito da actividade da CCDRA.

Incorporação das orientações e directrizes do modelo territorial e normas orientadoras do PROT Alentejo através de alteração ou revisão de PDM.

Gestão do regime jurídico da REN e implementação de sistema de processamento de dados, com vista à melhoria da eficiência de resposta dos serviços centrais e sub-regionais, designadamente, na análise de processos relativos àquele regime.

Representação na entidade que gere o regime jurídico da RAN.

Concretização do sistema digital geo-referenciado de armazenamento da informação relativa aos Planos de Gestão Florestal aprovados na região Alentejo.

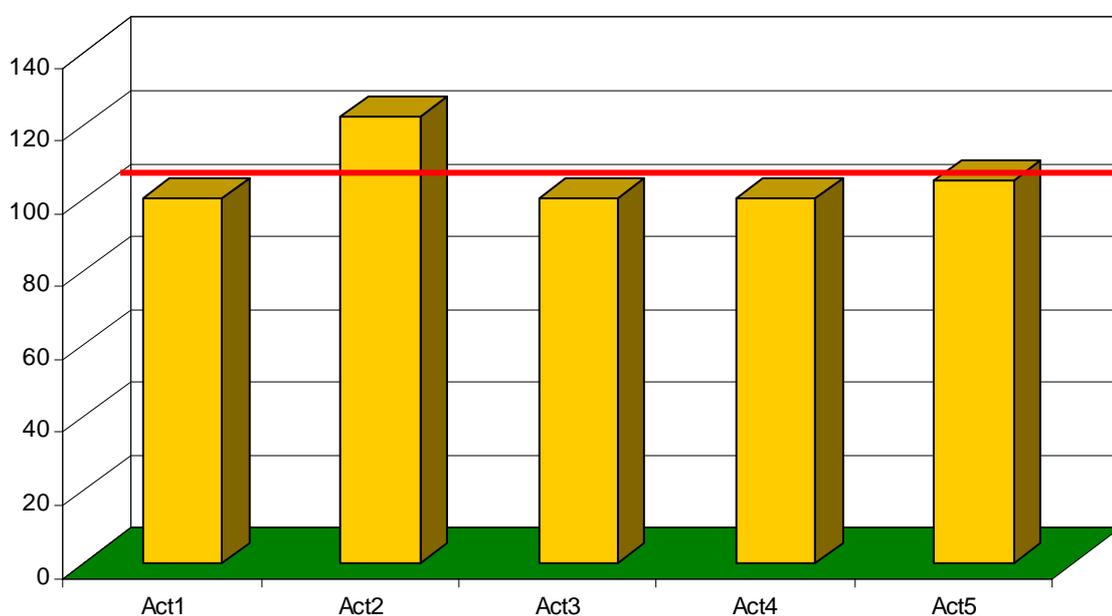
Georeferenciação e registo dos alvarás de loteamentos, provenientes das Câmaras Municipais, enviados pelas conservatórias do Registo Predial, com vista ao tratamento da informação para apuramento de indicadores de ordenamento do território.

Acompanhamento de instrumentos de gestão territorial.

Acompanhamento e dinamização, no âmbito de redes ou projectos nacionais, do apuramento progressivo de indicadores de dinâmicas urbanísticas e de turismo sustentável.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	40,0
Atingiu	3	60,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	5	100,0
Avaliação Média	105,5	
Desvio Médio	6,8	
Desvio Padrão	9,7	



Actividades

Act1 - Apoio técnico em matéria de gestão e aplicação de instrumentos de ordenamento do território.
Act2 - Acautelar a ponderação no âmbito dos instrumentos de gestão territorial das orientações das políticas públicas.
Act3 - Monitorizar a execução do PROT Alentejo
Act4 - Emissão de pareceres técnicos
Act5 - Gestão dos regimes jurídicos das restrições de utilidade pública REN e RAN

2.3.3 Direcção de Serviços do Ambiente

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Avaliação de mapas e planos de ruído	123	114
	Decisão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	140	
	Gestão de processos de licenciamento	95	
	Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	100	
	Realização de acções de pós-avaliação de projectos e actividades licenciados	111	
Melhorar a comunicação com os parceiros externos	Gestão de uma plataforma para submissão online de dados de autocontrolo de emissões atmosféricas	100	100
Avaliação Global		111	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

Avaliação ambiental de planos e de projectos: gestão dos processos de Avaliação de Impacte Ambiental, de Avaliação de Incidências Ambientais, de Avaliação Ambiental Estratégica de planos (excepto os PMOT), quer enquanto Autoridade de AIA, quer enquanto participante em Comissões de Avaliação. Foi desenvolvida a totalidade dos processos entrados, tendo sido respondidos em 90% do prazo legal cerca de 30% dos processos.

- Gestão de resíduos: avaliação de processos de licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros (incluindo averbamentos e renovações) e pareceres relativos a valorização agrícola de lamas, cujo resultado ficou aquém da meta estabelecida.

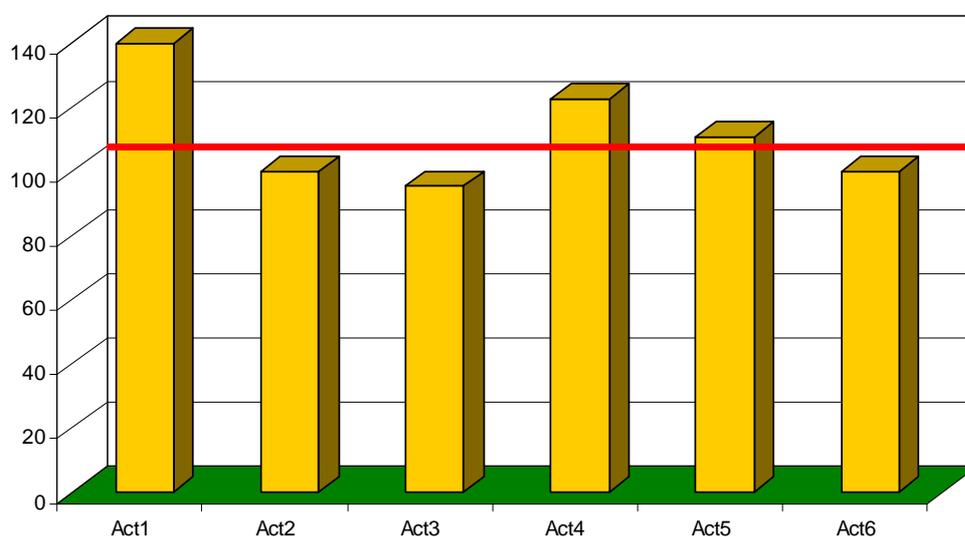
- Participação no processo de licenciamento de actividades industrial (REAI/SIR), pecuária (REAP) e extractiva, através da emissão de pareceres ambientais e da apreciação e aprovação de Planos Ambientais e de Recuperação de Pedreiras e consequente definição de cauções, atingindo-se um valor de 95% de processos participados.

- Execução de procedimentos de pós-avaliação dos projectos licenciados ou sujeitos a AIA, através de vistorias, visitas aos locais ou análise de relatórios exigidos na legislação em vigor, atingindo-se um valor superior a 90% de análise de todos os documentos recebidos.

- Implementação de uma plataforma para submissão online de dados de autocontrolo de emissões atmosféricas, facilitando a resposta à Administração dos operadores nesta área.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	3	50,0
Atingiu	2	33,3
Não Atingiu	1	16,7
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	111,5	
Desvio Médio	13,2	
Desvio Padrão	17,1	



Actividades
Act1 - Decisão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA
Act2 - Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica
Act3 - Gestão de processos de licenciamento
Act4 - Avaliação de mapas e planos de ruído
Act5 - Realização de acções de pós-avaliação de projectos e actividades licenciados
Act6 - Gestão de uma plataforma para submissão online de dados de autocontrolo de emissões atmosféricas

2.3.4 Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia	162	162
Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações	Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	125	115
	Acompanhar os processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e outros)	114	
	Apoio jurídico às autarquias locais	116	
	Desmobilização da informação para a base de dados da CCDR	109	
	Municípios da Região Alentejo - Relatório de Execução Financeira - 2013	108	
	Participação em reuniões de grupos de trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Jurídica, etc.)	125	
	Reuniões técnicas com as freguesias sobre matérias ligadas à administração local de índole jurídica e contabilístico-financeiro	117	
	Validação das prestações de contas e documentos previsionais - Municípios (plataforma SIIAL versus documentos contabilísticos)	110	
Melhorar a comunicação com os parceiros externos	Divulgação de informação processada pela DSAJAL	100	100
Inovar nos processos internos de gestão	Elaboração de pareceres e esclarecimentos de natureza jurídica aos Serviços da CCDRALentejo	111	111
Acompanhar a actividade da administração local	Actualização das fichas de Diagnóstico Financeiro (por município)	100	71
	Carregamento de informação financeira - Administração Local - bases de informação	103	
	Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"	30	
	Relatório Financeiro das Freguesias - Relatório de Execução 2008/2011	50	
Gestão de outros instrumentos financeiros	Cooperação técnica e financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares	100	100
Gestão de infracções ambientais	Decidir processos de contra-ordenação	113	113
Avaliação Global		105	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

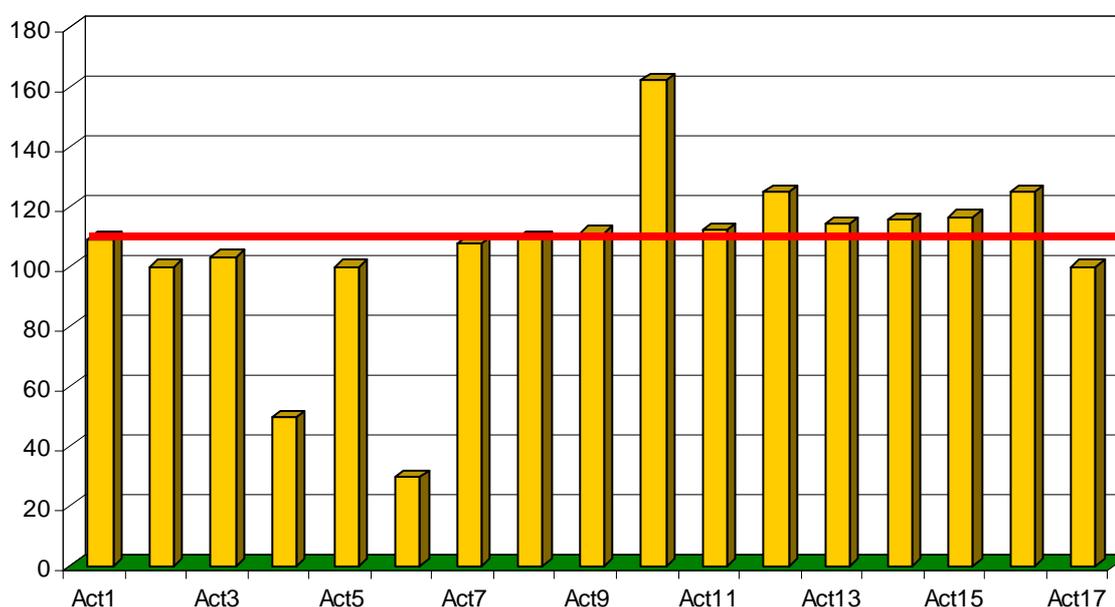
No respeitante às competências prosseguidas na Divisão de Apoio Jurídico (DAJ), é de realçar a superação das metas na emissão de pareceres jurídicos tanto aos serviços da CCDRA como às autarquias locais. É de sublinhar também a superação das decisões relativamente aos processos contraordenacionais. É de registar como factor positivo a

criação de um secretariado próprio para as contra-ordenações, bem como o acréscimo de colaboradores envolvidos nestas tarefas.

No que concerne às competências prosseguidas pela Divisão de Finanças Locais e Modernização (DFLM), é de realçar a superação das metas na elaboração do estudo titulado como “Municípios da Região Alentejo – Relatório de Execução Financeira – 2013”, no grau de execução das acções programadas no âmbito do apoio técnico às autarquias ao nível do plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais e na validação das prestações de contas e documentos previsionais (municípios) no SIAL (actividade de colaboração institucional entre a CCDR e a DGAL).

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	12	70,6
Atingiu	3	17,6
Não Atingiu	2	11,8
Sem execução	0	0,0
Total	17	100,0
Avaliação Média	105,4	
Desvio Médio	17,6	
Desvio Padrão	28,9	



Actividades
Act1 - Disponibilização da informação para a base de dados da CCDR
Act2 - Divulgação de informação processada pela DSAJAL
Act3 - Carregamento de informação financeira - Administração Local - bases de informação
Act4 - Relatório Financeiro das Freguesias - Relatório de Execução 2008/2011
Act5 - Actualização das fichas de Diagnóstico Financeiro (por município)
Act6 - Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"
Act7 - Municípios da Região Alentejo - Relatório de Execução Financeira - 2013
Act8 - Validação das prestações de contas e documentos previsionais - Municípios (plataforma SIAL versus documentos contabilísticos)
Act9 - Elaboração de pareceres e esclarecimentos de natureza jurídica aos Serviços da CCDRALentejo
Act10 - Instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia
Act11 - Decidir processos de contra-ordenação
Act12 - Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)
Act13 - Acompanhar os processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e outros)
Act14 - Apoio jurídico às autarquias locais
Act15 - Reuniões técnicas com as freguesias sobre matérias ligadas à administração local de índole jurídica e contabilístico-financeiro
Act16 - Participação em reuniões de grupos de trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Jurídica, etc.)
Act17 - Cooperação técnica e financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares

2.3.5 Direcção de Serviços de Fiscalização

O que se fez em 2014?

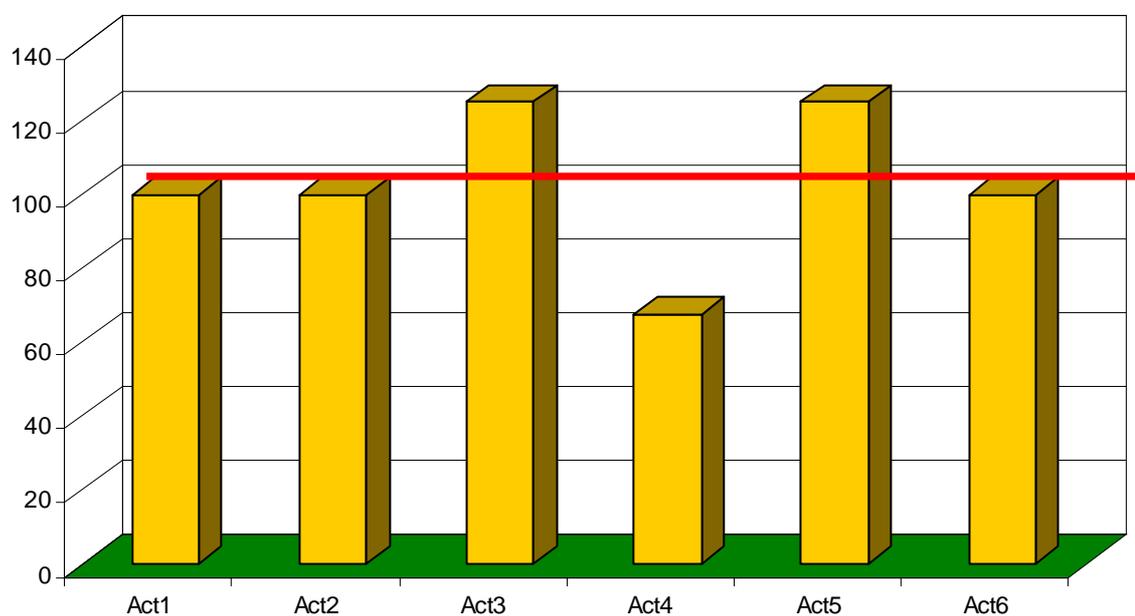
Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Fiscalização de procedimentos de controlo prévio	100	84
	Promoção de condutas ambientais correctas	68	
Gestão de infracções ambientais	Ação de Controlo de Resíduos Perigosos	125	125
	Cooperação com a GNR/SEPNA	125	125
	Fiscalização de acções submetidas a procedimentos de autorização da CCDRA (DSOT), no universo de processos tramitados em 2011/2012	100	100
	Fiscalização em matéria de ambiente/ordenamento do território	100	100
Avaliação Global		103	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

A DSF prosseguiu durante o ano de 2014 o exercício das competências que lhe estão atribuídas, sendo de realçar o bom desempenho ao nível da fiscalização em matéria de ordenamento do território onde conseguiu superar a meta definida em QUAR 2014. Ao nível dos autos de notícia, foram superados todos os níveis atingidos desde o ano de 2007, ano de criação da DSF.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	33,3
Atingiu	3	50,0
Não Atingiu	1	16,7
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	102,9	
Desvio Médio	14,7	
Desvio Padrão	21,2	



Actividades
Act1 - Fiscalização em matéria de ambiente/ordenamento do território
Act2 - Fiscalização de acções submetidas a procedimentos de autorização da CCDRA (DSOT), no universo de processos tramitados em 2011/2012
Act3 - Cooperação com a GNR/SEPNA
Act4 - Promoção de condutas ambientais correctas
Act5 - Acção de Controlo de Resíduos Perigosos
Act6 - Elaboração de revista informativa em formato digital

2.3.6 Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativas e Financeira

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral	Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores	115	115
Inovar nos processos internos de gestão	Actualização do inventário	100	102
	Concluir a implementação de Sistemas de Informação ao Trabalhador e de Apoio à Gestão	106	
	Continuação da implementação do POCP	100	
	Monitorização dos sistemas de software livre implementados na CCDRALentejo	100	
Avaliação Global		104	

1 Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

Recursos Humanos e Arquivo

Procedeu-se à coordenação de todos os processos inerentes à administração dos trabalhadores, nomeadamente respostas a: reclamações, processos de mobilidade, de candidaturas espontâneas, estágios profissionais, equiparação a bolseiro, estatuto trabalhador-estudante, acumulação de funções, rescisões por mutuo acordo, permissão genérica para conduzir viaturas, processos de aposentação, entre outras.

Também foi realizada a preparação e elaboração de quadros, mapas de pessoal, orçamento e levantamento de dados relativos aos recursos humanos, para a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros e para a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional.

Foi mantido e actualizado um conjunto de indicadores de gestão relativos aos recursos humanos da CCDR, possibilitando assim a sua análise, acompanhamento e gestão, no que respeita à introdução de todos os registos relativos à formação, actualizações dos processos individuais, na aplicação de Gestão de Recursos Humanos da QUIDGEST.

Elaborou-se o Balanço Social de 2013 e carregaram-se os quadros trimestrais do SIOE - Sistema de Informação e Organização do Estado de 2014 na plataforma existente para o efeito.

Em 2014 foi elaborado o Manual de Controlo Interno que constitui um instrumento fundamental na actual gestão pública, tendo como objectivo a definição de medidas de acção, conducentes à adopção e salvaguarda da informação relevada pela nova contabilidade, requerendo o estabelecimento de um conjunto de técnicas que apoiem a diminuição dos riscos inerentes à alteração das informações contabilísticas e potenciem o controlo das operações executadas pela CCDR Alentejo.

Ao nível da formação profissional foram ministradas várias acções de formação, para trabalhadores e dirigentes da organização.

A execução física do Plano de Formação 2014, com um volume total de 1844 horas de formação em 87 colaboradores, teve como objectivo o envolvimento de todos os colaboradores da CCDRA, abaixo discriminado:

Formação Interna: 1277 horas

Formação Externa: 519 horas

No âmbito da reorganização dos arquivos da CCDR, a qual contempla a avaliação, selecção e eliminação da documentação acumulada foram desenvolvidas várias tarefas. Esta actividade contempla a reorganização da gestão de informação, libertando os serviços de documentos sem valor para a organização, contempla ainda a adopção de uma linguagem comum de classificação com outros serviços/organismos do MAMAOT, objectivo traçado para toda a Administração Pública, conforme estabelece a RCM n.º 12 /2012 de 7 de Fevereiro. As intervenções foram a vários níveis e tiveram impacto nos documentos das seguintes unidades orgânicas: DSAF mais precisamente nos documentos do expediente, e dos recursos humanos, DSOT, e da ex DRAOT.

Desta actividade resultou a eliminação de 2435 pastas.

Ainda neste âmbito, em relação ao tratamento das Massas Acumuladas, este ano definiram-se quais as áreas que seriam alvo de intervenção, e as metodologias a aplicar. Fez-se a

identificação física, e analisaram-se alguns documentos de apoio ao relatório de massas já existentes.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, com a coordenação da DRHA implementou em 2014 o Balanced Scorecard (BSC), nesta sequência houve três acções de formação realizadas na CCDR, realizadas em 23 e 27 de Janeiro e 19 de Maio.

Foi implementado o mapa QUAR e analisado o relatório referente ao primeiro trimestre de 2014.

No âmbito da 6ª edição do Q-day Conference 2014, realizada em 18 de Setembro, a CCDRA foi distinguida com o Prémio Co-Inovação. Esta distinção visa reconhecer os clientes que mais têm contribuído para o processo de inovação e melhoria contínua das suas soluções tecnológicas.

A CCDR Alentejo tem valorizado e mostrado interesse em integrar jovens estagiários, nomeadamente estágios curriculares em colaboração com as escolas secundárias e universidades. No decorrer de 2014 estagiaram neste organismo 10 estudantes.

No decurso de 2014 foram elaboradas e aprovadas 5 candidaturas, no NET Emprego (IEFP) para 2 processos Contrato Emprego Inserção e 3 processos Contrato Emprego Inserção +.

Quanto ao sector do expediente foram tratados 17.342 documentos, dos quais 11.604 deram entrada na CCDR e 6.786 foram documentos que deram saída dos serviços.

Recursos Financeiros e Patrimoniais

Esta divisão tem competências na gestão orçamental (contabilidade e tesouraria) e de aprovisionamento, inventário, economato e apoio geral, gestão de candidaturas comunitárias, gestão, manutenção, conservação e segurança do património, instalações e equipamentos e gestão dos recursos informáticos.

Na área orçamental além da preparação e elaboração do Orçamento do ano seguinte, continuou-se a assegurar de forma eficaz o controlo e acompanhamento de toda a execução do Orçamento 2014 nas suas componentes de Funcionamento e Investimento, reporte mensal/trimestral/semestral à Direcção Geral do Orçamento de toda a informação solicitada via Circular da DGO, mais concretamente Alterações Orçamentais, Mapas de Pagamentos em Atraso, Mapas de Encargos Com Pessoal, Mapas de Origem e Aplicação de Fundos, Mapas de Unidade de Tesouraria, SIPI – Programação Material do PIDDAC, Balancetes (RIGORE), Mapas Previsão Mensal de Execução, Relatórios de Execução Orçamental.

Procedeu-se ainda à gestão da receita nas suas várias fontes de financiamento (Orçamento de Estado, Receita Própria, Receita Comunitária, Saldos Transitados), sendo de referir que apesar dos seus valores serem substancialmente inferiores ao ano anterior sobretudo no que respeita ao OE e RP, a CCDR Alentejo conseguiu através da gestão flexível do Ministério, cumprir integralmente todos os seus compromissos quer no que respeita a pessoal, quer a fornecedores, encerrando o ano de 2014 sem dívidas e pagamentos em atraso.

No ano de 2014 a CCDR Alentejo já funcionou em pleno com o POCP - Plano Oficial de Contabilidade Pública, dando assim cumprimento ao DL 232/97 de 3 de Setembro que tem como objectivo o controlo da regularidade financeira e execução orçamental. No ano de 2014 procedeu-se já à entrega da Prestação de Contas de 2013 em POCP.

No ano de 2014 na área orçamental procederam-se a 1 770 cabimentos, 1 788 compromissos, 2 965 processamentos, 63 alterações orçamentais, 768 guias de receita emitidas, 1 772 pagamentos e 774 recebimentos.

No que respeita ao património continuou-se com o processo de inventariação de todos os bens, nomeadamente no que respeita à sua valorização, fundamental para o serviço, agora que a CCDR trabalha em POCP. Todo este trabalho foi objecto de registo informático nos módulos de inventário e gestão de bens móveis.

No respeitante à gestão das candidaturas comunitárias efectuou-se o acompanhamento da execução das candidaturas aprovadas com a elaboração de pedidos de pagamento e adiantamento, reprogramações físicas e financeiras (PO Regional), elaboração de relatórios de progresso e mapas de controle. No ano 2014 a CCDR Alentejo submeteu nos respectivos sistemas de informação dos Programas 18 Pedidos de Adiantamento/Pagamento e 2 reprogramações físicas/financeiras.

Sistemas de Informação

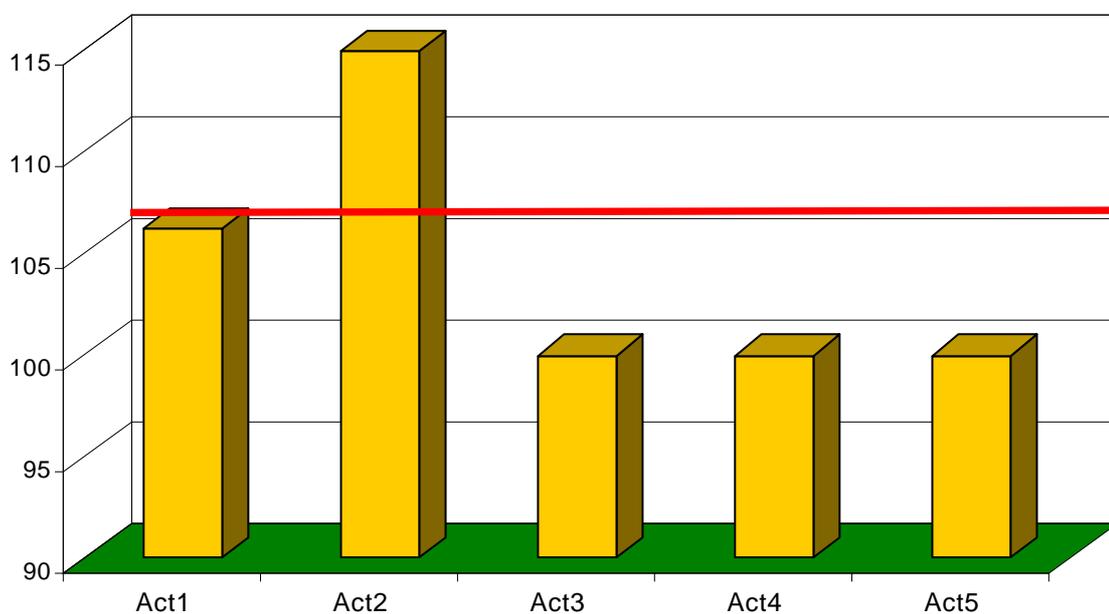
Quanto aos recursos informáticos continuou-se a realizar toda a gestão e manutenção ao nível da infra-estrutura, gestão e manutenção da aplicação de dados, segurança de dados da organização, apoio à gestão do sistema de informação do Programa Operacional (SIGPOA) e acompanhamento e monitorização do Sistema de Gestão Documental (SGD).

Procedeu-se ainda à actualização sistemática da informação ao nível do site e intranet da CCDR Alentejo, mediante cerca de 90 inserções.

Foram instaladas 5 novas aplicações, procedeu à realização de 9 actualizações de aplicações, 90 bugs/How registados no Bugzília, e deu resposta a 1 237 pedidos de assistência técnica submetidos pelos diferentes serviços da CCDR.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	40,0
Atingiu	3	60,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	5	100,0
Avaliação Média	104,3	
Desvio Médio	5,1	
Desvio Padrão	6,6	



Actividades
Act1 - Concluir a implementação de Sistemas de Informação ao Trabalhador e de Apoio à Gestão
Act2 - Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores
Act3 - Monitorização dos sistemas de software livre implementados na CCDRALentejo
Act4 - Actualização do inventário
Act5 - Continuação da implementação do POCP

2.3.7 Gabinete de Comunicação

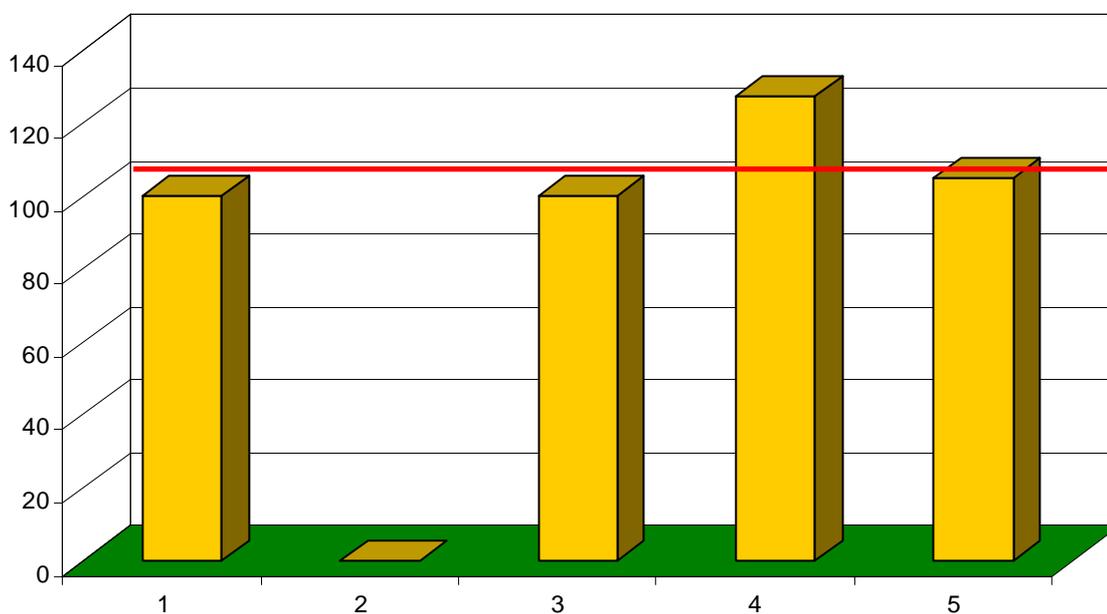
Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Melhorar a comunicação com os parceiros externos	Elaboração de conteúdos para a participação da CCDR em feiras e certames	100	83
	Elaboração de Notas de Imprensa	128	
	Elaboração de revista informativa em formato digital	0	
	Gestão da comunicação	105	
Inovar nos processos internos de gestão	Elaboração da Revista de Imprensa	100	100
Avaliação Global		87	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

Das actividades do Gabinete de Comunicação houve resultados que estiveram dentro do previsto como foi o caso da elaboração da revista de imprensa e da elaboração de conteúdos para Feiras e certames e houve resultados que superaram as expectativas como foi o caso das notas de imprensa e das notícias publicadas nos órgãos de comunicação social (regionais e nacionais).

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	40,0
Atingiu	2	40,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	1	20,0
Total	5	100,0
Avaliação Média	86,5	
Desvio Médio	34,6	
Desvio Padrão	49,7	



Actividades
Act1 - Elaboração da Revista de Imprensa
Act2 - Elaboração de revista informativa em formato digital
Act3 - Elaboração de conteúdos para a participação da CCDR em feiras e certames
Act4 - Elaboração de Notas de Imprensa
Act5 - Gestão da comunicação

2.3.8 Divisão da Cooperação Inter-Regional

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, inter-regionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	Dinamizar a actividade de cooperação transnacional e inter-regional	100	111
	Dinamizar as Comunidades de Trabalho transfronteiriças/ Eurorregiões EUROACE e EUROAAA	113	
	Gestão estratégica e operacional do POCTEP	121	
Avaliação Global		111	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No âmbito das competências de Organismo Intermédio e Coordenação Regional do POCTEP realizaram-se 108 operações de validação documental de despesas submetidas pelos beneficiários de projectos POCTEP, correspondendo a um montante de 1.8 milhões de euros de despesa total, o que originou uma elevação da taxa de execução do Programa no Alentejo de 41,5% no início do ano para 60.49% no final; foram efectuadas 9 verificações de execução física *in situ*; tramitadas 77 consultas escritas para alterações a projectos; apreciados 4 relatórios e pedidos de pagamento finais de outros tantos projectos; realizadas cerca de duas centenas de respostas e aconselhamentos a promotores por via electrónica e telefónica; e assegurada a participação em 5 reuniões dos órgãos de gestão convocados no decurso de 2014.

Promoveram-se ainda actividades de comunicação através da difusão de iniciativas, eventos e projectos POCTEP no programa radiofónico Eurorregiões em Notícia.

No contexto das actividades de Cooperação Transfronteiriça foram asseguradas as operações tendentes à assunção da presidência da Eurorregião EUROACE pela CCDR Alentejo; realizaram-se 3 Comissões Sectoriais da Euroace - Protecção Civil, Agricultura e Desenvolvimento Rural e I+D+i, tendo esta última originado a criação de um Grupo de Trabalho para a criação de uma RIS3 EUROACE, que reuniu em 2014 por mais duas vezes. No decurso do IV evento anual da Eurorregião EUROAAA, Andalusíadas, foi criado um grupo de trabalho para, de forma análoga, proceder à definição de uma RIS3 EUROAAA. Tendo por objectivo proceder à difusão e divulgação da imagem e dos objectivos e estratégias de desenvolvimento e afirmação e promoção da cooperação transfronteiriça no

âmbito das Euroregiões em que o Alentejo participa foram concretizadas 25 acções de promoção, publicidade e divulgação de cooperação transfronteiriça, entre as quais avultam acções de publicidade realizadas por entidades diversas que puseram em marcha projectos e intercâmbios de natureza maioritariamente cultural, desportiva e social.

Estas acções de divulgação e promoção incluem a coordenação temática de dois programas de rádio: um, designado Euroregiões em Notícia, com 10 edições semanais, com entrevistas temáticas, notícias de actividades transfronteiriças e música; o segundo, também com 10 edições, emitidas semanalmente e constituído fundamentalmente por pequenos spots com temáticas diversas. Estimam-se em mais de 50000 os potenciais ouvintes de ambos os programas.

Ainda no âmbito destas acções promoveu-se a exibição de duas exposições fotográficas pré-existentes, no âmbito da Euroregião EUROAAA, uma em Serpa, em que se exibiu *Al Hilo del Guadiana*, e outra em Barrancos, em que se mostrou *Andalusiadas*. O evento de Serpa foi composto ainda por uma feira de produtos tradicionais das regiões que compõem a EUROAAA. Colaborou-se na criação de produtos turísticos e cartográficos de difusão das Euroregiões: o Mapa Turístico da EUROACE, com 5 Rotas temáticas e informação regional, e o Mapa da EUROAAA, com figuração das regiões e informação económica, social e estatística.

Colaborou-se com contributos técnicos e conhecimentos específicos e aconselhamento no desenho do Plano de Acção do ATLA (desenvolvido pela Associação Terras do Lago Alqueva).

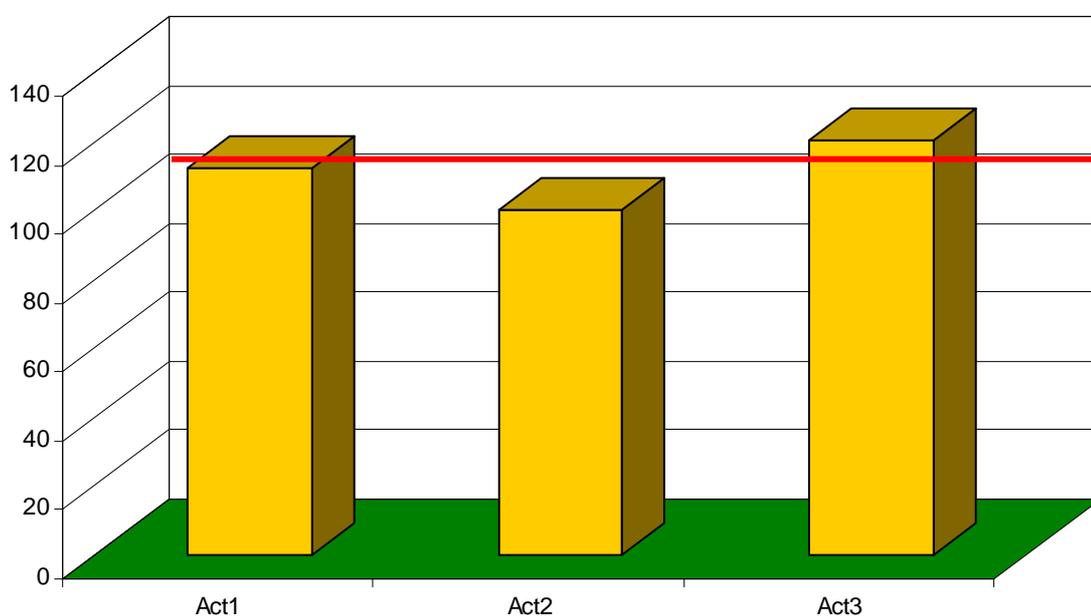
Concebeu-se, co-organizou-se e assegurou-se a presença do Alentejo na 11.^a edição dos OpenDays e assegurou-se a participação no Comité de Programação do novo Programa de Cooperação Transfronteiriça para o período 2014-2020, INTERREG V-A Espanha Portugal 2014-2020 (POCTEP), assim como no Comité de Programação do IEV MID-Atlantique que envolve Alentejo, Algarve e Madeira, Andaluzia e Canárias e Marrocos.

Houve ainda participação na preparação da VIII Reunião da Comissão Luso-Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça.

No âmbito das actividades de cooperação Transnacional e Inter-Regional destaca-se a participação na Estratégia Marítima do Atlântico e nos Programas relativos aos espaços em que o Alentejo se integra, como o MED ou o Espaço Atlântico ou a associações de que a CCDR é membro, designadamente a CRPM e as suas geográficas CAA e CIM, bem como em estruturas de reflexão como o Fórum do MAR ou a Oceano XXI.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	66,7
Atingiu	1	33,3
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	3	100,0
Avaliação Média	111,0	
Desvio Médio	7,3	
Desvio Padrão	10,4	



Actividades
Act1 - Dinamizar as Comunidades de Trabalho transfronteiriças/ Eurorregiões EUROACE e EUROAAA
Act2 - Dinamizar a actividade de cooperação transnacional e inter-regional
Act3 - Gestão estratégica e operacional do POCTEP

2.3.9 Serviço Sub-regional de Portalegre

O que se fez em 2014?

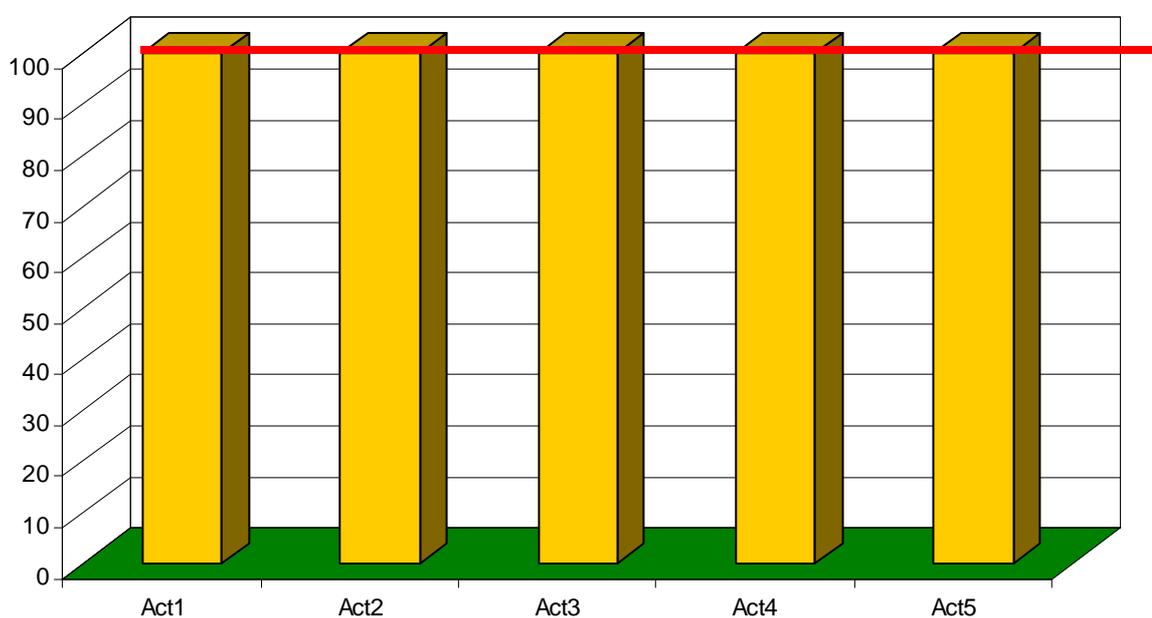
Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Redução de Passivos Ambientais	100	100
Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	Apreciação e acompanhamento de projectos INALENTEJO	100	100
Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, inter-regionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	100	100
Fazer cumprir a aplicação dos instrumentos de gestão do território	Participação em tomadas de decisão no âmbito do Ordenamento do Território	100	100
Gestão de outros instrumentos financeiros	Apreciação e acompanhamento de projectos de outros instrumentos financeiros	100	100
Avaliação Global		100	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

As actividades destes SSRegionais desenvolveram-se de forma normal, realizando as operações de fiscalização ambiental e de processos de Ordenamento do Território, as Conferências de Serviços e Conferências Decisórias necessárias, bem como o acompanhamento das alterações e revisões dos IGT(s) que estão propostas (a informação quantitativa seguiu para as respectivas DS). O acompanhamento da execução de investimentos co-financiados tem igualmente decorrido de forma normal. As metas e os objectivos têm sido atingidos e nesse sentido sente-se que os resultados do trabalho desenvolvido nestes SSRegionais são satisfatórios.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	0	0,0
Atingiu	5	100,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	5	100,0
Avaliação Média	100,0	
Desvio Médio	0,0	
Desvio Padrão	0,0	



Actividades
Act1 - Redução de Passivos Ambientais
Act2 - Apreciação e acompanhamento de projectos INALENTEJO
Act3 - Apreciação e acompanhamento de projectos de outros instrumentos financeiros
Act4 - Participação em tomadas de decisão no âmbito do Ordenamento do Território
Act5 - Apoio à gestão de outros programas de iniciativa publica

2.3.10 Serviço Sub-regional do Litoral

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Análise de processos de comunicação prévia no âmbito do RJREN entrados no SSL respeitantes à NUT III Alentejo Litoral	100	100
	Exploração da rede de estações de monitorização da qualidade do ar	100	
Melhorar a comunicação com os parceiros externos	Disponibilização ao público de dados da qualidade do ar	100	100
Fazer cumprir a aplicação dos instrumentos de gestão do território	Pareceres sobre as várias fases dos Instrumentos de Gestão Territorial (PGF)	123	123
Gestão de infracções ambientais	Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, no âmbito de situações detectadas ou monitorizadas pelo SSL e/ou de reclamações/denúncias recebidas	138	119
	Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, solicitadas ao SSL	100	
Avaliação Global		110	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No desempenho das competências da CCDR, este serviço sub-regional deu o seu contributo, nas áreas da fiscalização, ordenamento do território e ambiente. Na fiscalização, foram verificadas e acompanhadas, com a respectiva informação, todas as tarefas solicitadas pela DSF. Adicionalmente, no âmbito do procedimento de controlo prévio, foram efectuadas trinta e duas acções de verificação de processos REN, tendo com isso atingido uma taxa de 84% de execução. Na sua actividade de rotina, o SSL executou quarenta e uma acções de fiscalização das quais resultaram o levantamento de trinta e quatro autos de notícia devidamente instruídos e informados.

No Ordenamento do Território, todos os processos comunicação prévia, no âmbito do RJREN, entrados neste serviço foram analisados e concluídos neste serviço sub-regional. Todos os Planos de Gestão Florestal apresentados para os cinco concelhos do Alentejo Litoral, foram analisados e concluídos no SSL dentro dos prazos legais.

Na área do ambiente, o SSL tem a seu cargo a operação da rede fixa de monitorização da qualidade do ar e também da estação móvel adquirida no âmbito do projecto GISA. O ano de 2014, foi um ano em que surgiram algumas avarias na rede de estações fixas da CCDR Alentejo. As avarias decorrem do tempo de funcionamento dos equipamentos mas, também

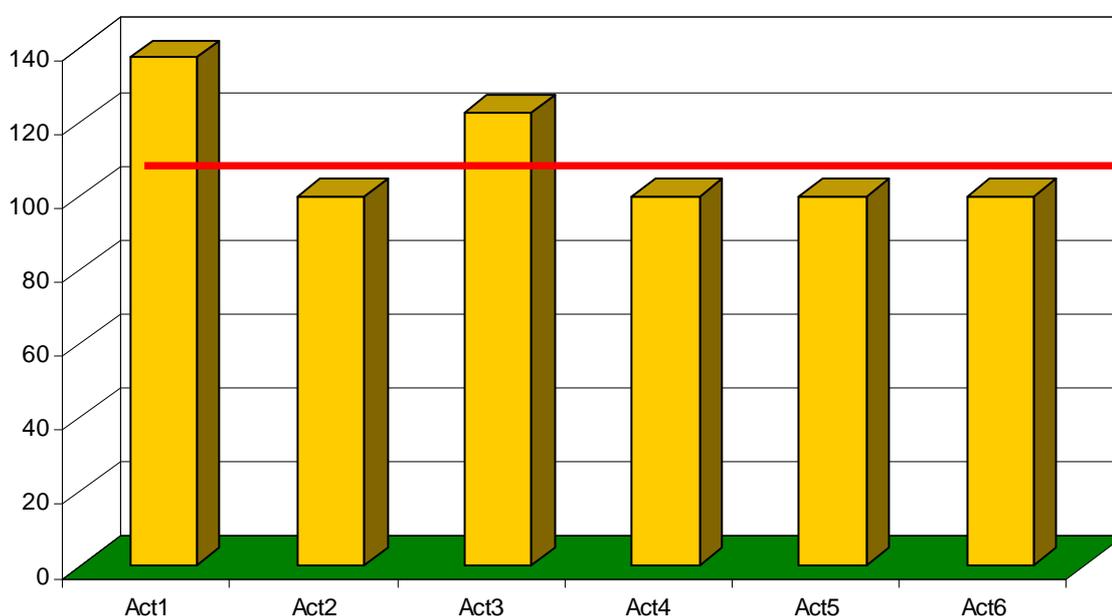
avarias de outra índole, nomeadamente resultantes de deficiente fornecimento de energia na estação de Monte Velho, que originou avarias por “queima” de componentes em alguns dos equipamentos. A demora na entrega de peças de substituição por parte dos fornecedores, nalguns casos mais de seis meses, fez com que a meta da taxa de eficiência ficasse no limite da margem de tolerância.

No ano de 2014 respondendo a convite endereçado à CCDR pela Universidade de Évora, participamos no projecto ALEX2014 (<http://www.alex2014.cge.uevora.pt/>), operando a estação móvel colocada na marina da Amieira onde esteve a medir desde 3 de Junho a 1 de Outubro.

O SSL também participou na Sub Comissão 3 para a Normalização, na vertente qualidade do ar, no seio da qual se faz a tradução das normas europeias com vista à publicação das mesmas em português.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	33,3
Atingiu	4	66,7
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	110,0	
Desvio Médio	13,3	
Desvio Padrão	16,2	



Actividades

Act1 - Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, no âmbito de situações detectadas ou monitorizadas pelo SSL e/ou de reclamações/denúncias recebidas
Act2 - Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, solicitadas ao SSL
Act3 - Pareceres sobre as várias fases dos Instrumentos de Gestão Territorial (PGF)
Act4 - Análise de processos de comunicação prévia no âmbito do RJREN entrados no SSL respeitantes à NUT III Alentejo Litoral
Act5 - Exploração da rede de estações de monitorização da qualidade do ar
Act6 - Disponibilização ao público de dados da qualidade do ar

2.3.11 Serviço Sub-regional de Beja

O que se fez em 2014?

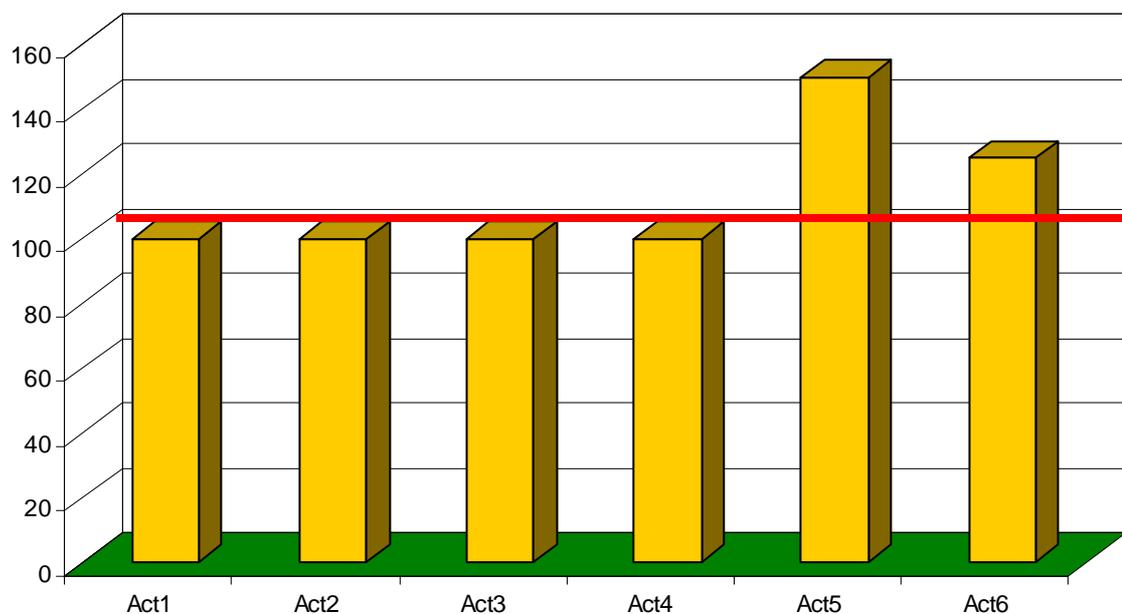
Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Ação de Controlo de Resíduos Perigosos	125	113
	Redução de Passivos Ambientais	100	
Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	Apreciação e acompanhamento de projectos INALENTEJO	100	100
Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, inter-regionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	Apoio à gestão de outros programas de iniciativa publica	150	150
Fazer cumprir a aplicação dos instrumentos de gestão do território	Participação em tomadas de decisão no âmbito do Ordenamento do Território	100	100
Gestão de outros instrumentos financeiros	Apreciação e acompanhamento de projectos de outros instrumentos financeiros	100	100
Avaliação Global		113	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

O SSB prosseguiu durante o ano de 2014 o exercício das competências que lhe estão atribuídas, sendo de realçar o bom desempenho ao nível do ordenamento do território e da fiscalização. Ao nível da fiscalização, superou largamente a meta definida em termos de QUAR 2014, no que dizia respeito á pós-avaliação de processos de REN e de licenciamento ambiental, tendo contribuído desta forma para que este objectivo fosse atingido ao nível da CCCR

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	2	33,3
Atingiu	4	66,7
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	6	100,0
Avaliação Média	112,5	
Desvio Médio	16,7	
Desvio Padrão	20,9	



Actividades
Act1 - Redução de Passivos Ambientais
Act2 - Apreciação e acompanhamento de projectos INALENTEJO
Act3 - Apreciação e acompanhamento de projectos de outros instrumentos financeiros
Act4 - Participação em tomadas de decisão no âmbito do Ordenamento do Território
Act5 - Apoio à gestão de outros programas de iniciativa publica
Act6 - Acção de Controlo de Resíduos Perigosos

2.3.13 Programa InAlentejo

O que se fez em 2014?

Objectivos Operacionais	Actividades	Avaliação Actividade %	Avaliação Objectivo %
Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados	Gestão do INALENTEJO	103	102
	Implementação do Sistema de Informação do POR 2020	100	
Avaliação Global		102	

1. Breve descrição das actividades e dos resultados mais relevantes

No que respeita à actividade “Gestão do INALENTEJO” pode-se referir que, no ano de 2014, persistiu a tendência de crescimento da execução, já iniciada no ano anterior, encarando-se como o ano de consolidação do encerramento do Programa Operacional, permitindo assim, a concretização ou superação das metas definidas, nomeadamente, no que se refere à “taxa de execução”, atingindo-se 75,18%, face ao valor programado.

O empenho na execução também se reflectiu no nível da certificação, superando-se o cumprimento da “regra do (n+2)”, com uma taxa de 105,69%.

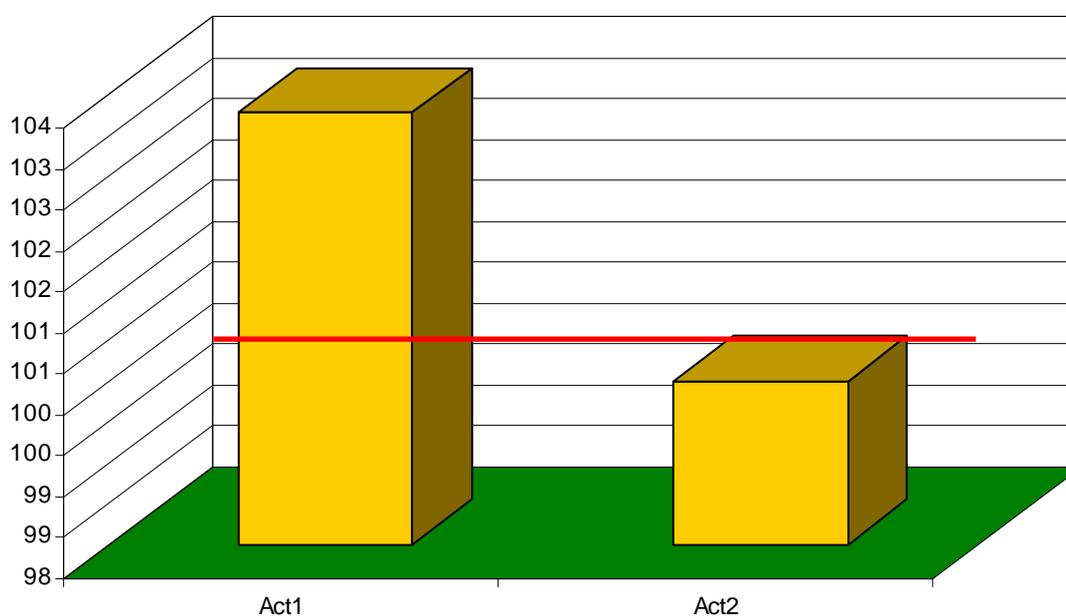
Foi também crescente o nível da aprovação/compromisso, com uma “taxa de aprovação” de 110,86%, tendo em conta o estabelecido no que respeita ao *overbooking*.

Outro aspecto relevante a destacar, será a apresentação da reformulação da proposta de reprogramação, que veio permitir o enquadramento da rede secundária do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, no âmbito do POR Alentejo, tendo sido, a mesma, considerada admissível em Julho de 2014, pela Comissão Europeia e aprovada pela sua Decisão C(2014) 7041, de 2 de Outubro.

A actividade de “Implementação do Sistema de Informação do POR 2020”, enquadra-se no desenvolvimento das tarefas no âmbito dos Grupo de Trabalho dos Sistemas de Informação Portugal 2020, com a coordenação da Agência de Desenvolvimento e Coesão e a participação de todos os Programas Operacionais. Na ocasião da monitorização do 1.º semestre, verificou-se a necessidade de proceder a um ajustamento no indicador e das suas metas, tendo em conta o enquadramento da situação e os factores envolvidos na preparação do Portal único de acesso, através do qual serão submetidas as candidaturas (articulação entre sistemas, preparação de regulamentos, circuitos da informação procedimentos, etc.

Avaliação das actividades

Avaliação	Actividades UO	
	Nº	%
Superou	1	50,0
Atingiu	1	50,0
Não Atingiu	0	0,0
Sem execução	0	0,0
Total	2	100,0
Avaliação Média	101,6	
Desvio Médio	1,6	
Desvio Padrão	0,0	



Actividades
Act1 - Gestão do INALENTEJO
Act2 - Implementação do Sistema de Informação do POR 2020

3 UNIDADES HOMOGÉNEAS

No âmbito estrutural a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo possui três serviços desconcentrados que constituem as suas unidades de Portalegre, Beja e Litoral.

Dado que estes serviços envolvem em si funcionalidades de carisma semelhante, podem os mesmos ser entendidos para efeitos funcionais como Unidades Homogéneas.

Seguidamente, apresenta-se uma tabela onde pode ser observado o desempenho de cada uma das referidas Unidades Homogéneas cujas competências funcionais são comuns:

Avaliação das Actividades						
Avaliação	SSP		SSL		SSB	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Superou	0	0,0	2	33,3	2	33,3
Atingiu	5	100,0	4	66,7	4	66,7
Não Atingiu	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sem execução	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	5	100,0	6	100,0	6	100,0
Avaliação Média (*)		100,0		110,0		112,5
Desvio Médio		0,0		13,3		16,7
Desvio Padrão		0,0		16,2		20,9

(*) - A avaliação de cada actividade é função dos seus indicadores, que por sua vez são avaliados com base no seu valor de ponto crítico, meta e peso.

Da análise pode observar-se que o grau de desempenho entre as três Unidades é semelhante, não surgindo entre elas valores que se destaquem em grande relevância.

4 PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

A CCDR Alentejo deu cumprimento integral à execução do Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado, uma vez que no cumprimento da legislação em vigor (DL 280/2007 de 07 de Agosto aditado pela Lei nº 55-A/2010 de 31 de Dezembro) procedeu até dia 30 de Março de 2014 ao envio à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros do mapa PGPI com a actualização dos planos de ocupação do espaço e de conservação e reabilitação de imóveis.

No Anexo II a este relatório é apresentada a respectiva Matriz Geral PGPI – PLANOS SECTORIAIS.

5 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As medidas de modernização administrativa contribuíram para promover uma maior aproximação da CCDR Alentejo aos seus *stakeholders* internos e externos.

Assim, no ano de 2014 efectuaram-se melhorias significativas ao nível do Sistema de Gestão Documental criando-se as condições para se proceder à assinatura digital de documentos com o acesso exterior (dirigentes) ao sistema. Este processo foi finalizado em 2014 entrando em produção em 2015.

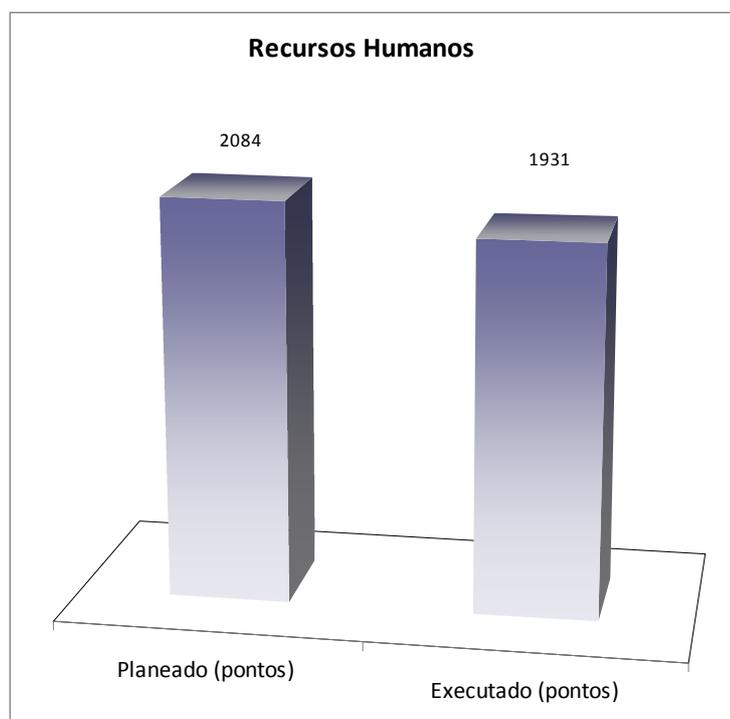
Iniciou-se também o processo de alteração do *site* ao nível técnico e de imagem, processo que só se concluirá em 2015.

Começou-se igualmente a trabalhar para se actualizar a página da INTRANET, processo que também só se conclui em 2015 no sentido de proporcionar a submissão de pedidos vários on-line (inscrições em seminários, acções de formação, preenchimento de questionários, entre outros).

Estas medidas além de adaptarem o serviço às novas tecnologias, permitem uma maior segurança na informação (confidencialidade, integridade, disponibilidade), permitem também a redução dos tempos de resposta e sobretudo uma poupança de custos pela significativa redução de papel a circular.

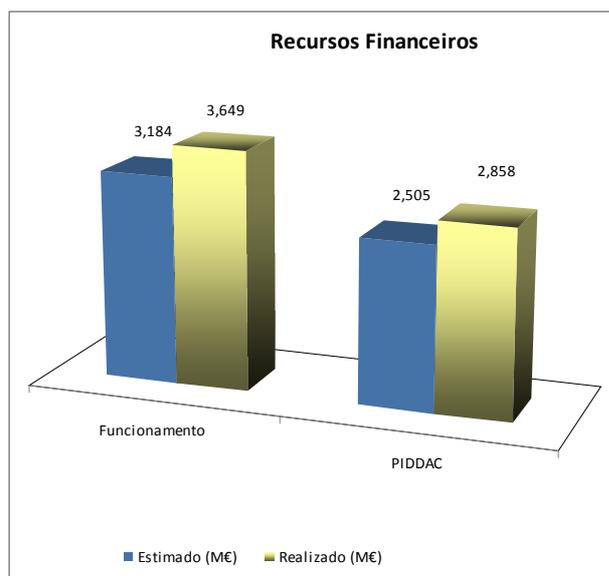
6 AFECTAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
<i>Dirigentes - Direcção superior</i>	20	160	160	0
<i>Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa</i>	16	304	304	0
<i>Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)</i>	12	1044	960	-84
<i>Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)</i>	9	18	18	0
<i>Assistente técnico - (inclui técnicos de informática)</i>	8	488	424	-64
<i>Assistente operacional</i>	5	70	65	-5
TOTAL		2084	1931	-153

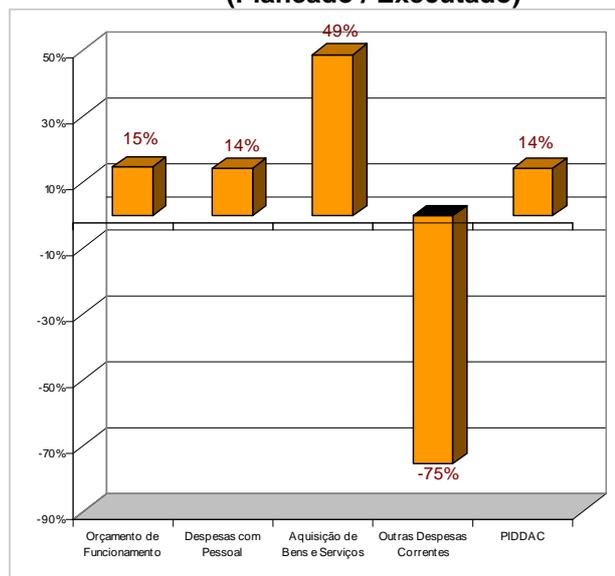


Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	3.184	3.649	465
PIDDAC	2.505	2.858	353

Recursos Financeiros



Desvios por rubrica orçamental (Planeado / Executado)



No ano de 2014 verificaram-se desvios no Orçamento quer na sua componente de Funcionamento, quer na componente de Projectos.

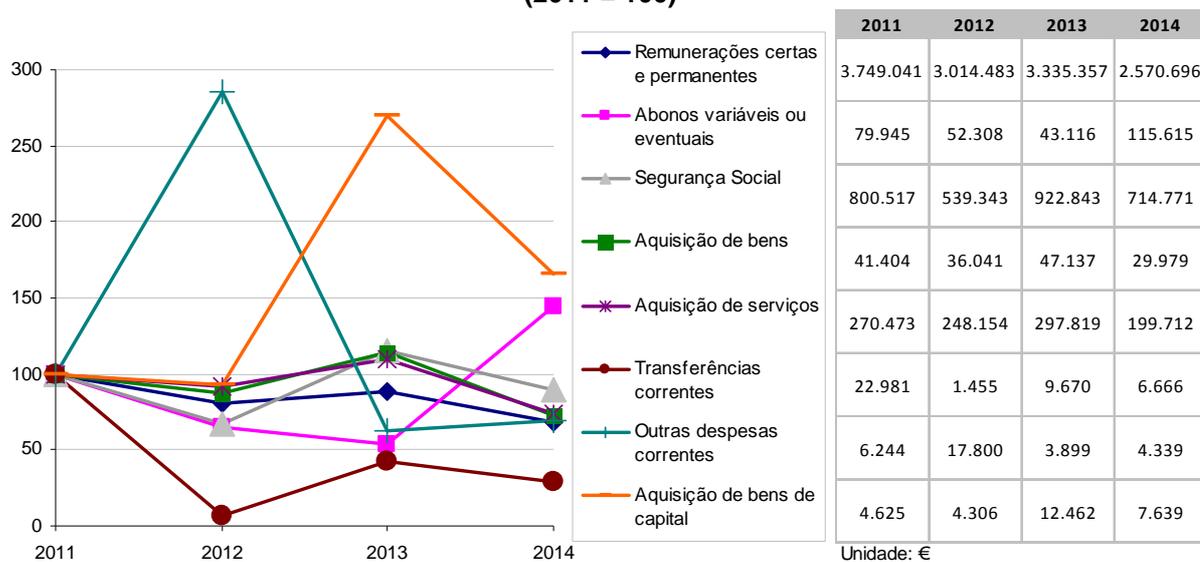
No que respeita à componente de Funcionamento a dotação de despesas com pessoal sobretudo no respeitante a Receitas Gerais registou logo à partida um deficit face à quebra bastante acentuada do plafond atribuído em sede de elaboração do orçamento. Quanto aos Bens e Serviços registaram igualmente um deficit orçamental face à necessidade de garantir dotação nas rubricas de despesas com pessoal cobertas por receitas próprias.

Estes desvios foram colmatados ao longo do ano por via da gestão flexível do Ministério, reforço orçamental e financeiro decorrente de ajustamentos efectuados por via do Orçamento Rectificativo e alteração orçamental entre sub-agrupamentos económicos do Orçamento.

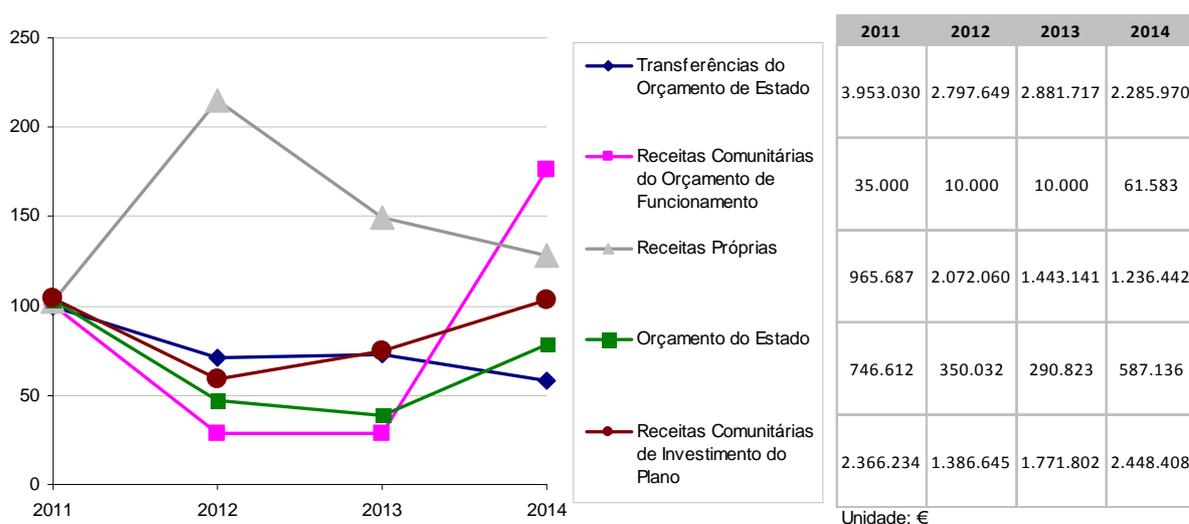
De referir ainda o desvio relativo às Outras Despesas Correntes em sentido contrário com o valor orçamentado superior ao valor executado, é explicado em parte pelo fato de aqui estar incluída a reserva, a qual não foi autorizada a sua utilização.

Relativamente ao PIDDAC, o valor executado foi superior ao valor orçamentado, situação que se explica pela existência de 9 pedidos crédito especial aprovados em 2014 para os projectos de Assistência Técnica do Programa Operacional Regional com 4 pedidos de crédito especial, Plano de Formação da CCDR Alentejo com 3 pedidos de crédito especial, e Estágios Profissionais na Administração Pública com a criação do projecto e aprovação de 2 pedidos de crédito especial. Esta situação reforçou o orçamento em termos orçamentais e financeiros.

Variação da despesa executada (2011 a 2014)
(2011 = 100)



Variação da receita executada (2011 a 2014)
(2011 = 100)



6.2 Publicidade Institucional

Nos termos dos artigos 10º e 11º da Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010, de 25 de Junho, as entidades pertencentes à administração central devem incluir no seu relatório de actividades uma secção especificamente dedicada à informação sintética sobre as iniciativas de publicidade institucional e a matéria relativa à publicidade institucional constante do mesmo relatório deve ser anualmente remetida ao Gabinete para os Meios de Comunicação Social (GMCS).

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo dá assim cumprimento ao estipulado e apresenta o conjunto de acções de publicidade institucional que foram efectuadas durante o ano de 2014. (Anexo III)

Todas as despesas apresentadas dizem respeito à rubrica 02.02.017 - Publicidade e mantêm a estrutura habitual de ano para ano.

A publicidade institucional subdividiu-se basicamente em três tipos distintos:

- Publicidade relacionada com o Programa Operacional Regional do Alentejo para divulgação e promoção, conforme o Plano de Comunicação aprovado para o próprio PO.
- Publicidade no âmbito da cooperação transfronteiriça relacionada com a promoção do POCTEP e GIT's nas respectivas áreas de referência Alentejo/Centro/Estremadura e Alentejo/Algarve/Andaluzia.
- Publicidade relacionada com as consultas públicas em matéria de avaliação de impacte ambiental, para publicação em jornais nacionais e/ou regionais e que em fase de análise processual tem obrigatoriedade de publicação decorrente do normativo legal.

7 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” EXTERNOS

A apreciação do grau de satisfação dos “*stakeholders*” externos baseou-se em inquérito dirigido a um universo de utilizadores cuja área de actuação envolve o Alentejo e/ou a Lezíria e que tenham tido pelo menos um contacto com a CCDR Alentejo. Trata-se de uma vasta tipologia de entidades quer oficiais quer privadas.

Metodologia de elaboração do questionário

O questionário é constituído por um leque de questões que abrangem as temáticas: Imagem da organização; Envolvimento e Participação; Acessibilidade e Produtos e Serviços.

As questões dirigem-se à opinião dos utilizadores externos face aos serviços prestados pela CCDR Alentejo, medida através do nível de satisfação e de avaliação face à qualidade da prestação dos serviços.

A escala de avaliação foi definida de 1 a 5, a que correspondem os níveis de satisfação/opinião que representam, respectivamente, opiniões qualitativas de: Não Satisfatório; A melhorar; Satisfatório; Bom e Excelente.

O grau de satisfação foi avaliado pela média aritmética dos valores obtidos para cada questão.

Metodologia de distribuição e recolha do questionário:

A Comissão tem vindo a constituir a base de dados dos seus stakeholders. O endereço de e-mail constitui um dos campos que para este trabalho se revelou de enorme utilidade. O questionário foi distribuído e recepcionado via internet e decorreu entre os dias 06-03-2015 e 25-03-2015.

Metodologia de tratamento da informação:

O tratamento da informação foi realizado em programa específico de análise de dados (SPSS), com utilização de estatísticas descritivas simples.

Resultados:

As perguntas contidas no questionário permitem cinco níveis de resposta, classificados de um a cinco, sendo a pontuação máxima aquela que corresponde à opinião mais favorável. O resultado de cada respondente é igual à média dos valores obtidos nas diferentes respostas válidas que, no seu conjunto, traduzem a média global da avaliação da CCDRA. Posteriormente, foram calculadas as proporções de respostas para cada um dos níveis definidos de 1 a 5.

Cronograma

Envio do questionário em 06 de Março de 2015.

Recepção das respostas, por parte dos inquiridos, até 25 de Março de 2015.

Tratamento da informação até 30 de Março de 2015.

Publicação dos resultados no relatório de auto-avaliação em 15 de Abril de 2015.



Presidência do Conselho de Ministros

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Inquérito de Satisfação

É muito importante para esta organização conhecer o grau de satisfação dos seus clientes face às suas necessidades e expectativas. Para isso, solicita-se o preenchimento deste questionário, ao qual se agradece que responda com sinceridade. As respostas são anónimas e confidenciais. A sua resposta ajudará a melhorar a nossa organização. Obrigado pela sua colaboração.

Tipo de Cliente:
 Administração Central
 Administração Local
 Associações / Agências
 Empresas
 Fornecedoros
 Cidadãos

Como avalia, numa escala de 1 a 5, o desempenho da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), nas seguintes vertentes:

1 = Não satisfatório | 2 = A melhorar | 3 = Satisfatório | 4 = Bom | 5 = Excelente

1 2 3 4 5 Não sabe

Imagem global da organização

1 - Desempenho da organização	<input type="checkbox"/>					
2 - Cortesia dos colaboradores para com os clientes da CCDRA Alentejo	<input type="checkbox"/>					
3 - Flexibilidade e autonomia dos colaboradores da CCDRA Alentejo para responder a solicitações	<input type="checkbox"/>					
4 - Disponibilidade e utilidade de serviços e informação on-line.						
A – Plataforma Rede de Conhecimento - Autarquias Locais	<input type="checkbox"/>					
B – Processos Reserva Ecológica Nacional	<input type="checkbox"/>					
C – Pagamentos à CCDR Alentejo	<input type="checkbox"/>					
5 – Condições de recepção e atendimento.	<input type="checkbox"/>					

Envolvimento e participação

6 - Utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões).	<input type="checkbox"/>					
7 - Existência de interlocutores responsáveis pelas relações com os clientes.	<input type="checkbox"/>					
8 - Participação dos agentes em processos de interesse regional.	<input type="checkbox"/>					

Acessibilidade

9 - Atendimento pessoal.	<input type="checkbox"/>					
10 - Atendimento telefónico	<input type="checkbox"/>					
11 - Atendimento por e-mail	<input type="checkbox"/>					

Produtos e serviços

12 - Satisfação global com os serviços prestados:						
A – Acompanhamento dos serviços da CCDRA na elaboração, alteração ou reunião de instrumentos de Gestão Territorial.	<input type="checkbox"/>					
B – Apoio da CCDRA aos requerentes na interpretação/ enquadramento dos instrumentos de gestão territorial e na gestão da Reserva Ecológica Nacional	<input type="checkbox"/>					
C – Aplicação dos regimes de Avaliação de Impacte Ambiental, regime de exercício da actividade industrial, regime de exercício da actividade pecuária e operação de gestão de resíduos.	<input type="checkbox"/>					
D - Esclarecimentos em matéria jurídica.	<input type="checkbox"/>					
E – Gestão e acompanhamento de programas com financiamento nacional ou comunitário	<input type="checkbox"/>					
F – Desempenho no âmbito da fiscalização.	<input type="checkbox"/>					
G - Prazo médio de pagamento a fornecedores.	<input type="checkbox"/>					
13 - Qualidade da informação disponibilizada	<input type="checkbox"/>					
14 - Tempo de resposta às solicitações	<input type="checkbox"/>					

Inquérito à satisfação dos utilizadores dos serviços da CCDR Alentejo - 2014

Ficha técnica

DESIGNAÇÃO	V_Absoluto	%
Universo (1)	491	100
Respostas	92	18,7
Não Respostas	399	81,3

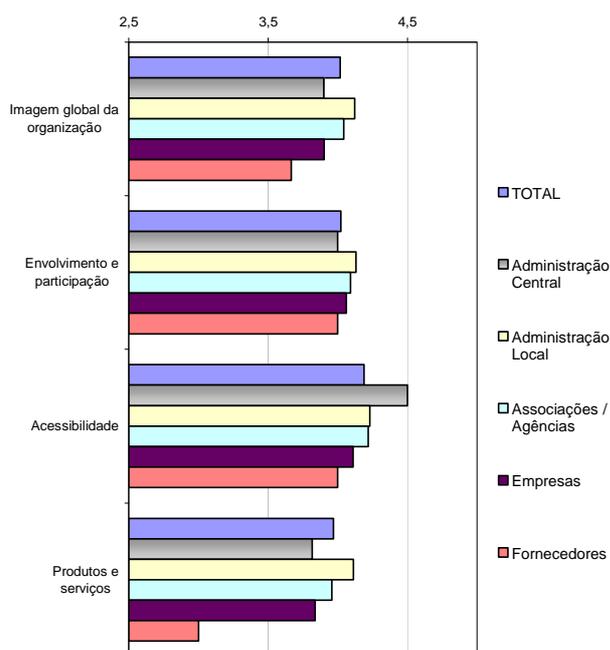
Inquérito realizado entre 06-03-2015 e 25-03-2015
 (1) Entidades cuja área de actuação envolva o Alentejo e/ou a Lezíria e que já alguma vez tenham contactado com a CCDR Alentejo.

RESULTADOS ESTATÍSTICOS

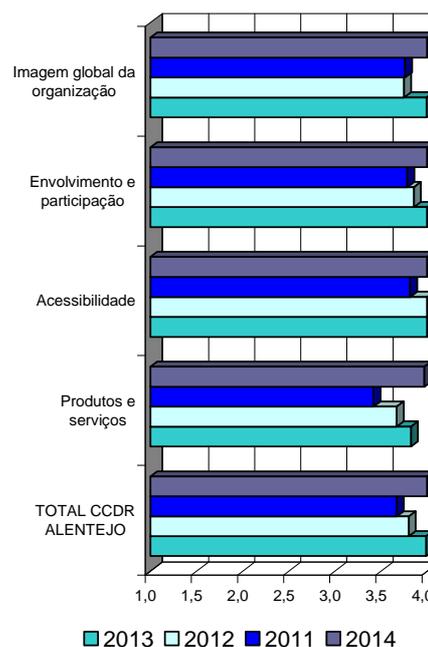
INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA CCDR ALENTEJO – 2014

Temáticas	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	N/S N/R %	Não satisfatório %	A melhorar %	Satisfatório %	Bom %	Excelente %	
Imagem global da organização	26,7	1,9	4,0	16,5	45,6	32,0	4,0
Envolvimento e participação	15,2	3,8	4,3	9,8	50,0	32,1	4,0
Acessibilidade	9,4	2,0	1,6	13,6	41,2	41,6	4,2
Produtos e serviços	31,0	1,9	3,0	18,0	50,3	26,8	4,0
TOTAL CCDR ALENTEJO	24,6	2,2	3,3	15,6	47,3	31,6	4,0

INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA CCDR ALENTEJO POR TIPO DE ENTIDADE CONSULTADA



RESULTADOS COMPARATIVOS 2011 a -2014



7.1 Outros Indicadores de Satisfação

Segundo o Decreto-Lei nº 74/2014 de 13 de Maio, os relatórios de actividades devem incluir indicadores que quantifiquem as solicitações de melhoria entradas e as respectivas respostas, a que se refere o nº 1 do art.º 39 (sugestões, críticas ou pedidos de informação de autores identificados devem ser objecto de análise e decisão e elaborada resposta com a maior brevidade possível). A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo teve a preocupação e manteve-se atenta aos procedimentos que permitam dar resposta ao cidadão. Assim, a presença de Livro Amarelo bem como a Caixa de sugestões permaneceram disponíveis ao cidadão para eventuais reclamações, sugestões ou ideias.

Sugestões, críticas ou pedidos de informação

Indicadores	Solicitações entradas	Respostas às solicitações entradas
Nº de reclamações registadas no livro amarelo	0	0
Taxa de decisões sobre reclamações registadas no livro amarelo	0	0
Taxa de sugestões acolhidas na caixa de sugestões existente no organismo (nº de sugestões acolhidas/nº de sugestões entradas)*100	0	0

8 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Em 2014 foi elaborado e aprovado o Manual de Controlo Interno que constitui um instrumento fundamental na actual gestão pública, tendo como objectivo a definição de medidas de acção, conducentes à adopção e salvaguarda da informação relevada pela nova contabilidade, requerendo o estabelecimento de um conjunto de técnicas que apoiem a diminuição dos riscos inerentes à alteração das informações contabilísticas e potenciem o controlo das operações executadas pela CCDR Alentejo.

O “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas” da CCDRA do Alentejo foi aprovado nos finais de 2010. Na sua origem está a Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 1 de Julho de 2009 e foi elaborado na observância do Guião aprovado pela mesma entidade em Setembro de 2009. O “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas” do INALENTEJO por sua vez foi aprovado no início de 2014.

Em 19 de Dezembro de 2014 foi elaborado o Relatório de Monitorização dos Planos e considerando que foram operadas alterações na estrutura funcional da CCDR do Alentejo e do Programa Operacional, verificou-se que algumas “Actividades” mudaram de Unidade Orgânica e, em consequência, de responsável, o que tornou os Planos desconformes com a nova estrutura funcional.

No ano de 2015, iremos proceder à actualização/revisão dos Planos, em primeiro lugar com a elaboração e aprovação de apenas um Plano conjunto e não dois. Em segundo lugar, através da identificação das áreas e actividades atribuídas a cada unidade orgânica, por forma, e em consequência, se reavaliarem os riscos de corrupção e infracções conexas bem como a correspondente qualificação da frequência, mecanismos implementados, medidas a tomar e atribuição de responsabilidade.

A revisão do novo Plano deverá processar-se durante o segundo semestre de 2015 e o relatório de acompanhamento/monitorização deverá ocorrer durante o último trimestre do ano, devendo este instrumento estar alinhado com o prazo de elaboração/apresentação do QUAR, à tutela.

Avaliação do Sistema de Controlo Interno

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	X			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?				
1.4 Estão claramente definidas valores éticos e de integridade que regem o serviço?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				13 % (SIADAP 2) e 87% (SIADAP 3)
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				49,7%
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	x			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	x			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável

GPP/DSAAO/DRHA - 01-01-2014

9 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESVIOS

Tal como em 2013, a CCDR Alentejo não apresenta desvios negativos ao nível do desempenho do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2014, conforme se pode observar através do quadro que apresentamos.

Dos oito objectivos operacionais foram superados cinco e os restantes três alcançaram o resultado de 100%, pelo que não ocorreram desvios negativos.

Para efectuar os cálculos necessários à obtenção destes resultados foram aplicados os critérios de superação previstos no respectivo QUAR. Os objectivos estratégicos foram todos superados, facto que demonstra um bom alinhamento entre os dois níveis de objectivos e uma preocupação global dirigida para o cumprimento da estratégia.

DESVIOS RELATIVOS AOS RESULTADOS DOS OBJECTIVOS DO QUAR 2014

Parâmetros	Objectivos	Desvios %	Tendência
Eficácia	Objectivo1	0,0%	↔
	Objectivo2	12,5%	↑
	Objectivo3	0,0%	↔
	Objectivo4	7,1%	↑
Eficiência	Objectivo5	11,3%	↑
	Objectivo6	9,5%	↑
Qualidade	Objectivo7	15,0%	↑
	Objectivo8	0,0%	↔

10 PLANO DE MELHORIAS

A Comissão de Coordenação alcançou no ano de 2014 um bom desempenho, não apresentando no seu Quadro de Avaliação e Referenciação qualquer objectivo não cumprido. A organização promoveu um bom alinhamento da sua estratégia e com isso alcançou resultados de bom nível. Para o ano de 2015 considera-se a necessidade de, apesar dos resultados alcançados, que venha a ser implementado o Plano agora apresentado. O mesmo decorre da identificação de necessidades por parte dos responsáveis pelos serviços, e a sua natureza e importância revelam poder vir a contribuir para uma maior eficácia e resultado final da organização mediante a sua concretização. Desta forma, é apresentado um mapa cujo conteúdo reflecte o que se entende como acções que poderiam contribuir para um reforço positivo do desempenho.

MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

Código	Áreas de Melhoria a Promover	Sugestões de Acções de Melhoria
1	Informática_ Software	Procurar dar resposta aos constrangimentos relacionados com o software disponível
2	Planeamento e Prospectiva	Melhorar o acesso aos dados estatísticos, nomeadamente através de contactos/canais de comunicação diretos (acordo, protocolo...) com as entidades produtoras de informação estatística: INE, DGE e outras.
3	Formação e Competências Técnicas	Realização de acções de formação específicas nas áreas do ambiente, ordenamento do território e fiscalização.
4	Gestão e Desenvolvimento Organizacional	Criar relações de trabalho mais articuladas e coordenadas com os serviços Sub-regionais da Comissão.
5	Recursos Humanos	Reforço dos recursos humanos nas áreas identificadas como carenciadas (proposta: avaliação da possibilidade de mobilidade interna temporária, para posterior opção de afectação definitiva).
6	Parque automóvel	Transferir para os Serviços Sub regionais algumas viaturas em bom estado de modo a permitir um superior desempenho, sobretudo nas equipas de fiscalização, pela natureza das suas funções.

11 COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO ENTRE SERVIÇOS IDÊNTICOS

Quanto à excelência de resultados obtidos refere-se uma menção que pela sua natureza, evidencia resultados muito positivos relativamente ao excelente desempenho da organização ao nível dos diversos serviços prestados, dos quais destacamos o seguinte:

“A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) foi distinguida, no passado dia 18 de Setembro, com o Prémio Co-Inovação no âmbito da 6ª edição do Q-Day Conference 2014, uma iniciativa pioneira promovida pela empresa Quidgest. Esta distinção visa reconhecer a vertente de inovação e melhoria contínua das suas soluções tecnológicas, em desenvolvimento na CCDR Alentejo.

Sob o tema "Decidir Melhor", o Q-Day Conference 2014 apresentou testemunhos de decisores que constantemente apostam na inovação e em modelos e sistemas de apoio à tomada de decisão.

"Reindustrialização e Crescimento Económico", "Gestão Pública no Pós-Troika", "Tecnologia, Emprego e Qualificação" e "Pensamento Estratégico nas Organizações" foram os temas em debate no Q-Day Conference.

A CCDR Alentejo esteve representada neste evento pelo Vice-Presidente, Dr. Rui Mendes, o qual foi orador convidado no painel "Pensamento Estratégico nas Organizações".

Évora, 23 de setembro de 2014”

A menção em causa foi motivo de publicação em diversos órgãos da imprensa escrita regional.

12 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS” INTERNOS

A motivação dos seus colaboradores e a contínua melhoria de qualidade dos serviços prestados pela Comissão de Coordenação da Região do Alentejo são factores de reconhecida importância interna. Para que possa observar de uma forma mais sustentada e baseada em resultados mensuráveis a organização efectuou também relativo ao seu desempenho em 2014 um inquérito para avaliação da satisfação de todos os colaboradores. Permitindo assim, simultaneamente, a **audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores quanto à auto-avaliação do serviço**

Entre os dias 12 a 20 de Fevereiro do presente ano, foi possível que todos os colaboradores pudessem manifestar o seu grau de satisfação face aos cinco grupos de questões considerados como mais importantes para a avaliação pretendida. Foi efectuado o apuramento das respostas, tendo sido obtidos os resultados constantes dos quadros e gráficos que apresentamos neste capítulo.

Metodologia de elaboração do questionário

O questionário é constituído por 25 questões, divididas por 5 áreas temáticas, que representam as componentes organizacionais para as quais se pretendem identificar o nível de satisfação dos colaboradores.

As questões foram escolhidas de leque vasto de posturas organizacionais, que representam as melhores práticas conhecidas. As questões foram sempre formuladas pela positiva. Desta forma, os respondentes manifestaram o seu grau de satisfação relativamente às práticas organizacionais, confrontadas com as consideradas ideais.

A escala de avaliação foi definida de 1 a 5, a que correspondem os níveis de satisfação medidos através da concordância com as questões colocadas, que abrangem as opiniões de: Discordo totalmente, Discordo parcialmente; Concordo; Concordo Muito; Concordo em Absoluto.

O grau de satisfação foi avaliado pela média aritmética dos valores obtidos para cada questão.

Universo de inquiridos:

Todos os funcionários e colaboradores da CCDRALentejo, incluindo os dos Serviços Sub-regionais de Portalegre, Beja e Alentejo Litoral, bem como todos os funcionários afectos ao Programa Operacional INALENTEJO.

Metodologia de distribuição e recolha do questionário:

O questionário foi distribuído via “e-mail” com a solicitação de preenchimento. Para os colaboradores que não possuíam endereço de correio electrónico foi assegurada a distribuição presencial.

A recolha foi efectuada pessoalmente tendo cada um dos respondentes introduzido o questionário em caixa previamente selada para o efeito, ao mesmo tempo que foi registado em lista nominal a efectivação das respostas. Em caso de ausência do colaborador, ocorreu uma segunda recolha dois dias depois, não se considerando as respostas obtidas após esse período.

Metodologia de tratamento da informação:

O tratamento da informação foi realizado em programa específico de análise de dados (SPSS), com utilização de estatísticas descritivas simples.

A análise foi desagregada em duas categorias de inquiridos:

- Dirigentes
- Não dirigentes

Resultados:

As perguntas contidas no questionário permitiam cinco níveis de resposta, classificados de um a cinco, sendo a pontuação máxima aquela que corresponde à opinião mais favorável. O resultado de cada respondente é igual à média dos valores obtidos nas diferentes respostas válidas.

Cronograma

O questionário decorreu entre os dias 12 a 20 de Fevereiro do presente ano.

**Inquérito à satisfação dos funcionários da CCDR
Alentejo - 2014 - Ficha técnica**

DESIGNAÇÃO	Valor Absoluto	%
Universo	175	100
Respostas	145	82,9
Respostas Validas	142	81,1
Branco	3	1,7
Nulos	0	0,0
Não Respostas	30	17,1
Trabalho de campo realizado entre 12 a 20 de Fevereiro de 2015		

CCDR Alentejo - Inquérito de Satisfação aos Colaboradores

É muito importante para esta organização conhecer o grau de satisfação dos seus colaboradores face às suas necessidades e expectativas. Para isso, solicita-se o preenchimento deste questionário, ao qual se agradece que responda com sinceridade, seguindo as instruções abaixo indicadas. As respostas são anónimas, confidenciais e não serão objecto de tratamento individual. A sua resposta ajudará a melhorar a nossa organização. Obrigado pela sua colaboração

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Trabalhador dirigente. Trabalhador não dirigente.

1. Avaliação da situação profissional

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
1. Sinto-me realizado(a) com as funções exercidas.	<input type="checkbox"/>				
2. A organização faz um bom aproveitamento das minhas competências.	<input type="checkbox"/>				
3. Tenho as condições materiais necessárias para exercer as minhas funções.	<input type="checkbox"/>				
4. A organização oferece-me condições que permitem conciliar a minha vida profissional com a minha vida familiar.	<input type="checkbox"/>				
5. Tenho uma ideia muito clara do que a organização espera de mim.	<input type="checkbox"/>				

2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
6. Considero o meu serviço (unidade orgânica) bem organizado.	<input type="checkbox"/>				
7. Participo em reuniões periódicas sobre avaliação e/ou fixação de objectivos para o serviço.	<input type="checkbox"/>				
8. Grande parte do meu trabalho é desenvolvida em equipa.	<input type="checkbox"/>				
9. O responsável pelo meu serviço promove a motivação dos colaboradores.	<input type="checkbox"/>				
10. O meu relacionamento profissional com os colegas é excelente.	<input type="checkbox"/>				

3. Avaliação da política de recursos humanos

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
11. A organização proporciona-me boa formação profissional.	<input type="checkbox"/>				
12. A aplicação do sistema de avaliação na minha organização reconhece o mérito.	<input type="checkbox"/>				
13. A afectação dos recursos humanos tem em conta as competências individuais.	<input type="checkbox"/>				
14. O responsável do meu serviço encoraja a minha participação em acções de formação.	<input type="checkbox"/>				
15. São-me proporcionadas oportunidades para ganhar novas competências.	<input type="checkbox"/>				

4. Avaliação do envolvimento com a organização

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
16. A minha experiência profissional é aproveitada para o desenvolvimento da organização.	<input type="checkbox"/>				
17. Tenho autonomia para tomar decisões.	<input type="checkbox"/>				
18. Sinto-me motivado(a) para novos desafios profissionais.	<input type="checkbox"/>				
19. Sinto-me respeitado(a) como pessoa e como profissional.	<input type="checkbox"/>				
20. Sinto-me bem informado(a) sobre a estratégia e o que se passa na organização.	<input type="checkbox"/>				

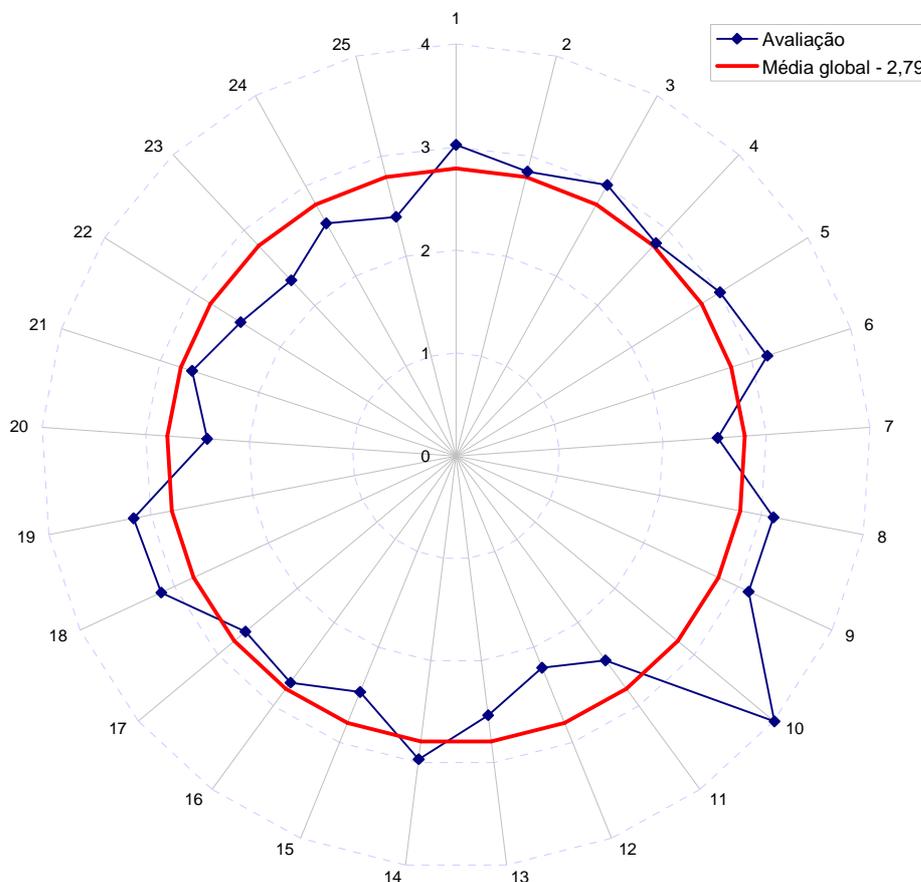
5. Avaliação global da organização

<i>1= Discordo totalmente 2= Discordo parcialmente 3= Concordo 4= Concordo muito 5= Concordo em Absoluto</i>	1	2	3	4	5
21. A minha organização é bem gerida.	<input type="checkbox"/>				
22. A articulação entre as diferentes unidades da organização é boa.	<input type="checkbox"/>				
23. A comunicação dentro da organização é fluente e permite-me estar sempre bem informado..	<input type="checkbox"/>				
24. Considero que os utentes da organização estão muito satisfeitos.	<input type="checkbox"/>				
25. Na minha organização é estimulada a iniciativa dos colaboradores.	<input type="checkbox"/>				

RESULTADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS - 2014

Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
I. Avaliação da situação profissional	10,8	19,9	40,9	21,7	6,8	2,94
1 - Sinto-me realizado(a) com as funções exercidas	7,1	21,3	43,3	19,1	9,2	3,0
2 - A organização faz um bom aproveitamento das minhas competências	14,2	24,1	33,3	19,9	8,5	2,8
3 - Tenho as condições materiais necessárias para exercer as minhas funções	7,1	17,0	46,8	26,2	2,8	3,0
4 - A organização oferece-me condições que permitem conciliar o trabalho com a vida familiar	13,4	19,0	43,0	21,1	3,5	2,8
5 - Tenho uma ideia muito clara do que a organização espera de mim	12,1	17,9	37,9	22,1	10,0	3,0
II. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	11,2	15,4	32,5	25,6	15,4	3,19
6 - Considero o meu serviço / departamento bem organizado	9,2	14,8	38,7	26,1	11,3	3,2
7 - Participo em reuniões periódicas sobre avaliação e/ou fixação de objectivos para o serviço	20,7	32,1	26,4	15,0	5,7	2,5
8 - Grande parte do meu trabalho é desenvolvido em equipa	10,6	13,4	39,4	26,8	9,9	3,1
9 - O responsável pelo meu serviço promove a motivação dos colaboradores	14,1	13,4	33,8	24,6	14,1	3,1
10 - O meu relacionamento profissional com os colegas é excelente	1,4	3,5	23,9	35,2	35,9	4,0
III. Avaliação da política de recursos humanos	19,0	32,2	32,0	10,9	5,9	2,53
11 - A organização proporciona-me boa formação profissional.	17,9	35,0	35,0	8,6	3,6	2,5
12 - A aplicação do sistema de avaliação na minha organização reconhece o mérito	27,1	39,3	22,1	7,9	3,6	2,2
13 - A afectação dos recursos humanos tem em conta as competências individuais.	14,6	35,0	36,5	10,2	3,6	2,5
14 - A organização proporciona-me qualidade de vida (boa cantina, estacionamento, creche, ginásio, apoio médico,...).	12,9	20,0	37,1	17,9	12,1	3,0
15 - São-me proporcionadas oportunidades para ganhar novas competências.	22,3	31,7	29,5	10,1	6,5	2,5
IV. Avaliação do envolvimento com a organização	15,3	23,2	34,8	18,1	8,6	2,82
16 - A minha experiência aumenta as minhas perspectivas.	17,0	22,7	37,6	17,0	5,7	2,7
17 - Tenho autonomia para tomar decisões.	14,9	28,4	38,3	13,5	5,0	2,7
18 - Sinto-me motivado(a) para novos desafios profissionais	9,2	19,1	34,8	22,7	14,2	3,1
19 - Sinto-me respeitado(a) como pessoa e como profissional	10,6	12,7	38,7	25,4	12,7	3,2
20 - Sinto-me bem informado(a) sobre a estratégia e o que se passa na organização	24,6	33,1	24,6	12,0	5,6	2,4
V. Avaliação global da organização	18,2	31,8	36,5	9,9	3,5	2,49
21 - A minha organização é bem gerida	16,2	23,2	41,5	14,8	4,2	2,7
22 - A articulação entre as diferentes unidades da organização é boa.	19,7	28,2	42,3	7,0	2,8	2,5
23 - A comunicação dentro da organização é fluente e permite-me estar sempre bem informado.	22,5	38,0	27,5	7,7	4,2	2,3
24 - Considero que os utentes da organização estão muito satisfeitos	11,5	38,1	34,5	12,2	3,6	2,6
25 - Orgulho-me de fazer parte da organização	21,1	31,7	36,6	7,7	2,8	2,4
TOTAL CCDR ALENTEJO	14,9	24,5	35,3	17,3	8,1	2,79

RESULTADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS - 2014

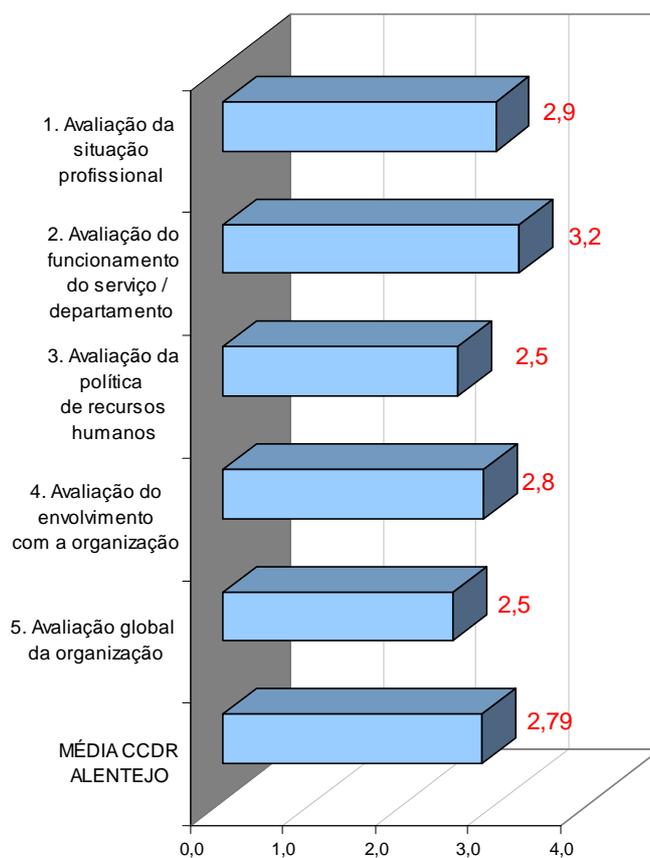


Questões	
1 - Sinto-me realizado(a) com as funções exercidas	14 - A organização proporciona-me qualidade de vida (boa cantina, estacionamento, creche, ginásio, apoio médico,...).
2 - A organização faz um bom aproveitamento das minhas competências	15 - São-me proporcionadas oportunidades para ganhar novas competências.
3 - Tenho as condições materiais necessárias para exercer as minhas funções	16 - A minha experiência aumenta as minhas perspectivas.
4 - A organização oferece-me condições que permitem conciliar o trabalho com a vida familiar	17 - Tenho autonomia para tomar decisões.
5 - Tenho uma ideia muito clara do que a organização espera de mim	18 - Sinto-me motivado(a) para novos desafios profissionais
6 - Considero o meu serviço / departamento bem organizado	19 - Sinto-me respeitado(a) como pessoa e como profissional
7 - Participo em reuniões periódicas sobre avaliação e/ou fixação de objectivos para o serviço	20 - Sinto-me bem informado(a) sobre a estratégia e o que se passa na organização
8 - Grande parte do meu trabalho é desenvolvido em equipa	21 - A minha organização é bem gerida
9 - O responsável pelo meu serviço promove a motivação dos colaboradores	22 - A articulação entre as diferentes unidades da organização é boa.
10 - O meu relacionamento profissional com os colegas é excelente	23 - A comunicação dentro da organização é fluente e permite-me estar sempre bem informado.
11 - A organização proporciona-me boa formação profissional.	24 - Considero que os utentes da organização estão muito satisfeitos
12 - A aplicação do sistema de avaliação na minha organização reconhece o mérito	25 - Orgulho-me de fazer parte da organização
13 - A afectação dos recursos humanos tem em conta as competências individuais.	

RESULTADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS POR GRUPOS DE QUESTÕES - 2014

INQUÉRITO AOS COLABORADORES - QUAR 2014 - RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Grupo de Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
1. Avaliação da situação profissional	10,8	19,9	40,9	21,7	6,8	2,9
2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	11,2	15,4	32,5	25,6	15,4	3,2
3. Avaliação da política de recursos humanos	19,0	32,2	32,0	10,9	5,9	2,5
4. Avaliação do envolvimento com a organização	15,3	23,2	34,8	18,1	8,6	2,8
5. Avaliação global da organização	18,2	31,8	36,5	9,9	3,5	2,5
TOTAL CCCR ALENTEJO	14,9	24,5	35,3	17,3	8,1	2,79

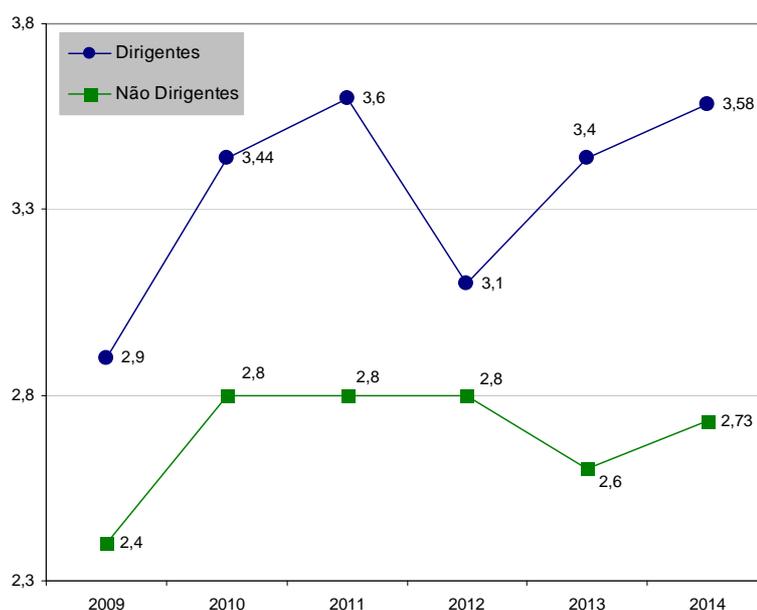
INQUÉRITO AOS COLABORADORES - RESULTADOS ESTATÍSTICOS
Valores médios numa escala de 1 a 5 valores

RESULTADOS ESTATÍSTICOS POR GRUPOS DE QUESTÕES DIRIGENTES E NÃO DIRIGENTES
INQUÉRITO AOS COLABORADORES - Dirigentes

Grupo de Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
1. Avaliação da situação profissional	1,3	11,3	30,0	40,0	17,5	3,6
2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	2,5	1,3	15,0	37,5	43,8	4,2
3. Avaliação da política de recursos humanos	3,8	26,6	24,1	27,8	17,7	3,3
4. Avaliação do envolvimento com a organização	3,8	10,0	27,5	33,8	25,0	3,7
5. Avaliação global da organização	2,5	15,0	53,8	21,3	7,5	3,2
TOTAL - Dirigentes - CCDR ALENTEJO	2,8	12,8	30,1	32,1	22,3	3,58

INQUÉRITO AOS COLABORADORES - Não Dirigentes

Grupo de Questões	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Média escala 1 a 5
	Discordo totalmente %	Discordo parcialmente %	Concordo %	Concordo muito %	Concordo em Absoluto %	
1. Avaliação da situação profissional	8,4	22,6	44,9	19,6	4,6	2,9
2. Avaliação do funcionamento do serviço / departamento	9,3	16,6	36,2	26,9	10,9	3,1
3. Avaliação da política de recursos humanos	17,3	34,3	35,9	9,7	2,8	2,5
4. Avaliação do envolvimento com a organização	13,9	25,7	37,3	16,8	6,4	2,8
5. Avaliação global da organização	18,0	36,8	34,2	9,4	1,6	2,4
TOTAL - Não Dirigentes - CCDR ALENTEJO	13,4	27,2	37,7	16,5	5,3	2,73

Avaliação dos resultados 2009 a 2014 - Dirigentes e Não Dirigentes


TERCEIRA PARTE - CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

1 SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL

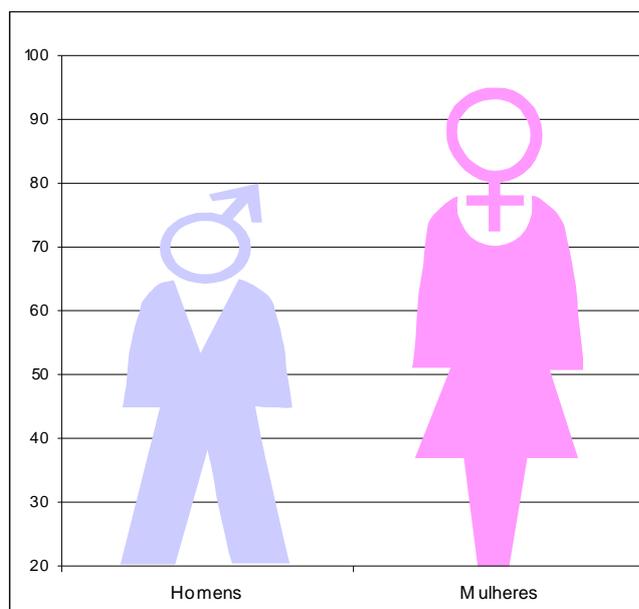
Efectivos segundo o sexo

Na Comissão de Coordenação da Região do Alentejo encontram-se a desempenhar funções, 175 trabalhadores efectivos.

A repartição de género dos recursos humanos apresenta uma maioria para as mulheres, mais 15 elementos, que viram a sua proporção acrescida desde o ultimo ano, (52,9 vs 54,3%, em 2013 e 2014, respectivamente). A Comissão de Coordenação da Região do Alentejo apresenta assim um equilíbrio razoável quanto à proporcionalidade na igualdade de género, contribuindo também desta forma para a Estratégia de Modernização da Administração Pública.

Efectivos segundo o sexo

Sexo	Valor	%
Homens	80	45,7
Mulheres	95	54,3
Total	175	100,0



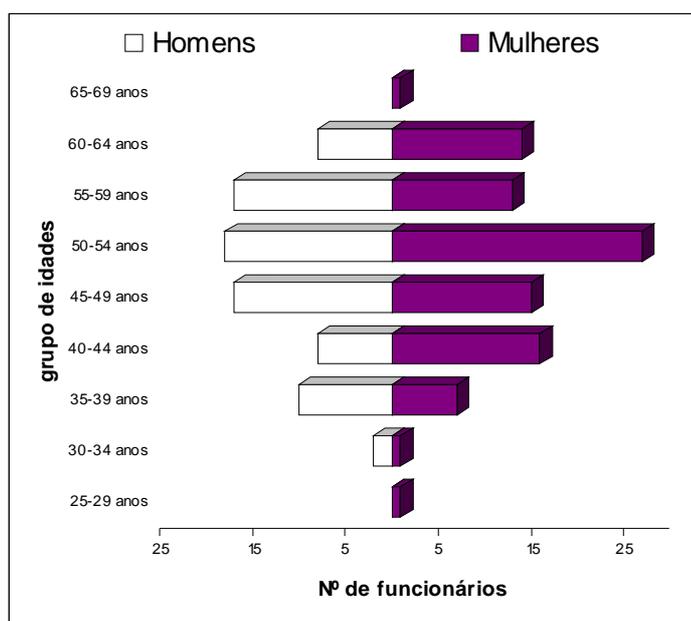
Efectivos segundo a idade

A estrutura etária dos recursos humanos caracteriza-se por uma elevada idade média (50.5 anos), com tendência crescente, evidenciando um valor ligeiramente menor nos homens (50.1 vs 50,8 anos). A idade média dos efectivos da CCDR Alentejo subiu ligeiramente sobretudo à custa da subida do número de mulheres com idade superior a 60 anos.

A classe modal nos homens situa-se nos 50-54 anos (22,5%). Nas mulheres as idades com mais ocorrências situam-se igualmente nos 50-54 anos contudo, apresentando uma taxa superior (28.4%), facto que evidencia um menor nível de envelhecimento dos trabalhadores do sexo masculino. Em termos gerais, a maior ocorrência regista-se nas idades compreendidas entre os 50 e os 54 anos (25.7%).

Efectivos segundo a estrutura etária

Idades	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
25-29 anos	0	0,0	1	1,1	1	0,6
30-34 anos	2	2,5	1	1,1	3	1,7
35-39 anos	10	12,5	7	7,4	17	9,7
40-44 anos	8	10,0	16	16,8	24	13,7
45-49 anos	17	21,3	15	15,8	32	18,3
50-54 anos	18	22,5	27	28,4	45	25,7
55-59 anos	17	21,3	13	13,7	30	17,1
60-64 anos	8	10,0	14	14,7	22	12,6
65-69 anos	0	0,0	1	1,1	1	0,6
Total	80	100,0	95	100,0	175	100,0
Idade Média (anos)	50,1		50,8		50,5	

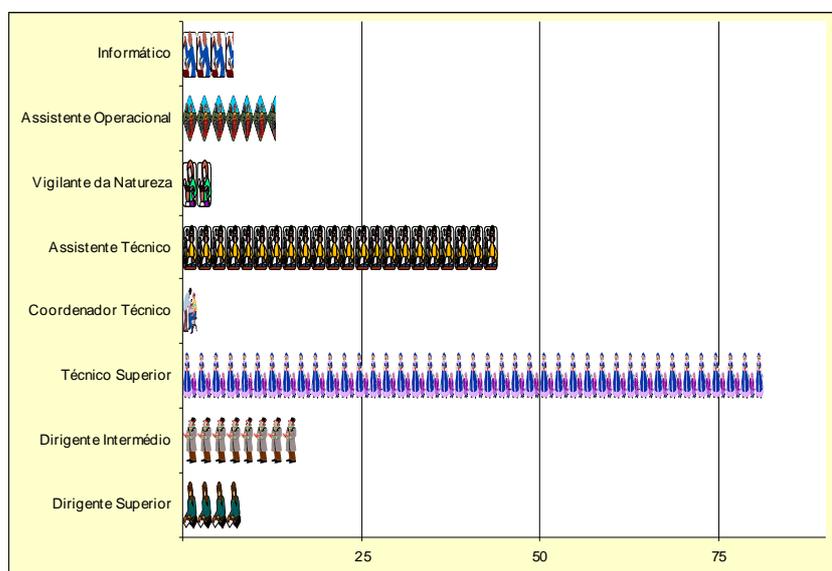


Efectivos segundo o grupo profissional.

A estrutura das qualificações aponta para um elevado grau de qualificações profissionais, com preponderância para a carreira técnica superior (46.3%), seguida a distância considerável pelos assistentes técnicos (25.1%), tendo o grupo dos técnicos superiores aumentado em percentagem face ao ano anterior, o que representa uma maior qualificação relativa dos funcionários da CCDR. O grupo dos dirigentes intermédios (9.1%) cresceu ligeiramente face a 2013 (0.7%).

Efectivos segundo o grupo profissional.

Grupo Profissional	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Dirigente Superior	7	8,8	1	1,1	8	4,6
Dirigente Intermédio	9	11,3	7	7,4	16	9,1
Técnico Superior	37	46,3	44	46,3	81	46,3
Coordenador Técnico	0	0,0	2	2,1	2	1,1
Assistente Técnico	12	15,0	32	33,7	44	25,1
Vigilante da Natureza	3	3,8	1	1,1	4	2,3
Assistente Operacional	6	7,5	7	7,4	13	7,4
Informático	6	7,5	1	1,1	7	4,0
Total	80	100,0	95	100,0	175	100



Esta estrutura é semelhante no contexto dos sexos, tanto nos homens como nas mulheres, o maior grupo enquadra-se na carreira técnica superior (46.3 e 46.3 % respectivamente), tendo mesmo este grupo de colaboradores registado um aumento face ao ano anterior (0.2).

O segundo grupo com maior importância é constituído pelos assistentes técnicos, com preponderância no sexo feminino, onde atinge os 33.7%, enquanto que nos homens esta proporção ronda os 15.0%. Nas mulheres ocorreu uma quebra de 1.9% e nos homens 1.7%, face ao ano anterior. Foi assim verificada uma descida de 26.7% para 25.1%.

De modo contrário, realce para a preponderância do sexo masculino ao nível do grupo dos dirigentes, com uma representação 100% superior, em particular no caso dos dirigentes superiores onde em 8 lugares apenas um é assegurado por mulher.

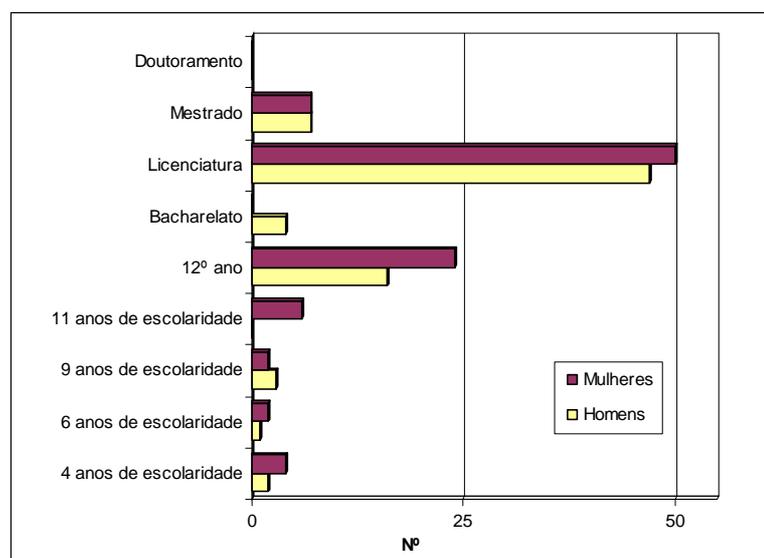
Efectivos segundo o grau de escolaridade e sexo

Naturalmente que a estrutura profissional sustenta-se nas qualificações escolares dos recursos humanos, onde o maior grupo é representado pelos licenciados (55.4 %), que baixou muito ligeiramente relativamente a 2013 e pelos detentores de mestrados (8%), que viu a sua representação aumentada.

Com um segundo nível de importância, aparece o grupo de profissionais com 12 anos de escolaridade (22.9%), que baixou 0.1%, face ao ano anterior.

Efectivos segundo o grau de escolaridade e sexo

Nível de escolaridade	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
4 anos de escolaridade	2	2,5	4	4,2	6	3,4
6 anos de escolaridade	1	1,3	2	2,1	3	1,7
9 anos de escolaridade	3	3,8	2	2,1	5	2,9
11 anos de escolaridade	0	0,0	6	6,3	6	3,4
12º ano	16	20,0	24	25,3	40	22,9
Bacharelato	4	5,0	0	0,0	4	2,3
Licenciatura	47	58,8	50	52,6	97	55,4
Mestrado	7	8,8	7	7,4	14	8,0
Doutoramento	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	80	100,0	95	100,0	175	100



Esta estrutura é muito semelhante em ambos os sexos, embora os homens apresentem um grupo ligeiramente maior ao nível de mestrado. Ao nível do 12º ano e as mulheres apresentam uma representatividade mais significativa. Na licenciatura o grupo dos homens tem maior expressão.

Efectivos segundo a relação jurídica com o emprego

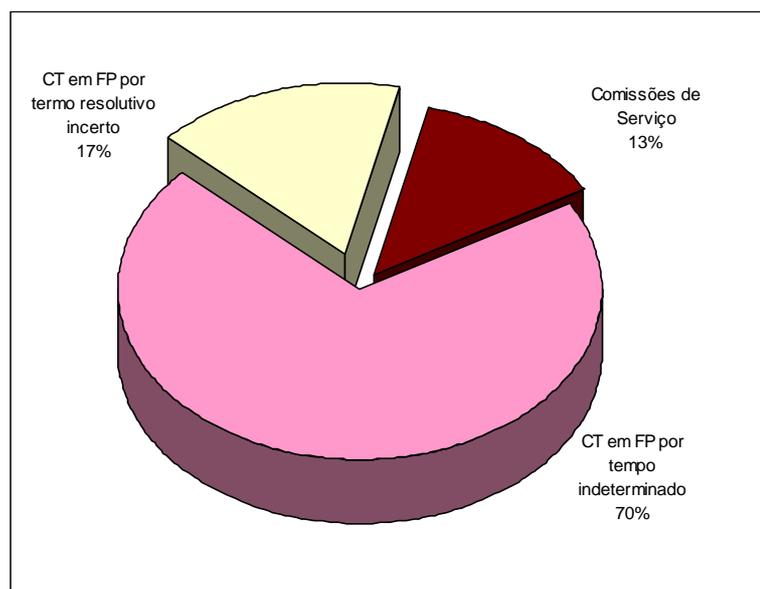
A grande maioria dos recursos humanos da CCDRALentejo apresenta uma relação jurídica baseada num contexto de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (70,3%) contra 72,8% no ano passado.

Dos restantes tipos possíveis de vinculação dos recursos humanos, referência para os Contratos de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Resolutivo Incerto, que ascendem a um número próximo dos 16,6%, tendo aumentado ligeiramente. A proporção dos que se encontram em Comissão de Serviço é de 13,1%, tendo este grupo subido cerca de 1,1%.

Salienta-se que os contratos por tempo indeterminado, sofreram uma redução relativamente ao ano anterior de 2,5%.

Efectivos segundo a relação jurídica com o emprego

Relação Jurídica	HM	%
CT em FP por tempo indeterminado	123	70,3
CT em FP por termo resolutivo incerto	29	16,6
Comissões de Serviço	23	13,1
Total	175	100,0



Efectivos segundo a antiguidade na função pública

A elevada idade média dos recursos humanos reflecte-se também na antiguidade que os funcionários detêm na função pública. Mais de um quarto dos funcionários (25,3%) registam mais de 30 anos de antiguidade no trabalho para a administração pública. Esta situação revela que a organização possui recursos humanos com um bom nível de experiência em funções públicas, podendo constituir-se este factor como um bom aporte para o resultado alcançado quanto à satisfação dos “stakeholders” externos. Por outro lado, é também reflexo da contenção que se tem vindo a verificar nos últimos anos no contexto da contratualização de novos trabalhadores.

O intervalo com maior importância situa-se o grupo de 20-24 anos, com (20.6%), enquanto que apenas 1,1% têm mais de 40 anos de antiguidade.

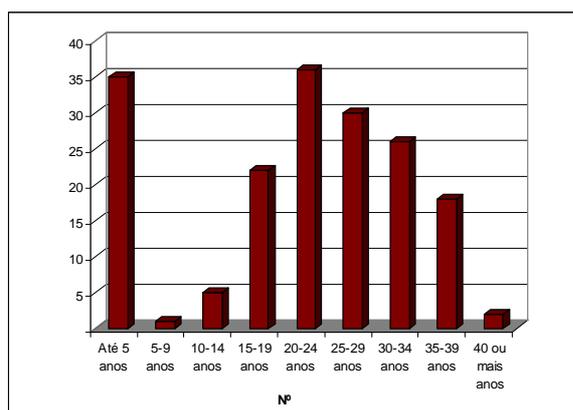
Efectivos segundo a antiguidade na função pública

Antiguidade na Função Pública	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Até 5 anos	16	20,0	19	20,0	35	20,0
5-9 anos	0	0,0	1	1,1	1	0,6
10-14 anos	4	5,0	1	1,1	5	2,9
15-19 anos	10	12,5	12	12,6	22	12,6
20-24 anos	18	22,5	18	18,9	36	20,6
25-29 anos	11	13,8	19	20,0	30	17,1
30-34 anos	10	12,5	16	16,8	26	14,9
35-39 anos	9	11,3	9	9,5	18	10,3
40 ou mais anos	2	2,5	0	0,0	2	1,1
Total	80	100,0	95	100,0	175	100

Obs: Existem efectivos que não têm nível de antiguidade por terem CTFP a termo resolutivo incerto¹

¹ 5 DS não têm antiguidade na FP mas, foram colocados na coluna de "até 5 anos"; 25 TS não têm antiguidade na FP por terem CTFP a termo resolutivo incerto mas, foram colocados na coluna de "até 5 anos" ;1 TS CEAGP foi colocado na coluna de "até 5 anos"; 2 Informáticos não têm antiguidade na FP por terem CTFP a termo resolutivo incerto mas, foram colocados na coluna de "até 5 anos"; 2 AT não têm antiguidade na FP por terem CTFP a termo resolutivo incerto mas, foram colocados na coluna de "até 5 anos".

Em relação à estrutura de antiguidades, existem 31 trabalhadores que não têm antiguidade, nomeadamente 5 Dirigentes Superiores admitidos em Comissão de Serviço e a desempenhar funções de Presidente, Vice-Presidente da CCDRALentejo, Vogal Executivo e dois Secretários Técnicos do INALENTEJO respectivamente, assim como 1 Técnicos Superiores do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (CEAGP) e 25 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto que não têm antiguidade na Função Pública mas que, no quadro da “Contagem dos Trabalhadores por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o Nível de Antiguidade e Género” foram colocados na linha de “até 5 anos”.



Movimento dos Recursos Humanos

A contenção no recrutamento de recursos humanos para a administração pública tem sido acompanhada paralelamente por uma redução dos efectivos, que na CCDRA em 2014 se caracterizou por uma saída de 16 trabalhadores, numa proporção correspondente a cerca de 8,4% do total dos efectivos. Esta redução corresponde a um saldo entre 17 saídas de efectivos e 1 admissão, que se reporta à entrada de 1 colaboradores provenientes da cessação de uma comissão de serviço.

As situações de aposentação constituem-se como o principal factor de redução de efectivos, correspondendo a mais de três quartos das saídas (76.5%), o que confirma a tendência que tem vindo a ser observada em toda a Administração Pública.

Saída e Admissões de Efectivos em 2014

Saídas	HM	%
Aposentação	13	76,5
Falecimento	0	0,0
Mobilidade	2	11,8
Rescisão	1	5,9
Cessaçao de comissão de serviço	1	5,9
Total	17	100,0
Admissões	HM	%
Comissão de Serviço	1	5,9
Total	1	5,9

Variação de efectivos 2013 - 2014

Efectivos	HM	%
1 de Janeiro de 2014	191	
31 de Dezembro de 2014	175	
Redução em 2014	16	8,4

2 RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

Questionário relativo à formação efectuada no âmbito dos recursos humanos da CCDRALentejo

Ano a que se refere o presente questionário	2014
---	------

Identificação (responsável pelo preenchimento)

Unidade Orgânica	DRHA
Nome	Ana Maria da Luz Ferreira
Cargo	Técnico Superior
Telefone	266740377
E-mail	ana.ferreira@ccdr-a.gov.pt

1- Número de trabalhadores da entidade por cargo/carreira/grupo e género

QUADRO I Quadro/carreira/grupo	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Dirigente Superior de I Grau	1	0	1
Dirigente Superior de II Grau	2	0	2
Dirigente Intermédio de I Grau	2	2	4
Dirigente Intermédio de II Grau	7	5	12
Secretário Técnico	2	1	3
Vogal Executivo	2	0	2
Coordenador	0	3	3
Técnico Superior	37	41	78
Especialista de Informática	2	0	2
Coordenador Técnico	0	2	2
Assistente Técnico	12	32	44
Técnico de Informática	4	1	5
Vigilante da Natureza	3	1	4
Assistente Operacional	6	7	13
Total	80	95	175

Na orgânica da entidade existe uma unidade para a área da formação?

Sim

A unidade ministra formação para o exterior?

Não

Foi elaborado plano de formação para o ano a que corresponde este relatório?

Sim

Houve formação durante o ano em análise?

Sim

2- Número de trabalhadores da entidade que participaram em ações de formação profissional, por cargo/carreira/grupo e género

QUADRO I	Género		Total
	Quadro/carreira/grupo	Masculino	
Dirigente Superior I Grau	0	0	0
Dirigente Superior II Grau	0	0	0
Dirigente Intermédio I Grau	1	2	3
Dirigente Intermédio II Grau	6	5	11
Secretário Técnico	1	1	2
Vogal Executivo	1	0	1
Coordenador	0	2	2
Técnico Superior	17	17	34
Especialista de Informática	2	0	2
Coordenador Técnico	0	1	1
Assistente Técnico	4	17	21
Técnico de Informática	2	1	3
Vigilante da Natureza	3	1	4
Assistente Operacional	1	2	3
Total	38	49	87

3 - Ações de formação profissional desenvolvidas

Áreas de Formação (Registo por ação)	Modalidade de Formação	Tipo de Ação de Formação	Custos diretos (€)	Duração (Horas)	Nº de Formandos	Volume de Formação	Tipo de Horário	Regime de Formação	Entidade Formadora
1 Aprender a Gerir o Stress Pessoal e Profissional	Inicial	Interna	1.656,32€	21	15	315,00	Laboral	Diurno	Talentirazão
2 Inovação e Criatividade nos Serviços Públicos	Inicial	Interna	1.642,47€	21	12	252,00	Laboral	Diurno	Índice Consultores
3 Ferramentas da Qualidade	Inicial	Interna	1.642,47€	21	8	168	Laboral	Diurno	Índice Consultores
4 Introdução ao QUANTUM GIS	Inicial	Interna	0 €	16	22	352,00	Laboral	Diurno	CCDRA
5 Segurança e Higiene no Trabalho	Inicial	Interna	0 €	6	19	114,00	Laboral	Diurno	CCDRA
6 Noções de Cartografia	Inicial	Interna	0 €	4	16	64,00	Laboral	Diurno	CCDRA
7 Workshop "Liderança Emocional Eficaz"	Inicial	Interna	200 €	6	18	108,00	Laboral	Diurno	Dr. Vítor Poeiras
8 Atendimento de Público	Inicial	Interna	0 €	3	9	27,00	Laboral	Diurno	CCDRA
9 BSC QUIDGEST	Aperfeiçoamento	Interna		15	8	120	Laboral	Diurno	QUIDGEST

Áreas de Formação (Registo por ação)	Modalidade de Formação	Tipo de Ação de Formação	Custos diretos (€)	Duração (Horas)	Nº de Formandos	Volume de Formação	Tipo de Horário	Regime de Formação	Entidade Formadora	
10	Orçamento de Estado para 2014 e Reforma do IRC, Encerramento de Contas de Gestão 2013	Inicial	Externa		8	3	24	Laboral	Diurno	OTOC
11	5th International Conference on Competitions	Inicial	Autoformação		28	1	28	Laboral	Diurno	Faculty of Architecture and the Built Environment Real Estate & Housing
12	Dois dedos de conversa	Inicial	Externa		28	1	28	Laboral	Diurno	Fórum Cultural Almodôvar
13	EXPO RH 2014	Inicial	Externa		14	2	28	Laboral	Diurno	Grupo IFE
14	1ª Jornada RCC na Universidade de Évora	Inicial	Externa		6	3	18	Laboral	Diurno	AMA/CIMAC/UÉvora
15	A Reforma da Política de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo	Inicial	Externa		7	3	21	Laboral	Diurno	CCDRNorte e IGAP
16	Fourth International Conference on Architectural Research	Inicial	Externa		14	1	14	Laboral	Diurno	Universidade Lusófona
17	Seminário "Ocupação Dispersa - Custos e Benefícios à Escala Local"	Inicial	Externa		7	4	28	Laboral	Diurno	CCDRA e UEvora
18	Património em Ruínas	Inicial	Externa		14	1	14	Laboral	Diurno	UEvora
19	Metodologia para o Cálculo do Índice de Avaliação Ponderada de Impactes Ambientais	Inicial	Externa		7	1	7	Laboral	Diurno	APA
20	Balance Scorecard	Aperfeiçoamento	Externa		3	2	6	Laboral	Diurno	UÉvora e QUIDGEST
21	V Encontro de Sistemas de Informação Geográfica	Inicial	Externa		7	1	7	Laboral	Diurno	ESACB
22	SOS digital "Conceitos base e avançados sobre vários aspectos e perspectivas de preservação digital"	Inicial	Externa		6	1	6	Laboral	Diurno	DGARQ
23	XVI Seminário de Justiça Administrativa	Inicial	Externa		12	1	12	Laboral	Diurno	CEJUR

Áreas de Formação (Registo por ação)	Modalidade de Formação	Tipo de Ação de Formação	Custos diretos (€)	Duração (Horas)	Nº de Formandos	Volume de Formação	Tipo de Horário	Regime de Formação	Entidade Formadora
24	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Inicial	Externa	4	1	4	Laboral	Diurno	INA
25	II Residência Cisterciense	Inicial	Externa	14	1	14	Laboral	Diurno	UÉvora
26	Sessão de Esclarecimento: Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Inicial	Externa	7	1	7	Laboral	Diurno	INA
27	Workshop do Base	Inicial	Externa	3	3	9	Laboral	Diurno	INCI
28	Políticas de Arquivo na Administração Pública	Inicial	Externa	2	1	2	Laboral	Diurno	INA
29	Seminário "Reabilitações Urbanas"	Inicial	Externa	7	2	14	Laboral	Diurno	UÉvora
30	O Planeamento e Ordenamento do Território e a Gestão do Turismo em Portugal	Inicial	Externa	4	1	4	Laboral	Diurno	ESSENTIA ATKINS
31	PAEIS "Da Classificação à Classificação Supra-institucional"	Inicial	Externa	12	1	12	Laboral	Diurno	DGLAB
32	Conferência Anual de Serviços Partilhados e Compras Públicas	Inicial	Externa	8	1	8	Laboral	Diurno	ESPAP
33	Seminário "Recuperação Ambiental de Pedreiras"	Inicial	Externa	16	1	16	Laboral	Diurno	CCDR
TOTAL				351	170	1844			

4 - Encargos com a formação, pessoal e orçamento da entidade

4.1 Despesas Anuais com formação (euros)

Custos Directos	11.844,16 €
Custos Indirectos (se possível)	
Total	11.844,16 €

4.2 Fontes de Financiamento da formação (euros)

Orçamento de Estado	0,00 €
Receitas próprias	0,00 €
Financiamento Comunitário	11.844,16 €
Outro (indique Qual)	
TOTAL	11.844,16 €

4.3 Encargos totais da entidade com pessoal

5.779.282,74 €

4.4 Orçamento executado da entidade

6.507.473,00 €

4.5 - Indicadores de execução do Plano de Formação

Nº de acções planeadas e realizadas	6
Nº total de acções planeadas	10
Nº de formandos (participações)	87
Nº de formandos previstos (participações)	160 (16 formandos x 10 acções planeadas)
Custos efectivos da formação (€)	
Custos estimados da formação (€)	9.684,00 €

4.6 - Número de acções realizadas mas não planeadas (extra plano)

3 acções (Ferramentas da Qualidade, Noções de Cartografia e Workshop “Liderança Emocional Eficaz”)

5 - Número de trabalhadores da entidade que participaram em acções de formação profissional, por cargo/carreira/grupo e género ao abrigo do regime de autoformação

Considere apenas os trabalhadores que fizeram autoformação.

QUADRO IV Quadro/carreira/grupo	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Técnico Superior	2	2	4
Total	2	2	4

Observações:

O Plano de Formação da CCDRA para 2014 era composto por 5 acções aprovadas pelo POPH na candidatura nº 053870/2011/33. Além destas 5 acções, o Plano de Formação previa também a realização de mais outras 5 acções, totalizando 10 acções, das quais vieram a realizar-se 2 da candidatura aprovada pelo POPH e 4 das outras acções extra-candidatura, nomeadamente:

- Aprender a Gerir o Stress Pessoal e Profissional – aprovada pelo POPH
- Inovação e Criatividade nos Serviços Públicos – aprovada pelo POPH
- Balanced ScoreCard
- Segurança e Higiene no Trabalho
- Quantum GIS
- Atendimento de Público

As acções de formação “Análise Económico-financeira nas Entidades Públicas”, “Ordenamento do Território” e SIG – Gestão e Análise de Informação Geográfica da candidatura aprovada pelo POPH foram substituídas pela acções “Ferramentas da Qualidade” e Workshop “Liderança Emocional Eficaz”, pela temática mais abrangente e apelativa desta primeira acção e pela importância da realização da segunda acção, mais direccionada para os dirigentes da CCDRA.

Nota: Explicitar o alinhamento do Plano de Formação da CCDRA face ao Plano de Formação da Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas, entidade responsável pela formação dos trabalhadores

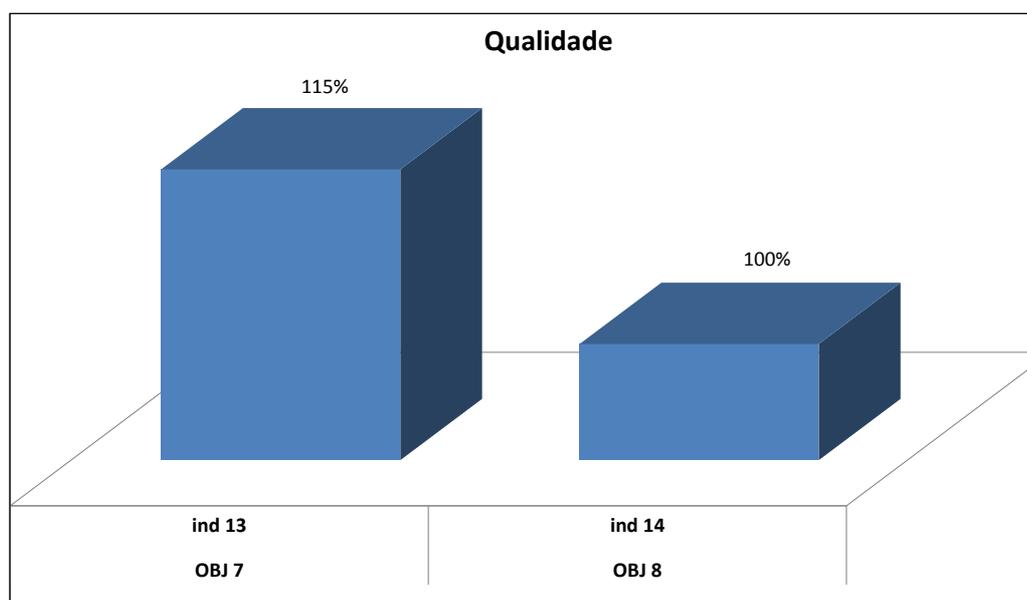
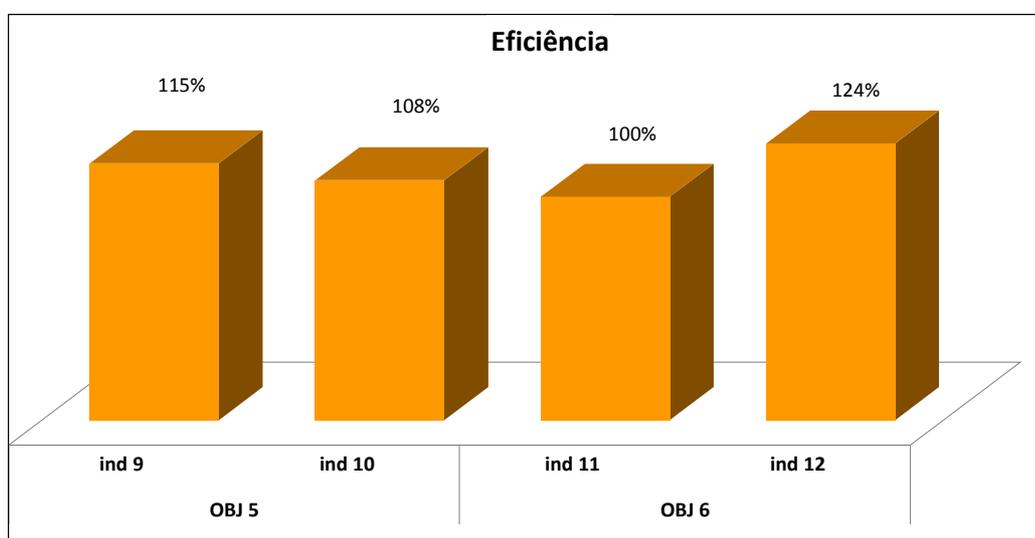
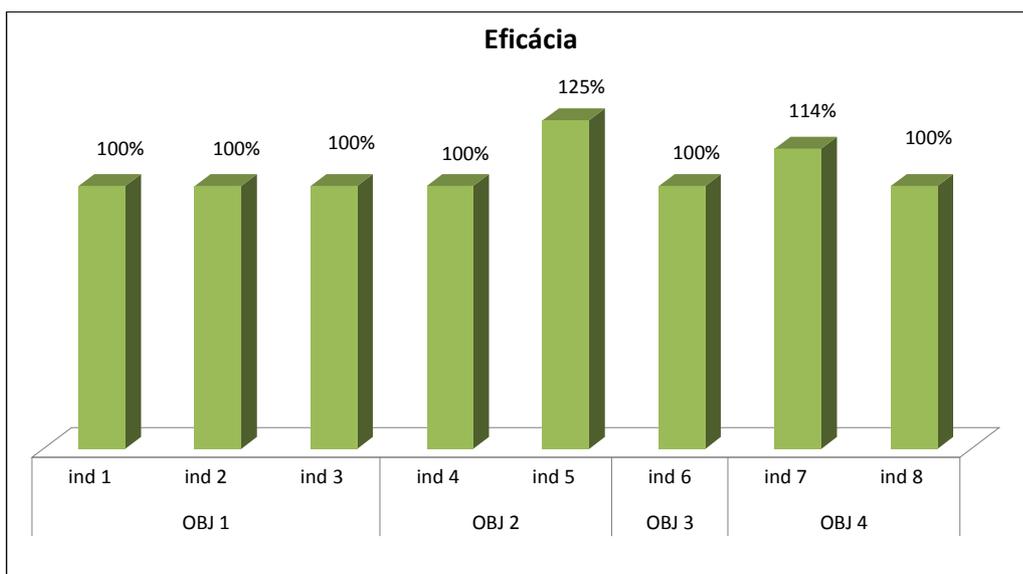
QUARTA PARTE – AVALIAÇÃO FINAL

1 APRECIACÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Avaliação - Objectivos e Indicadores								
Parâmetros	Objectivos	Indicadores	Taxa de Realização indicador	Avaliação qualidade indicador	Peso indicador objetivo	Taxa de Realização objetivo	Peso dos objectivos no respectivo parâmetro	Peso dos objectivos no total
	Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na região	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio, pelas DSA e DSOT, concluídos em 2012	100%	Atingiu	30%	100,0%	20,0%	8,0%
		Índice de instauração de processos de contraordenação com base em autos de notícia por infrações ambientais (Nº total de processos instaurados/Nº de autos de notícia entrados em 2014, até 15 de outubro)x100	100%	Atingiu	30%			
		Taxa de pós avaliação de processos desenvolvidos na DSA	100%	Atingiu	40%			
	Monitorizar a evolução das dinâmicas regionais	Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes previstas nos documentos de âmbito nacional e regional, face ao número total de alterações dos IGT.	100%	Atingiu	50%	112,5%	20,0%	8,0%
		Nº de Boletins "Alentejo Hoje - Políticas Publicas e Desenvolvimento Regional"	125%	Superou	50%			
	Promover o planeamento estratégico e a concertação das políticas públicas de base regional, no quadro da preparação do novo ciclo de fundos estruturais para o Alentejo para o período 2014/2020 <i>Relevante</i>	Nº de dias para a apresentação à CE da proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014/2020	100%	Atingiu	100%	100,0%	25,0%	10,0%
Assegurar níveis de execução e de compromisso do INALENTEJO compatíveis com os resultados esperados <i>Relevante</i>	Taxa de cumprimento da regra do n+2	114%	Superou	50%	107,1%	35,0%	14,0%	
	Taxa de execução do Programa INAlentejo	100%	Atingiu	50%				
	Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações <i>Relevante</i>	Índice de resposta de pareceres jurídicos das autarquias locais e suas associações (Nº total de pareceres emitidos/Nº de pedidos de parecer recebidos em 2014, até 15 de outubro)x100	115%	Superou	50%	111,3%	50,0%	20,0%
		Prazo de execução do estudo "Municípios da Região Alentejo – Relatório de Execução Financeira de 2013" - a contar de 01 de abril – em dias úteis	108%	Superou	50%			
	Dinamizar a cooperação entre agentes regionais, interregionais e transfronteiriços visando a competitividade do território	Nº de Actividades de cooperação asseguradas;	100%	Atingiu	60%	109,5%	50,0%	20,0%
		Taxa de execução da II convocatória do POCTEP	124%	Superou	40%			
	Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores através da promoção da Medicina Laboral <i>Relevante</i>	Taxa de cobertura	115%	Superou	100%	115,0%	40,0%	8,0%
	Melhorar a comunicação com os parceiros externos	Numero de dias para operacionalização de uma plataforma online para submissão de relatórios de emissões atmosféricas	100%	Atingiu	100%	100,0%	60,0%	12,0%

PARÂMETROS

AVALIAÇÃO GLOBAL		
Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação 40	Ponderação 40	Ponderação 20
105,0%	110,4%	106,0%



AVALIAÇÃO FINAL DA CCDR ALENTEJO		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
107,4%		

Face aos resultados alcançados e aqui apresentados e com base na Lei 66-B/2007 de 28-12 nomeadamente no ponto 1 do seu Artigo 18º, propõe-se para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, a menção de **Desempenho Bom**, como avaliação qualitativa, sustentada numa avaliação final alcançada, que superou o cumprimento normal exigido (**107,4%**).

A CCDR Alentejo atingiu todos os seus objectivos tendo superado alguns. Parece-nos de justiça a classificação proposta, baseada na superação de 5 dos 8 objectivos operacionais previstos em QUAR. Especial relevo para o facto da CCDR apresentar a avaliação da sua estratégia, baseada nos resultados alcançados ao nível dos seus objectivos. Factor inovador no sistema de avaliação de desempenho da Administração Pública e que tem por base os objectivos estratégicos e operacionais. A distinção de mérito, para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, pode ainda ser sustentada pela coesão da suas linhas estratégicas e alinhamento dos seus objectivos face à mesma, demonstrados através do desempenho alcançado ao nível do QUAR e ao nível da concretização do seu Plano de Actividades.

2 Conclusões Prospectivas

O ano de 2015 será um ano particularmente exigente para esta CCDR, nomeadamente no que respeita à gestão dos fundos comunitários, já que importa assegurar o encerramento do actual PO Regional (INALENTEJO) e do POCTEP 2007/2013, de forma que a Região possa contar com todos os recursos financeiros que lhe estavam alocados no quadro dos objectivos, resultados e impactos esperados, mas também iniciar de forma decisiva o Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 e o novo Programa de Cooperação Interregional Interreg V A 2014-2020.

A gradual evolução da economia portuguesa torna expectável um incremento no investimento, para o que nas situações legalmente previstas, haverá que proceder à elaboração de Estudos de Impacto Ambiental, com a consequente participação da CCDR na análise dos mesmos, de forma muito exigente em termos de prazos e rigor na apreciação.

O continuo reforço da ligação aos Órgãos Consultivos da CCDR, designadamente o Conselho Regional e o Conselho de Coordenação Intersectorial, permitirá certamente identificar opções e sinergias que permitam posicionar a Região num progressivo patamar de desenvolvimento económico, social e de coesão territorial, fundamentalmente sustentadas nas opções estratégicas do PORTUGAL 2020 e do Plano de Acção Regional e dos recursos financeiros que lhe estão afectos.

A opção permanente pela articulação colaborativa com os parceiros regionais mediante uma atitude de empatia, dedicação e responsabilidade, será igualmente uma componente decisiva para um bom desempenho em 2015.

Apesar da evolução positiva do grau de satisfação dos colaboradores da CCDR Alentejo, registada em 2014, reforça-se a intenção de se implementarem processos de melhoria continua, no contexto organizacional, com o objectivo de contribuir para o aumento dos níveis de satisfação, associados ao desempenho das respectivas funções, dada a importância assumida da existência de colaboradores satisfeitos / motivados numa organização.

Num quadro em que a CCDR tem visto decrescer os recursos humanos de que dispõe, com um número significativo de aposentações durante os últimos anos, sem que tenha havido lugar a novas contratações, há que encontrar formas mais eficientes e colaborativas para alcançar os objectivos previstos. Para o efeito, importa preservar a motivação, sempre necessária em todas as conjunturas particularmente nas de significativas alterações estruturais, a competência e o profissionalismo dos recursos humanos. Todas estas componentes certamente permitirão obter os resultados esperados pela CCDR Alentejo.

ANEXO I - AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE CADA UNIDADE ORGÂNICA

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSDR

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Análise da componente jurídico-económica e acessibilidades e jurídicos em Instrumentos de Gestão Territorial	Elaboração de pareceres dentro dos prazos fixados internamente	100	80	5	70	85	100	100
Análise do mérito regional das candidaturas aos Sistemas de Incentivos	taxa de candidaturas apreciadas dentro do prazo fixado internamente	100	90	5	100	100	125	125
Análise dos Impactos do Subprograma 3 do PRODER e do PROVERE nos territórios de baixa densidade	Proposta de estrutura de relatório	30	180	10	150	189	100	106
	Apresentação do relatório (dsdr)	70	334	10	300	323	108	
Análise dos movimentos pendulares no Alentejo (2001/2011)	Apresentação do relatório (dsdr1)	100	90	5	80	90	100	100
Assegurar a representação da CCDR em reuniões e Grupos de Trabalho	nível de participação	100	80	5	100	95	119	119
Edição do Boletim "Alentejo Hoje"	Nº de Boletins "Alentejo Hoje - Políticas Publicas e Desenvolvimento Regional"	70	3	0	4	4	125	118
	Prazo após cada trimestre	30	45	10	30	52	100	
Elaboração da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo	Nº de dias para a apresentação à CE da proposta de Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo	100	70	10	60	31	198	198
Elaboração da proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014-2020	Apresentação à CE da proposta de Programa Operacional Regional para o período 2014/2020	100	90	5	80	90	100	100
Elaboração de zooms temáticos em jurídico relevantes do desenvolvimento regional	Apresentação do relatório sobre a situação regional em termos energéticos	40	273	10	210	-	0	69
	Apresentação do relatório sobre "Dinâmica Empresarial Regional Conclusão"	30	334	10	304	321	111	
	Apresentação do relatório sobre "O Alentejo no contexto Europeu"	30	180	10	150	158	118	
Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional	Prazo para actualização trimestral da base de dados	60	20	5	12	13	122	122
	Prazo para actualização trimestral do site da CCDR	40	30	5	20	21	123	
Gestão do Fundo Documental da CCDR	Taxa de catalogação das publicações recebidas	30	90	5	100	100	125	86
	índice de catalogação do banco de imagens (materiais recebidos em 2014)	40	75	5	90	87	120	
	Operacionalização interna e externa do "Centro de Documentação ON-LINE"	30	90	10	75	-	0	
Gestão estratégica da CCDR	Elaboração do QUAR para 2015	40	310	5	300	325	97	113
	Elaboração do Plano de Actividades para 2015	40	310	10	298	325	98	

	Conclusão do Plano de Actividades para 2014	20	30	5	25	15	175	
Monitorização dos documentos de gestão estratégica da CCDR	Monitorização trimestral do QUAR 2014	30	30	5	20	29	100	90
	Monitorização semestral do Plano de Actividades de 2014	30	210	10	195	283	78	
	Elaboração do Relatório de Actividades e Auto-avaliação de 2013	40	90	5	80	103	92	
Monitorização e avaliação da aplicação dos fundos comunitários no Alentejo	Proposta de estrutura de relatório de 2013	30	45	5	30	32	122	107
	Apresentação do relatório	70	181	10	150	171	100	
Avaliação Global								111

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSOT

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acautelar a ponderação no âmbito dos instrumentos de gestão territorial das orientações das políticas públicas.	Taxa de evidências da articulação e coordenação entre intervenções dos IGT nos pareceres emitidos	100	85	5	95	94	123	123
Apoio técnico em matéria de gestão e aplicação de instrumentos de ordenamento do território.	Atendimentos realizados face às solicitações	70	85	5	95	90	100	100
	Pareceres emitidos face às solicitações	30	85	5	95	85	100	
Emissão de pareceres técnicos	Número de pareceres emitidos face ao total solicitado	70	95	2	100	97	100	100
	Número de pareceres emitidos face aos solicitados.	30	95	2	100	97	100	
Gestão dos regimes jurídicos das restrições de utilidade pública REN e RAN	Número de processos concluídos face ao número de requerimentos entrados.	80	95	2	100	95	100	105
	Número de reuniões da ERRAN participadas face às ocorridas	20	95	2	100	100	125	
Monitorizar a execução do PROT Alentejo	Índice de alterações ou revisões nos IGT que se destinaram a incorporar as orientações e directrizes previstas nos documentos de âmbito nacional e regional, face ao número total de alterações dos IGT.	100	30	5	40	33	100	100
Fiscalização de procedimentos de controlo prévio	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio pela DSA e DSOT, concluídos em 2012	100	50	10	65	50		(a)
Avaliação Global								106

(a) - Esta Direcção de Serviços apresenta uma actividade sem avaliação. O indicador desta actividade foi medido conjuntamente e o resultado consta da DSF

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSA

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Avaliação de mapas e planos de ruído	Taxa de avaliação (Nº de mapas de ruído e planos de ruído acompanhados/nº solicitações x 100)	100	90	5	100	99	123	123
Decisão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	Taxa de decisão dos processos de AIA (Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100)	40	95	3	100	100	125	140
	Nº de novos processos de pós-avaliação implementados	20	3	1	6	15	200	
	Taxa de colaboração em desenvolvimento de processos com a Autoridade Nacional de AIA (Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100)	40	95	3	100	100	125	
Gestão de processos de licenciamento	Taxa de licenciamento de resíduos e de aterros (Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100)	35	95	3	100	80	87	95
	Taxa de participação em processos de unidades extractivas (Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100)	30	95	3	100	94	100	
	Taxa de participação em processos de unidades industriais/pecuárias (Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100)	35	95	3	100	96	100	
Gestão de uma plataforma para submissão online de dados de autocontrolo de emissões atmosféricas	Numero de dias para operacionalização de uma plataforma online para submissão de relatórios de emissões atmosféricas	100	180	30	145	181	100	100
Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	Taxa de participação (Nº processos respondidos/ nº total de processos solicitados x 100)	100	90	5	100	86	100	100
Realização de acções de pós-avaliação de projectos e actividades licenciados	Taxa de Pós Avaliação de processos desenvolvidos na DSA	50	85	5	92	84	100	111
	Taxa de análise (% de análise de relatórios recebidos (PCIP, pedreiras, emissões para a atmosfera, ruído e resíduos))	50	75	5	90	88	122	
Fiscalização de procedimentos de controlo prévio	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio pela DSA e DSOT, concluídos em 2012	100	50	10	65	50		(a)
Avaliação Global								111

(a) - Esta Direcção de Serviços apresenta uma actividade sem avaliação. O indicador desta actividade foi medido conjuntamente e o resultado consta da DSF.

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSAJAL

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	Grau de execução (Nº de suportes de apoio ou esclarecimento elaborados ou participados / Nº de suportes de apoio ou esclarecimento solicitados) x 100	100	95	1	100	100	125	125
Acompanhar os processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e outros)	Tempo para execução dos processos - a contar de 01 de Abril - (validação das fichas trimestrais)	60	62	1	43	44	124	114
	Grau de execução de validação de processos (dossier de documentação contabilítica sediados nos municípios) (Nº de processos validados / Nº de processos atribuídos) x 100	40	80	5	100	80	100	
Actualização das fichas de Diagnóstico Financeiro (por município)	Actualização das fichas - a contar de 01 de Novembro	100	20	0	15	20	100	100
Apoyo jurídico às autarquias locais	Grau de execução dos pedidos (via telefone ou presencial) de informação e esclarecimento das Autarquias (Nº de respostas / Nº de solicitações) x 100	50	88	3	98	95	117	116
	Índice de resposta de pareceres jurídicos das autarquias locais e suas associações (Nº total de pareceres emitidos/Nº de pedidos de parecer recebidos em 2014, até 15 de Outubro)x100	50	75	5	88	83	115	
Carregamento de informação financeira - Administração Local - bases de informação	Numero de dias para carregamento da informação financeira (municípios e suas associações) - a contar de 01 de Abril	50	100	1	85	96	107	103
	Volume de informação analisada (freguesias) (Nº de prestações de contas analisadas / Nº de prestações de contas das freguesias alentejanas) x 100	50	90	5	100	86	100	
Cooperação técnica e financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares	Grau de execução de programas de financiamento (Nº de processos executados / Nº de processos entrados) x 100	100	96	1	100	97	100	100
Decidir processos de contra-ordenação	Índice de decisões de processos de contra-ordenação (Nº total de decisões / Nº de instaurações em 2014, até 15 de Outubro) x 100	100	30	10	60	45	113	113
Disponibilização da informação para a base de dados da CCDR	Grau de execução da disponibilização da informação relativa à área financeira e da cooperação autárquica	60	123	2	104	114	112	109
	Prazo para execução do quadro relativo à informação nas áreas dos pareceres jurídicos e das contra-ordenações	40	101	3	83	97	106	

Divulgação de informação processada pela DSAJAL	Grau de execução de divulgação de informação - (Informação divulgada / Informação produzida para o exterior)	100	70	5	90	73	100	100
Elaboração de pareceres e esclarecimentos de natureza jurídica aos Serviços da CCDRALentejo	Índice de respostas (Nº de respostas / Nº de solicitações) x 100	100	79	3	90	84	111	111
Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"	Tempo para execução do estudo (conclusão do estudo plurianual)	100	62	1	42	211	30	30
Instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia	Índice de instauração de processos de contra-ordenação com base em autos de notícia por infrações ambientais (Nº total de processos instaurados/Nº de autos de notícia entrados em 2014, até 15 de Outubro) x100	100	55	5	65	80	162	162
Municípios da Região Alentejo - Relatório de Execução Financeira - 2013	Prazo de execução do estudo "Municípios da Região Alentejo – Relatório de Execução Financeira de 2013" - a contar de 01 de Abril – em dias úteis I	100	135	0	105	126	108	108
Participação em reuniões de grupos de trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Jurídica, etc.)	Grau de participação (Nº de eventos participados / Nº de eventos realizados) x 100	100	90	1	100	100	125	125
Relatório Financeiro das Freguesias - Relatório de Execução 2008/2011	Tempo para execução do relatório (conclusão do estudo plurianual)	100	104	1	83	212	50	50
Reuniões técnicas com as freguesias sobre matérias ligadas à administração local de índole jurídica e contabilístico-financeiro	Nº de reuniões	100	4	1	7	6	117	117
Validação das prestações de contas e documentos previsionais - Municípios (plataforma SIIAL versus documentos contabilísticos)	Tempo para execução da validação das prestações de contas e documentos previsionais a contar de 01 de Abril -	100	150	5	127	141	110	110
Avaliação Global								105

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSF

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acção de Controlo de Resíduos Perigosos	Acções de controlo a operadores OGR realizadas	100	8	0	8	8	125	125
Cooperação com a GNR/SEPNA	Taxa de prestação de esclarecimentos ou acções conjuntas: (N.º de esclarecimentos ou acções/N.º de solicitações) x 100	100	85	5	100	100	125	125
Fiscalização de acções submetidas a procedimentos de autorização da CCDRA (DSOT), no universo de processos tramitados em 2011/2012	Nº de verificações das acções processadas pela DSOT	100	100	5	110	100	100	100
Fiscalização de procedimentos de controlo prévio	Taxa de fiscalização de procedimentos de controlo prévio pela DSA e DSOT, concluídos em 2012 (dsf)	100	50	10	65	50	100	100
Fiscalização em matéria de ambiente/ordenamento do território	Taxa de verificações no local (N.º de informações/N.º de processos) x 100	40	90	5	100	92	100	100
	taxa de relatórios elaborados num prazo de 20 dias	30	80	10	95	85	100	
	Taxa de resposta aos reclamantes num prazo de 30 dias (nº reclamações respondidas/nº de reclamações recebidas)*100	30	80	10	95	90	100	
Promoção de condutas ambientais correctas	Elaboração e divulgação (envio) de folheto informativo, direccionado às Autarquias Locais	40	1	0	2	0	0	68
	Acções de formação no âmbito das matérias/competências de fiscalização da CCDR dirigida à DSF/DSA e DSOT	30	2	1	4	2	100	
	Taxa de actualização da página da Fiscalização na INTRANET (nº actualizações da ferramenta/nº de actualizações legislativas em matéria de ambiente/ ord. Território)*100	30	95	3	100	100	125	
Avaliação Global								103

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DSCGAF

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Actualização do inventário	taxa de registo na base de dados	100	70	5	80	70	100	100
Concluir a implementação de Sistemas de Informação ao Trabalhador e de Apoio à Gestão	nº de aplicações totalmente implementadas	75	2	1	3	2	100	106
	Conclusão da implementação do Balanced Scorecard - BSC	25	1	0	1	1	125	
Continuação da implementação do POCP	nº de mapas exportados para o RIGORE	100	15	1	16	15	100	100
Contribuir para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores	Taxa de cobertura	100	80	2	95	89	115	115
Monitorização dos sistemas de software livre implementados na CCDRALentejo	nº de pedidos de assistência técnica resolvidos	100	150	20	170	150	100	100
Avaliação Global								104

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - GAB_Com

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Elaboração da Revista de Imprensa	Editada diariamente até à hora determinada	100	11	1	10	11	100	100
Elaboração de conteúdos para a participação da CCDR em feiras e certames	Conteúdos elaborados	100	6	1	8	6	100	100
Elaboração de Notas de Imprensa	Notas de Imprensa enviadas	100	70	5	80	81	128	128
Elaboração de revista informativa em formato digital	Publicação da revista	100	3	1	4	0	0	0
Gestão da comunicação	Nº de notícias publicadas na imprensa regional	50	200	10	250	220	110	105
	Nº de notícias publicadas na imprensa nacional	50	15	5	25	17	100	
Avaliação Global								87

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - DCI

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Dinamizar a actividade de cooperação transnacional e inter-regional	Nº de Actividades de cooperação asseguradas;	50	18	3	22	21	100	100
	Acções de difusão realizadas	50	10	2	15	12	100	
Dinamizar as Comunidades de Trabalho transfronteiriças/ Euroregiões EUROACE e EUROAAA	Acções de acompanhamento desempenhadas	50	10	2	15	10	100	113
	Acções de difusão realizadas (dci1)	50	15	3	20	20	125	
Gestão estratégica e operacional do POCTEP	Taxa de execução da II convocatória do POCTEP	40	50	5	61	60	124	121
	Acções de coordenação desempenhadas	50	75	5	92	90	122	
	Grupos de trabalho/órgãos de gestão acompanhados	10	5	1	10	5	100	
Avaliação Global								111

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - SSP

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	100	90	80	95	95	100	100
Apreciação e acompanhamento de projectos de outros instrumentos financeiros	Taxa de cooperação técnica e financeira (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100) (ssp1)	50	90	70	80	100	100	100
	Taxa de contribuição regional para execução de outros instrumentos financeiros (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100)	50	90	70	80	100	100	
Apreciação e acompanhamento de projectos INALENTEJO	Taxa de contribuição regional para execução do INALENTEJO (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100)	50	90	70	80	90	100	100
	Taxa de cooperação técnica e financeira (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100)	50	90	70	80	90	100	
Participação em tomadas de decisão no âmbito do Ordenamento do Território	Taxa de presenças em reuniões	50	98	90	95	100	100	100
	Taxa de processos apreciados	50	90	80	85	90	100	
Redução de Passivos Ambientais	Número de acções desenvolvidas das entidades, para clarificação da acção de deposição ilegal de resíduos	50	2	1	1	2	100	100
	Número de acções de fiscalização/monitorização realizadas	50	90	50	80	104	100	
Avaliação Global								100

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - SSL

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, no âmbito de situações detectadas ou monitorizadas pelo SSL e/ou de reclamações/denúncias recebidas	Taxa de verificações no local: (N.º de Informações/N.º de situações) x 100	100	85	5	95	100	138	138
Acções de fiscalização na NUT III Alentejo Litoral, solicitadas ao SSL	(Nº de acções efectuadas pelo SSL/nº total de acções solicitadas ao SSL) x100	100	85	5	95	86	100	100
Análise de processos de comunicação prévia no âmbito do RJREN entrados no SSL respeitantes à NUT III Alentejo Litoral	(Nº de processos analisados pelo SSL/Nº de processos entrados) x100	100	85	5	95	90	100	100
Disponibilização ao público de dados da qualidade do ar	Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional (ar) excepto domingos e feriados	100	305	15	365	312	100	100
Exploração da rede de estações de monitorização da qualidade do ar	Taxa de eficiência: (Somatório ponderado das taxas de eficiência de todas as estações (a taxa de eficiência de cada estação é o somatório ponderado dos parâmetros medidos por estação)	50	90	5	100	85	100	100
	Taxa de eficiência da estação móvel: (Somatório ponderado dos parâmetros medidos)	50	90	5	100	85	100	
Pareceres sobre as várias fases dos Instrumentos de Gestão Territorial (PGF)	(Nº de processos apreciados pelo SSL/Nº de processos solicitados ao SSL) x100	100	85	5	95	94	123	123
Avaliação Global								110

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - SSB

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Acção de Controlo de Resíduos Perigosos	Nº de acções de controlo realizadas a operadores OGR no âmbito dos resíduos perigosos	100	8	0	8	8	125	125
Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	100	90	2	95	100	150	150
Apreciação e acompanhamento de projectos de outros instrumentos financeiros	Taxa de contribuição regional para execução de outros instrumentos financeiros (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100) (ssb1)	50	90	70	80	100	100	100
	Taxa de cooperação técnica e financeira (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100)	50	90	70	80	100	100	
Apreciação e acompanhamento de projectos INALENTEJO	Taxa de cooperação técnica e financeira (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100)	50	90	70	80	95	100	100
	Taxa de contribuição regional para execução do INALENTEJO (pedidos de pagamento despachados /pedidos de pagamento recepcionadosx100)	50	90	70	80	90	100	
Participação em tomadas de decisão no âmbito do Ordenamento do Território	Taxa de presenças em reuniões	50	98	90	95	100	100	100
	Taxa de processos apreciados	50	90	80	85	100	100	
Redução de Passivos Ambientais	Número de acções de dinamização desenvolvidas	50	2	1	1	2	100	100
	Número de acções de fiscalização/monitorização realizadas	50	90	50	80	100	100	
Avaliação Global								113

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES - INALENTEJO

Actividades	Indicadores	Peso	Meta	Tolerância	Ponto crítico	Resultado	Avaliação Indicador %	Avaliação Actividade %
Gestão do INALENTEJO	Taxa de cumprimento da regra N+2	40	100	2	112	106	112	103
	Taxa de execução do Programa INALENTEJO	40	80	2	85	75	96	
	Taxa de aprovação do Programa Operacional	20	112	2	115	111	100	
Implementação do Sistema de Informação do POR 2020	Tempo para entrada em produção de módulos que permitam a submissão e análise de candidaturas	100	273	30	181	301	100	100
Avaliação Global								102

ANEXO II - PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

PGPI - PLANOS SECTORIAIS - Matriz Geral

ENTIDADE			IMÓVEL										
Ministério	Entidade	Npc	Id Imóvel (Se Registrado No Siiie)	Descrição	Morada	Concelho	Distrito	Tipo	Propriedade	Ocupação	Inserido Em Agrupamento (S/N)	Partilhado Por Outra(S) Entidade(S) Pública(S) (S/N)	Identificação Da(S) Entidade(S) (Caso O Imóvel Seja Partilhado)
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4073	Edifício sede onde funcionam os serviços centrais da CCDR Alentejo	Av. Engº Arantes e Oliveira nº 193	Évora	Évora	Edificado	Domínio Privado do Estado	Arrendado	N	S	APA, IP – ARH Alentejo
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4122	Serviço Sub-Regional de Beja	Av. Miguel Fernandes nº 37	Beja	Beja	Edificado	Terceiros	Arrendado	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4131	Serviço Sub-Regional de Portalegre - 3º esq.	Av. Pio XII, Lote 8 3º Esq	Portalegre	Portalegre	Edificado	Terceiros	Arrendado	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4137	Serviço Sub-Regional de Portalegre - 3ª Dto	Av. Pio XII Lote 8 3º Dto	Portalegre	Portalegre	Edificado	Terceiros	Arrendado	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4146	Serviço Sub-Regional Santo André - Edifício Casa dos Balões	Zona Industrial Ligeira nº 1	Sines	Setúbal	Edificado	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4174	Serviço Sub-Regional de Santo André - Estação Controle da Poluição Atmosférica	Monte Velho	Santiago do Cacém	Setúbal	Terreno	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4201	Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 1	Monte Chão	Sines	Setúbal	Terreno	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	

PGPI - PLANOS SECTORIAIS - Matriz Geral

IMÓVEL	REGULARIZAÇÃO JURÍDICA					AVALIAÇÃO					
	Descrição	Programação	Insc. Matricial	Registo Predial	Ano	Obs.	Programação	Valor Da Avaliação De Mercado (Euros)	Valor Patrimonial Tributário (Euros)	Ano	Obs.
Edifício sede onde funcionam os serviços centrais da CCDR Alentejo	REG. EM CURSO	61763/091092	Évora				AVALIADO 2010	7.520.000,00 €	7.520.000,00 €	2011	Processo de venda pendente de decisão superior do membro do Governo competente
Serviço Sub-Regional de Beja	REGULARIZADO	248 -U - 608	00419 - G2 - 31/32 - 23D								
Serviço Sub-Regional de Portalegre - 3º eq.	REGULARIZADO	1732 - U - 1730 - G	1017 F2 - 80/82 - 27 - F								
Serviço Sub-Regional de Portalegre - 3ª Dto	REGULARIZADO	1732 - U - 1730 - H	1017 F2 - 80/82 - 27 - F								
Serviço Sub-Regional Santo André - Edifício Casa dos Balões	REG. EM CURSO										
Serviço Sub-Regional de Santo André - Estação Controle da Poluição Atmosférica	REG. EM CURSO										
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 1	REG. EM CURSO										

PGPI - PLANOS SECTORIAIS - Matriz Geral

IMÓVEL		OCUPAÇÃO						CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO						
Descrição	A. Total Ocupada (Terrenos) (M2)	A. Bruta Ocupada (Edificado) (M2)	Programação	A. Total A Ocupar (Terrenos) (M2)	A. Bruta A Ocupar (Edificado) (M2)	Ano	Obs.	Programação	Tipo De Intervenção	Estimativa Total (Euros)	Prazo De Execução (Nº De Meses)	Início Da Intervenção (Ano)	Candidatura Ao Fcrp (S/N)	Obs.
Edifício sede onde funcionam os serviços centrais da CCDR Alentejo	3.645,00	8.800,00	A MANTER					A MANTER	I - Obras de Conservação	0,00 €			N	Pequenas intervenções pontuais de conservação.
Serviço Sub-Regional de Beja	941,00	2.022,00	A MANTER					A MANTER	I - Obras de Conservação				N	Pequenas intervenções pontuais de conservação.
Serviço Sub-Regional de Portalegre - 3º esq.	105,00	130,00	A MANTER					A MANTER	I - Obras de Conservação				N	Pequenas intervenções pontuais de conservação.
Serviço Sub-Regional de Portalegre - 3ª Dto	105,00	130,00	A MANTER					A MANTER	I - Obras de Conservação				N	Pequenas intervenções pontuais de conservação.
Serviço Sub-Regional Santo André - Edifício Casa dos Balões	150,00	150,00	A MANTER											
Serviço Sub-Regional de Santo André - Estação Controle da Poluição Atmosférica	366,00		A MANTER											
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 1	2.298,00		A MANTER											

PGPI - PLANOS SECTORIAIS - Matriz Geral

ENTIDADE			IMÓVEL										
Ministério	Entidade	Npc	Id Imóvel (Se Registrado No Siie)	Descrição	Morada	Concelho	Distrito	Tipo	Propriedade	Ocupação	Inserido Em Agrupamento (S/N)	Partilhado Por Outra(S) Entidade(S) Pública(S) (S/N)	Identificação Da(S) Entidade(S) (Caso O Imóvel Seja Partilhado)
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4206	Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 2	Monte Chão	Sines	Setúbal	Terreno	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4210	Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 1	Sonega	Santiago do Cacém	Setúbal	Terreno	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4246	Serviço Sub-Regional de Santo André	Monte Velho	Santiago do Cacém	Setúbal	Terreno	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4248	Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 2	Sonega	Santiago do Cacém	Setúbal	Terreno	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4436	Serviço Sub-Regional de Santo André	Zona Industrial Ligeira nº 1	Sines	Setúbal	Edificado	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	
PCM	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	600075826	4441	Serviço Sub-Regional de Santo André - Edifício da Colectiva A5	Largo 1º de Maio - Bairro Azul	Vila Nova de Santo André	Setúbal	Edificado	Domínio Privado do Estado	Próprio	N	N	

PGPI - PLANOS SECTORIAIS - Matriz Geral

IMÓVEL		REGULARIZAÇÃO JURÍDICA				AVALIAÇÃO				
Descrição	Programação	Insc. Matricial	Registo Predial	Ano	Obs.	Programação	Valor Da Avaliação De Mercado (Euros)	Valor Patrimonial Tributário (Euros)	Ano	Obs.
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 2	REG. EM CURSO									
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 1	REGULARIZADO	248- R - 285 - F	19146 - 137- B57							
Serviço Sub-Regional de Santo André	REG. EM CURSO									
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 2	REGULARIZADO	2216- R - 129 - B	19312 -128 - B57							
Serviço Sub-Regional de Santo André	REG. EM CURSO									
Serviço Sub-Regional de Santo André - Edifício da Colectiva A5	REG. EM CURSO									

PGPI - PLANOS SECTORIAIS - Matriz Geral

IMÓVEL		OCUPAÇÃO						CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO						
Descrição	A. Total Ocupada (Terrenos) (M2)	A. Bruta Ocupada (Edificado) (M2)	Programação	A. Total A Ocupar (Terrenos) (M2)	A. Bruta A Ocupar (Edificado) (M2)	Ano	Obs.	Programação	Tipo De Intervenção	Estimativa Total (Euros)	Prazo De Execução (Nº De Meses)	Início Da Intervenção (Ano)	Candidatura Ao Fcrp (S/N)	Obs.
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 2	399,00		A MANTER											
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 1	2.000,00		A MANTER											
Serviço Sub-Regional de Santo André	121,00		A MANTER											
Serviço Sub-Regional de Santo André - Terreno 2	8.250,00		A MANTER											
Serviço Sub-Regional de Santo André	276,00	276,00	A MANTER											
Serviço Sub-Regional de Santo André - Edifício da Colectiva A5	262,00	262,00	A MANTER											

ANEXO III - PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL NO ANO 2014

Análise sumária dos fundamentos da despesa efectuada

Todas as despesas apresentadas dizem respeito à rubrica 02.02.17 - Publicidade e mantém a estrutura habitual de ano para ano, tendo o valor aumentado no ano de 2014 cerca de 25000 Euros.

A publicidade institucional subdividiu-se basicamente em três tipos distintos:

- Publicidade relacionada com o Programa Operacional Regional do Alentejo - INALENTEJO, para divulgação e promoção, conforme Plano de Comunicação aprovado pelo próprio Programa Operacional;
- Publicidade no âmbito da cooperação transfronteiriça relacionada com a promoção do POCTEP e GIT EUROACE e EUROAAA;
- Publicidade relacionada as consultas públicas em matéria de avaliação de impacte ambiental, para publicação em jornais nacionais e que em fase de processo tem obrigatoriedade decorrente do normativo legal.

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
2102/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	110,70
21/02/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	627,30
21/02/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	138,38
21/02/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	784,12
21/02/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	92,25
21/02/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação dos apoios concedidos às IPSS-aditamento	522,75
21/02/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação dos apoios concedidos às IPSS-aditamento	101,48
21/02/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	575,02
21/02/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	73,80
21/02/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	418,20
24/02/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	138,38
24/02/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	784,12
24/02/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	138,38

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
24/02/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação dos apoios concedidos às IPSS	784,12
27/02/2014	Joaquim A. A. Emídio e Maria de Fátima Emídio	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação dos apoios concedidos às IPSS	184,50
27/02/2014	Joaquim A. A. Emídio e Maria de Fátima Emídio	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na edição "Revista do Ano" do jornal O Mirante	1.045,50
12/03/2014	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na edição "Revista do Ano" do jornal O Mirante	83,03
12/03/2014	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	470,47
12/03/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	184,50
12/03/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na edição do 45º aniversário do Diário do Sul	1.045,50
26/03/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na edição do 45º aniversário do Diário do Sul	138,38
26/03/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	784,12
26/03/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	147,60
26/03/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	836,40
26/03/2014	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	83,03
26/03/2014	PUBLIARVIS Publicidade e Artes Visuais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	470,47
26/03/2014	Ser - Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	14,94
26/03/2014	Ser - Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	84,69
26/03/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	13,84
26/03/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	78,41
26/03/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	23,99

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
26/03/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	135,91
27/03/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	88,56
27/03/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	501,84
27/03/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	138,38
27/03/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	784,12
27/03/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	80,26
27/03/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	454,79
27/03/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	110,70
27/03/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na edição do 91º aniversário de "A Defesa"	627,30
27/03/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na edição do 91º aniversário de "A Defesa"	73,80
27/03/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Avaliação ambiental estratégica do programa operacional regional do Alentejo 2014-2020 - consulta pública	418,20
27/03/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Avaliação ambiental estratégica do programa operacional regional do Alentejo 2014-2020 - consulta pública	51,66
27/03/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	292,74
27/03/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	33,34
27/03/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	188,91
27/03/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	20,66
27/03/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	117,10

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	92,25
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	522,75
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	27,68
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	156,82
03/04/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	110,70
03/04/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	627,30
03/04/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	80,26
03/04/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	454,79
03/04/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	31,08
03/04/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	176,15
03/04/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	39,37
03/04/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	223,11
03/04/2014	Apelo à Razão, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	9,23
03/04/2014	Apelo à Razão, Unipessoal, Lda	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	52,27
03/04/2014	Apelo à Razão, Unipessoal, Lda	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	9,23
03/04/2014	Apelo à Razão, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	52,27
03/04/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	4,29

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
03/04/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	24,29
03/04/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	19,93
03/04/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	112,91
03/04/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	20,76
03/04/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	117,62
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	101,48
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Avaliação ambiental estratégica do programa operacional regional do Alentejo 2014-2020 - consulta pública	575,02
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Avaliação ambiental estratégica do programa operacional regional do Alentejo 2014-2020 - consulta pública	35,98
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	203,87
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	101,48
03/04/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	575,02
03/04/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	20,30
03/04/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação dos apoios concedidos às IPSS	115,00
07/04/2014	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação dos apoios concedidos às IPSS	73,80
07/04/2014	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	418,20
07/04/2014	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte de Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	52,58
07/04/2014	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte de Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	297,97

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
07/04/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	276,75
07/04/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Avaliação ambiental estratégica do programa operacional regional do Alentejo 2014-2020 - consulta pública	1.568,25
07/04/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Avaliação ambiental estratégica do programa operacional regional do Alentejo 2014-2020 - consulta pública	23,49
07/04/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	133,09
07/04/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	24,47
07/04/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	138,63
22/04/2014	Rádio Sines	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	7,38
22/04/2014	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	41,82
22/04/2014	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	7,43
22/04/2014	Rádio Sines	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	42,08
22/04/2014	Intervoz Publicidade, S.A.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	32,62
22/04/2014	Intervoz Publicidade, S.A.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	184,84
22/04/2014	RCA Ribatejo - Rádio Comercial de Almeirim, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	6,64
22/04/2014	RCA Ribatejo - Rádio Comercial de Almeirim, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	37,64
22/04/2014	Fábrica da Igreja Paroquial de Nª Sra. da Vila	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	138,38
22/04/2014	Fábrica da Igreja Paroquial de Nª Sra. da Vila	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	784,12
22/04/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	73,80

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
22/04/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	418,20
22/04/2014	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de informação sobre a execução do programa	92,25
22/04/2014	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação de informação sobre a execução do programa	522,75
12/05/2014	Escola Secundária de Severim de Faria	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação de informação sobre a execução do programa	350,00
14/05/2014	Horizonte de Palavras - Edições Unipessoal, Lda	Ação de publicidade/promoção da EUROACE	138,38
14/05/2014	Horizonte de Palavras - Edições Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - inserção de publicidade na revista Pontos de Vista	784,12
14/05/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - inserção de publicidade na revista Pontos de Vista	230,26
14/05/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - proposta de realização de debates gravados ao vivo	1.304,78
14/05/2014	AJPRA - Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Cultural e Educativo	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - proposta de realização de debates gravados ao vivo	375,00
14/05/2014	Câmara Municipal de Évora	Ação de publicidade/promoção da EUROACE	500,00
28/05/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Ação de publicidade/promoção da EUROACE	69,19
28/05/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	392,06
28/05/2014	Edições Poejo, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	36,90
28/05/2014	Edições Poejo, Unipessoal, Lda	Avaliação ambiental estratégica do PORA 2014-2020 - consulta pública - divulgação	209,10
28/05/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Avaliação ambiental estratégica do PORA 2014-2020 - consulta pública - divulgação	53,51
28/05/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - inserção de publicidade na revista A Planície, na edição Feira de Maio em Moura	303,19
28/05/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - inserção de publicidade na revista A Planície, na edição Feira de Maio em Moura	18,04
28/05/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	102,20
28/05/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	16,61
28/05/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	94,09
28/05/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	23,49
28/05/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	133,09

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
28/05/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	24,95
28/05/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	141,35
28/05/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	27,68
28/05/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	156,82
06/06/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	46,13
06/06/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Proposta de inserção de publicidade na revista "Horizonte 2020, a Última Oportunidade"	261,37
06/06/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Proposta de inserção de publicidade na revista "Horizonte 2020, a Última Oportunidade"	461,25
06/06/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Proposta de inserção de publicidade da conferência 'Novo Futuro' - "Fixar População no Meio Rural"	2.613,75
06/06/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Proposta de inserção de publicidade da conferência 'Novo Futuro' - "Fixar População no Meio Rural"	46,13
06/06/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na revista "Alentejo 2020"	261,37
06/06/2014	ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade na revista "Alentejo 2020"	438,37
06/06/2014	ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de participação na 31ª Ovibeja-2014	2.484,11
06/06/2014	ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de participação na 31ª Ovibeja-2014	9,00
06/06/2014	ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de participação na 31ª Ovibeja-2014	51,00
12/06/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de participação na 31ª Ovibeja-2014	73,80
12/06/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	418,20
12/06/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 - Versão técnica de trabalho - divulgação de debate público	147,60
12/06/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	836,40
17/06/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	13,84
17/06/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	78,41
19/06/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	22,58

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
19/06/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	127,97
19/06/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	64,58
19/06/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	365,92
19/06/2014	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte de Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - comemoração do dia da Europa 2014	52,58
19/06/2014	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte de Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	297,97
03/07/2014	4ª Dimensão - Associação Paroquial	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação dos apoios concedidos às IPSS	750,00
03/07/2014	Publiplanície - Produções Publicitárias, Lda	Ação de publicidade/promoção da EUROACE	300,00
03/07/2014	Publiplanície - Produções Publicitárias, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Partição na Feira de Vinhos e Produtos Regionais - Évora Wine	1.700,00
03/07/2014	Município de Coruche	Plano de comunicação do Inalentejo - Partição na Feira de Vinhos e Produtos Regionais - Évora Wine	20,30
03/07/2014	Município de Coruche	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade no catálogo da "FICOR" - Feira Internacional da Cortiça 2014	115,00
21/07/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - proposta de inserção de publicidade no catálogo da "FICOR" - Feira Internacional da Cortiça 2014	32,29
21/07/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	182,96
21/07/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	26,75
21/07/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	151,60
21/07/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	30,63
21/07/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	173,55
21/07/2014	Voz Ribatejana, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	36,90
21/07/2014	Voz Ribatejana, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - edição "viver o Tejo"	209,10
21/07/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano comunicação INALENTEJO - edição "viver o Tejo"	29,36
21/07/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	166,36
21/07/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	19,50
21/07/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	110,47
22/07/2014	Junta de Freguesia de Luz	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	150,00

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
22/07/2014	Junta de Freguesia de Luz	Plano de comunicação do Inalentejo- Feira da Aldeia da Luz	850,00
24/07/2014	Associação Talento Prodigioso	Plano de comunicação do Inalentejo- Feira da Aldeia da Luz	500,00
25/07/2014	Câmara Municipal de Évora	Ação de publicidade/promoção da EUROACE	34,69
25/07/2014	Câmara Municipal de Évora	Plano de comunicação do Inalentejo - participação na mostra institucional nas festas populares da Cidade Feira de S. João 2014	196,55
31/07/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - participação na mostra institucional nas festas populares da Cidade Feira de S. João 2014	116,85
12/08/2014	Associação Académica da Universidade de Évora	anúncio "ampliação pedreira herdade pinheiro"	500,00
20/08/2014	Associação de Paralisia Cerebral de Évora	Ação de publicidade/promoção no âmbito da EUROACE	350,00
26/08/2014	Instituto Politécnico de Portalegre	Publicidade/promoção no âmbito da EUROACE	500,00
26/08/2014	Universidade de Évora	Ação de publicidade/promoção da EUROACE	500,00
27/08/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Proposta de Publicidade/Promoção no âmbito da EUROACE	23,06
27/08/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	anúncio aviário núcleo produção 9 - herdade da aroeira	130,69
27/08/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	anúncio aviário núcleo produção 9 - herdade da aroeira	69,19
27/08/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação Atualizada sobre a Execução do Inalentejo	392,06
27/08/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação Atualizada sobre a Execução do Inalentejo	92,25
27/08/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação sobre a Execução do Inalentejo	522,75
27/08/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação sobre a Execução do Inalentejo	43,36
27/08/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação Atualizada sobre a Execução do Inalentejo	245,69
27/08/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação Atualizada sobre a Execução do Inalentejo	41,51
27/08/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	235,24
27/08/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	83,02
27/08/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	470,48
27/08/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	69,19

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
27/08/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	392,06
27/08/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	72,88
27/08/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	412,97
27/08/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	92,25
27/08/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	522,75
27/08/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	51,66
27/08/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	292,74
27/08/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	20,66
27/08/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	117,10
27/08/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	19,93
27/08/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	112,91
27/08/2014	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	19,19
27/08/2014	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	108,73
27/08/2014	Rádio Sines	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	6,06
27/08/2014	Rádio Sines	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	34,33
27/08/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	31,08
27/08/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	176,15
27/08/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação sessão JESSICA	9,23
27/08/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação da sessão JESSICA (anúncio na rádio nova antena de Montemor-O-Novo)	52,27
27/08/2014	Clube de Badminton de Évora	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação da sessão JESSICA (anúncio na rádio nova antena de Montemor-O-Novo)	375,00
27/08/2014	Clube de Badminton de Évora	Proposta de Publicidade/Promoção no âmbito do EURORREGIÃO EUROACE e EURORREGIÃO AAA - 50%	375,00
03/09/2014	ZOOMVIDEO - Produtora de Conteúdos Publicidade, Lda	Proposta de Publicidade/Promoção das EURORREGIÃO EUROACE e EURORREGIÃO AAA - 50%	915,12

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
03/09/2014	ZOOMVIDEO - Produtora de Conteúdos Publicidade, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Produção de Video "Recursos Minerais no Alentejo: da Biodiversidade à Competitividade"	5.185,68
26/09/2014	AME - Academia de Música de Elvas	Plano de comunicação do Inalentejo - Produção de Video "Recursos Minerais no Alentejo: da Biodiversidade à Competitividade"	500,00
26/09/2014	Clube ATP - Academia de Ténis de Portalegre	Proposta de ação de publicidade/promoção da Eurorregião Euroace	1.000,00
26/09/2014	Grupo de Promoção Sócio-Cultural de Montargil-Rancho Folclórico de Montargil	Proposta de acção de publicidade/promoção da Eurorregião EUROACE	350,00
29/09/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Acção de publicidade/promoção da EUROACE	369,00
29/09/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	plano comunicação INALENTEJO - divulgação contratos equipamentos desportivos	55,35
29/09/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - suplemento especial "A Defesa" sobre as festas de Vila Viçosa	313,65
29/09/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - suplemento especial "A Defesa" sobre as festas de Vila Viçosa	55,35
29/09/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Suplemento especial "A Defesa" sobre as festas de S. Mateus - Elvas	313,65
29/09/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Suplemento especial "A Defesa" sobre as festas de S. Mateus - Elvas	138,37
29/09/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - II edição recessão ao emigrante na fronteira do Caia	784,13
29/09/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano comunicação INALENTEJO - II edição recepção ao emigrante na fronteira do Caia	615,00
29/09/2014	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL.	plano comunicação INALENTEJO - divulgação contratos equipamentos desportivos	246,00
29/09/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	plano comunicação INALENTEJO - divulgação contratos equipamentos desportivos	64,57
29/09/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	365,93
29/09/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano comunicação INALENTEJO - divulgação disponibilidade verbas iniciativa JESSICA	69,19
29/09/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação Atualizada sobre a Execução do Inalentejo	392,06
29/09/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Divulgação de Informação Atualizada sobre a Execução do Inalentejo	59,96
29/09/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano Comunicação do Inalentejo- Edição especial LE-feira S. Mateus	339,79
30/09/2014	ACISMA Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Município de Azambuja	Plano Comunicação do Inalentejo- Edição especial LE-feira S. Mateus	36,90

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
30/09/2014	ACISMA Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Município de Azambuja	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação da execução do Inalentejo no jornal Valor Local	209,10
30/09/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - divulgação da execução do Inalentejo no jornal Valor Local	24,95
30/09/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Campanha Feira da Luz 2014 em Montemor-O-Novo	141,35
09/10/2014	António Augusto de Oliveira Tavares	Plano de comunicação do Inalentejo - Campanha Feira da Luz 2014 em Montemor-O-Novo	500,00
09/10/2014	Município de Montemor-o-Novo	Ação de publicidade/promoção da EUROACE	46,13
09/10/2014	Município de Montemor-o-Novo	Plano de comunicação do Inalentejo - Proposta de inserção de publicidade no catálogo/programa da Feira da Luz 2014	261,37
09/10/2014	Fábrica da Igreja Paroquial de Nª Sra. da Vila	Plano de comunicação do Inalentejo - Proposta de inserção de publicidade no catálogo/programa da Feira da Luz 2014	492,00
10/10/2014	Status Media Marketing, Comunicação, Formação e Publicidade, Lda.	plano comunicação INALENTEJO - divulgação contratos equipamentos desportivos	1.230,00
17/10/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Edição "Excelência da reabilitação Urbana e dp Património"	222,25
23/10/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano comunicação INALENTEJO - inserção publicidade	28,41
23/10/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Festas de S. Mateus 2014	161,01
24/10/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Festas de S. Mateus 2014	184,50
29/10/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	anúncio - exploração pecuária "herdade cordeiros do mato"	184,50
26/11/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	anúncio "exploração bovinos 'Infanta I' "	116,85
01/12/2014	Rádio Sines	"Central fotovoltaica da Cristalina" - aviso p/imprensa	79,21
01/12/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	104,55
02/12/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	110,70
02/12/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	132,84
02/12/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	190,50
02/12/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	314,88

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
02/12/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	153,50
02/12/2014	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte de Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	350,55
02/12/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	615,00
02/12/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - participação no Open Days2014	615,00
02/12/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	738,00
02/12/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	615,00
02/12/2014	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	492,00
02/12/2014	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	615,00
02/12/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	738,00
02/12/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	922,50
02/12/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	492,00
02/12/2014	Horizonte de Palavras - Edições Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	2.152,50
04/12/2014	Palavras de Vanguarda Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Inserção de publicidade na revista Pontos de Vista	1.230,00
04/12/2014	Município de Portel	Alentejo 2020 - proposta de inserção de publicidade na Revista MaisAlentejo edição de Novembro/Dezembro 2014	500,00
04/12/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - participação na XV Feira do Montado	172,69
18/12/2014	Município de Portel	Plano de comunicação do Inalentejo - Participação no Open Days 2014	492,00
18/12/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Colaboração na revista da Feira do Montado 2014	369,00
18/12/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	615,00
18/12/2014	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	246,00

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
18/12/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	307,50
18/12/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	289,05
18/12/2014	JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	369,00
18/12/2014	AMBAAL - Diário do Alentejo	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	369,00
18/12/2014	Rádio Portalegre, C.R.L.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	342,90
18/12/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	341,45
18/12/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	304,80
18/12/2014	Sociedade Editorial Bética, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejo aprovado património cultural imaterial da humanidade	275,52
18/12/2014	Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	199,26
19/12/2014	Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Ponte de Sôr	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	184,50
19/12/2014	Jortejo - Jornais, Rádio e Televisão, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	344,40
22/12/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Edição do 29º aniversário de "O Ribatejo" - inserção de publicidade "Alentejo 2020"	327,48
22/12/2014	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	119,65
23/12/2014	Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	369,00
23/12/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	369,00
29/12/2014	Rádio Sines	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	39,48
29/12/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	IIª reunião Conselho Plenário da EUROACE - comunicação social	922,50
29/12/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	IIª reunião Conselho Plenário da EUROACE - comunicação social	922,50

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
30/12/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Anúncio IVª edição das Andalusíadas	140,71
30/12/2014	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	IIª reunião Conselho Plenário da EUROACE - comunicação social	2.460,00
30/12/2014	Rádio Telefonía - Piçarra e Cª Lda	Eurorregiões em notícia - programa rediofónico de cooperação transfronteiriça - 50%	2.460,00
30/12/2014	Media Borba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda	Eurorregiões em notícia - programa radiofónico transfronteiriça - 50%	76,20
30/12/2014	CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	IIª reunião Conselho Plenário da EUROACE - comunicação social	289,05
30/12/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	IIª reunião Conselho Plenário da EUROACE - comunicação social	369,00
30/12/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	SPOTs Publicitários - 30%	369,00
30/12/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	SPOTs Publicitários - 30%	344,40
30/12/2014	Ser - Sociedade Elvense de Rádiodifusão, Lda	SPOTs Publicitários - 40% (70%)	147,60
30/12/2014	CIMAA Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	SPOTs Publicitários - 40% (30%)	1.000,00
30/12/2014	Universidade de Évora	Acção de publicidade/promoção no âmbito da EUROACE do circuito de BTT do Norte Alentejano	1.000,00
30/12/2014	AME - Academia de Música de Elvas	Acção de publicidade/promoção no âmbito da EUROACE - III intercâmbio Gimnico Évora	750,00
30/12/2014	Palavras Sortidas Unipessoal, Lda	Acção de publicidade/promoção no âmbito da EUROACE - APP-CT-2014 - "A Viagem de ZIRYAB- Judeus, Cristãos e Muçulmanos na cultura ibérica transfronteiriça"	319,80
30/12/2014	Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S A	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	369,00
30/12/2014	PUBLICREATIVE Associação Promoção e Desenvolvimento Cultural	Inserção de publicidade na edição especial de Natal do jornal "A Defesa"	369,00
30/12/2014	Aminata - Évora Clube de Natação	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	750,00
31/12/2014	CENDREV - Centro Dramático de Évora	Acção de publicidade/promoção no âmbito da EUROACE no torneio do XXXII aniversário da Aminata	1.500,00
31/12/2014	CENDREV - Centro Dramático de Évora	Publicidade âmbito "jornadas transfronteiriças encontro empresas culturais"	1.500,00

Data	Fornecedor	Descrição	Valor c/ IVA €
31/12/2014	Fábrica da Igreja Paroquial de N ^a Sra. da Vila	Apresentações Teatrais no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas - Ação de Publicidade/Promoção no âmbito da EUROACE	279,98
31/12/2014	Fábrica da Igreja Paroquial de N ^a Sra. da Vila	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	212,02
31/12/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	922,50
31/12/2014	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	Anúncio de Cooperação Transfronteiriça GIT EUROACE - 50%	922,50
31/12/2014	Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo - Turismo do Alentejo	Anúncio de Cooperação Transfronteiriça GIT EUROACE - 50%	2.500,00
31/12/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Ação de publicidade/promoção no âmbito da Euroace no decurso da FESHISPOR	19,19
31/12/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Rádio Temática Cante Alentejano	108,73
31/12/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Rádio Temática Cante Alentejano	38,38
31/12/2014	Rádio Campanário Voz de Vila Viçosa CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Alentejo 2020-Campanha de Natal 2014	217,46
31/12/2014	Rádio Diana - Cooperativa de Rádiodifusão, CRL	Plano de comunicação do Inalentejo - Alentejo 2020-Campanha de Natal 2014	375,83
31/12/2014	Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Plano de comunicação do Inalentejo - Cante Alentejano aprovado património cultural imaterial da humanidade	615,00
31/12/2014	Rádio Telefonía - Piçarra e C ^a Lda	II ^a reunião Conselho Plenário da EUROACE - comunicação social	127,92

SIGLAS

Siglas	Entidades
DAA	Divisão de Avaliação Ambiental
DAJ	Divisão de Apoio Jurídico
DCIR	Divisão de Cooperação Inter-regional
DFLM	Divisão de Finanças Locais e Modernização
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DGPP	Divisão de Gestão de Programas e Projectos
DGRHAG	Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio Geral
DGT	Divisão de Gestão Territorial
DII	Divisão de Gestão de Informação e Informática
DLMA	Divisão de Licenciamento e Monitorização Ambiental
DOET	Divisão do Ordenamento e Estratégia Territorial
DPPCR	Divisão de Prospectiva Planeamento e Competitividade Regional
DSA	Direcção de Serviços de Ambiente
DSAJAL	Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local
DSCGAF	Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira
DSDR	Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional
DSF	Direcção de Serviços de Fiscalização
DSOT	Direcção de Serviços de Ordenamento do Território
GAB_Com	Gabinete de Comunicação
Inalentejo	Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013
QCA III	Quadro Comunitário de Apoio III
SSR Beja	Serviço Sub-Regional de Beja
SSR Litoral	Direcção de Serviços do Litoral
SSR Portalegre	Serviço Sub-Regional de Portalegre